

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	54
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	131
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	132
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	133
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	134
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	135
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	136
---	-----

## Índice

---

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

137

---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>812.473.246</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.133.601
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.133.601</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	37.759.613	39.983.749
1.01	Ativo Circulante	13.305.610	17.371.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.731.399	3.584.701
1.01.02	Aplicações Financeiras	316.378	166.322
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	311.240	166.322
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	311.240	166.322
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.138	0
1.01.02.02.02	Títulos - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	5.138	0
1.01.03	Contas a Receber	3.627.667	7.433.022
1.01.03.01	Clientes	3.498.941	7.325.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	128.726	107.434
1.01.04	Estoques	3.233.423	2.817.784
1.01.05	Ativos Biológicos	1.219.878	1.261.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	801.942	842.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	801.942	842.034
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	368.968	373.319
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	459.077	488.454
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-26.103	-19.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.374.923	1.265.582
1.01.08.03	Outros	1.374.923	1.265.582
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	1.163	7.352
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	232.489	49.132
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	351.542	108.795
1.01.08.03.10	Outros	789.729	1.071.406
1.02	Ativo Não Circulante	24.454.003	22.612.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.414.702	5.523.188
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	76.173	276.900
1.02.01.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	76.173	276.900
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	86.390	82.418
1.02.01.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	86.390	82.418
1.02.01.04	Contas a Receber	94.884	121.749
1.02.01.04.01	Clientes	8.577	5.944
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	86.307	115.805
1.02.01.06	Ativos Biológicos	783.267	773.560
1.02.01.07	Tributos Diferidos	843.183	883.953
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	843.183	883.953
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.530.805	3.384.608
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	684.617	676.732
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	15.794	15.794
1.02.01.10.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.985	-8.985
1.02.01.10.07	Tributos Correntes a Recuperar	2.385.125	2.344.830

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1.02.01.10.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-112.603	-118.684
1.02.01.10.10	Caixa Restrito	502.599	407.803
1.02.01.10.11	Outros	64.258	67.118
1.02.02	Investimentos	7.168.585	4.960.752
1.02.02.01	Participações Societárias	7.168.585	4.960.752
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.782	7.551
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.158.696	4.952.093
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.107	1.108
1.02.03	Imobilizado	8.915.921	9.189.492
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.399.973	8.611.605
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	213.591	220.690
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	302.357	357.197
1.02.04	Intangível	2.954.795	2.939.316
1.02.04.01	Intangíveis	2.954.795	2.939.316
1.02.04.01.02	Software	181.864	188.615
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Ágio	1.542.929	1.542.929
1.02.04.01.05	Software Arrendado	22.905	12.505
1.02.04.01.08	Outros	34.097	22.267

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	37.759.613	39.983.749
2.01	Passivo Circulante	12.564.966	14.391.025
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.011	205.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais	117.919	118.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70.092	86.608
2.01.02	Fornecedores	5.393.516	5.284.296
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.770.187	4.503.627
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.158.328	4.026.929
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	611.859	476.698
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	623.329	780.669
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	414.426	608.453
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	208.903	172.216
2.01.03	Obrigações Fiscais	199.804	228.962
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.450	50.215
2.01.03.01.02	Outros Federais	38.450	50.215
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	159.451	176.461
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.903	2.286
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.009.270	4.038.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.009.270	4.038.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.397.807	3.401.603
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	611.463	636.764
2.01.05	Outras Obrigações	1.800.174	3.776.280
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	891.257	3.051.892
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	891.257	3.051.892
2.01.05.02	Outros	908.917	724.388
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.018	1.723
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	582.377	282.619
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	19.115	95.900
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	306.407	344.146
2.01.06	Provisões	974.191	857.607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	504.546	516.597
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	128.526	51.416
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	295.274	251.342
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	80.746	213.839
2.01.06.02	Outras Provisões	469.645	341.010
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	393.035	264.400
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	76.610	76.610
2.02	Passivo Não Circulante	16.569.432	14.392.513
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.847.326	9.508.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.847.326	9.508.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.730.077	4.970.269
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.117.249	4.538.102
2.02.02	Outras Obrigações	4.523.951	3.614.130
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.847.853	2.634.565
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.847.853	2.634.565
2.02.02.02	Outros	676.098	979.565

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.02.02.06	Fornecedores	185.715	195.843
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	490.383	783.722
2.02.04	Provisões	1.198.155	1.270.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	898.495	998.743
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	199.474	221.463
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	151.828	257.581
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	177.440	149.299
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	369.753	370.400
2.02.04.02	Outras Provisões	299.660	271.269
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	299.660	271.269
2.03	Patrimônio Líquido	8.625.215	11.200.211
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	52.194	43.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	259.685	261.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.759	-71.483
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.534	-40.534
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296
2.03.04	Reservas de Lucros	101.367	101.367
2.03.04.01	Reserva Legal	101.367	101.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.971.751	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.017.066	-1.405.241
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-675.656	-572.152
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	-107.789	-56.258
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-1.471.589	-766.959
2.03.08.04	Ganhos e (Perdas) Atuariais	748	-9.872
2.03.08.06	Correção Monetária por Hiperinflação	237.220	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.077.084	17.561.421	6.286.111	18.937.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.475.695	-15.857.933	-5.033.433	-15.532.832
3.03	Resultado Bruto	601.389	1.703.488	1.252.678	3.404.384
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-801.432	-1.901.318	-1.096.644	-2.915.857
3.04.01	Despesas com Vendas	-797.659	-2.360.767	-759.540	-2.203.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-83.811	-206.940	-61.165	-181.165
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.115	-20.290	-5.336	-29.153
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.630	108.213	138.282	216.470
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-75.666	-211.296	-152.577	-412.974
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	166.449	789.762	-256.308	-305.224
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-200.043	-197.830	156.034	488.527
3.06	Resultado Financeiro	-627.450	-2.102.510	83.511	-1.145.741
3.06.01	Receitas Financeiras	260.304	809.169	836.027	859.303
3.06.02	Despesas Financeiras	-887.754	-2.911.679	-752.516	-2.005.044
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-827.493	-2.300.340	239.545	-657.214
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28.512	-51.462	-109.546	338.468
3.08.01	Corrente	0	0	41.461	25.410
3.08.02	Diferido	28.512	-51.462	-151.007	313.058
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-798.981	-2.351.802	129.999	-318.746
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-798.981	-2.351.802	129.999	-318.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,98484	-2,89897	0,16149	-0,39793
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,98484	-2,89897	0,16149	-0,39793

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-798.981	-2.351.802	129.999	-318.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-216.602	-611.825	-5.784	-25.604
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-558.146	-704.630	-121.692	-65.572
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	-19.251	-75.372	-17.139	-27.885
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	6.605	23.841	6.982	6.683
4.02.04	Perdas sobre Hedge de Fluxo de Caixa	169.742	-157.420	179.289	74.148
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	-56.557	53.916	-57.440	-25.748
4.02.06	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.947	16.923	6.466	19.518
4.02.07	IR/CSLL Sobre Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.162	-6.303	-2.250	-6.748
4.02.10	Correção Monetária por Hiperinflação	237.220	237.220	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.015.583	-2.963.627	124.215	-344.350

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.801	-414.194
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	472.511	1.528.480
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-2.351.802	-318.746
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	574.564	564.249
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	444.464	462.923
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	16.395	10.350
6.01.01.06	Dividendos Recebidos (Minerva)	0	-6.872
6.01.01.08	Imposto Sobre a Renda Diferidos	51.462	-313.058
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	176.957	295.671
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	1.853.828	795.895
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-789.762	305.224
6.01.01.12	Provisão para Perdas nos Estoques	220.957	49.465
6.01.01.13	Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	0	-411.520
6.01.01.17	Outros	275.448	94.899
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-306.710	-1.942.674
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2.435.296	-16.545
6.01.02.02	Estoques	-649.194	-369.478
6.01.02.03	Fornecedores	-322.423	-186.171
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	171.848	-921.774
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-234.887	-299.108
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-1.166.836	249.030
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-148.800	0
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	13.428	29.655
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	36.137	-168.072
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-599.550	-765.471
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.912	29.123
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	41.678	197.114
6.01.02.16	Juros Recebidos	105.681	279.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.164.670	-1.309.975
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-80.622
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	86.260
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-5.035	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	140.886	15.011
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-282.673	2.314
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-349.727	-594.958
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	48.725	115.589
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-148.576	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-15.675	-48.036
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-424.656	-434.617
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	5.104	-910
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-59.186
6.02.13	Caixa Transferido para Subsidiária	0	-309.615
6.02.17	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-133.043	-1.205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	142.731	2.757.910

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.03.01	Tomada de Financiamentos	5.352.686	5.122.224
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-5.138.559	-2.767.355
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	0	509.875
6.03.11	Arrendamento Mercantil	-71.396	-106.834
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.836	-10.470
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-853.302	1.023.271
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.584.701	3.856.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.731.399	4.879.776

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	444.027	0	444.027
5.02.01	Adoção do IFRS 9	0	0	0	-15.696	0	-15.696
5.02.02	Correção Monetária por Hiperinflação	0	0	0	459.723	0	459.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	444.027	-1.405.241	11.644.238
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.580	0	0	0	8.580
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.120	0	0	0	4.120
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.460	0	0	0	4.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.415.778	-611.825	-3.027.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.351.802	0	-2.351.802
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-63.976	-611.825	-675.801
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-157.420	-157.420
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	53.916	53.916
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	-75.372	-75.372
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	23.841	23.841
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	10.620	10.620
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-704.630	-704.630
5.05.02.10	Perda na Realização de Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	-63.976	0	-63.976
5.05.02.11	Correção Monetária por Hiperinflação	0	0	0	0	237.220	237.220
5.07	Saldos Finais	12.460.471	52.194	101.367	-1.971.751	-2.017.066	8.625.215

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	714.758	-140.498	0	0	574.260
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	33.690	0	0	0	33.690
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650.373	0	0	0	650.373
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	-17.776	0	0	0	-17.776
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	48.471	0	0	0	48.471
5.04.14	Prejuízo na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	-140.498	0	0	-140.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.746	-25.604	-344.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.746	0	-318.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.604	-25.604
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74.148	74.148
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.748	-25.748
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	-27.885	-27.885
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	6.683	6.683
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	12.770	12.770
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-65.572	-65.572
5.07	Saldos Finais	12.460.471	33.908	1.210.177	-318.746	-1.315.922	12.069.888

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	19.982.089	21.210.311
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.815.270	21.135.871
7.01.02	Outras Receitas	-123.625	-387.277
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	335.644	458.538
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-45.200	3.179
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.579.219	-13.948.716
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.225.283	-12.086.462
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.810.680	-1.819.246
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-543.256	-43.008
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.402.870	7.261.595
7.04	Retenções	-1.019.028	-1.027.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.019.028	-1.027.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.383.842	6.234.423
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.601.221	555.713
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	789.762	-305.224
7.06.02	Receitas Financeiras	809.169	859.303
7.06.03	Outros	2.290	1.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.985.063	6.790.136
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.985.063	6.790.136
7.08.01	Pessoal	2.716.313	2.825.940
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.974.733	2.194.028
7.08.01.02	Benefícios	591.686	481.395
7.08.01.03	F.G.T.S.	149.894	150.517
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.558.437	2.122.774
7.08.02.01	Federais	1.119.423	741.443
7.08.02.02	Estaduais	1.415.353	1.356.775
7.08.02.03	Municipais	23.661	24.556
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.062.115	2.160.168
7.08.03.01	Juros	2.924.331	2.031.110
7.08.03.02	Aluguéis	137.784	129.058
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.351.802	-318.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.351.802	-318.746

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	44.518.707	45.228.481
1.01	Ativo Circulante	18.253.204	19.185.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.424.095	6.010.829
1.01.02	Aplicações Financeiras	563.830	228.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	344.187	195.994
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	344.187	195.994
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	22.203	15.447
1.01.02.02.02	Títulos - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	22.203	15.447
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	197.440	16.989
1.01.02.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	197.440	16.989
1.01.03	Contas a Receber	3.536.761	4.032.149
1.01.03.01	Clientes	3.399.943	3.919.022
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	136.818	113.127
1.01.04	Estoques	5.543.805	4.948.168
1.01.05	Ativos Biológicos	1.442.204	1.510.480
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.330.369	1.228.259
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.330.369	1.228.259
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	589.469	499.341
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	768.941	752.021
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-28.041	-23.103
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.412.140	1.227.208
1.01.08.03	Outros	1.412.140	1.227.208
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	0	6.187
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	232.955	90.536
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	373.052	127.821
1.01.08.03.10	Outros	806.133	973.767
1.02	Ativo Não Circulante	26.265.503	26.042.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.543.589	6.586.544
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	121.222	328.816
1.02.01.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	121.222	328.816
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	150.158	239.989
1.02.01.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	150.158	239.989
1.02.01.04	Contas a Receber	95.532	122.654
1.02.01.04.01	Clientes	9.128	6.260
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	86.404	116.394
1.02.01.06	Ativos Biológicos	970.782	903.654
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.317.166	1.369.366
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.317.166	1.369.366
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.888.729	3.622.065
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	703.847	688.940
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	21.332	29.039
1.02.01.10.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição	-9.029	-9.029

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1.02.01.10.07	Tributos Correntes a Recuperar	2.708.336	2.555.555
1.02.01.10.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-145.332	-137.400
1.02.01.10.10	Caixa Restrito	502.599	407.803
1.02.01.10.11	Outros	106.976	87.157
1.02.02	Investimentos	83.553	68.195
1.02.02.01	Participações Societárias	75.767	61.343
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	74.652	60.227
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.115	1.116
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.786	6.852
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.786	6.852
1.02.03	Imobilizado	11.948.535	12.190.583
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.331.507	11.508.581
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	221.578	228.056
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	395.450	453.946
1.02.04	Intangível	7.689.826	7.197.636
1.02.04.01	Intangíveis	7.689.826	7.197.636
1.02.04.01.02	Software	222.306	210.228
1.02.04.01.03	Marcas	1.565.144	1.649.910
1.02.04.01.04	Ágio	4.617.380	4.192.228
1.02.04.01.05	Software Arrendado	22.905	12.505
1.02.04.01.08	Outros	1.262.091	1.132.765

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	44.518.707	45.228.481
2.01	Passivo Circulante	15.246.812	14.907.874
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	325.944	330.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	166.051	159.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	159.893	171.342
2.01.02	Fornecedores	7.000.201	7.160.675
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.243.799	4.937.047
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.552.196	4.418.630
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	691.603	518.417
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.756.402	2.223.628
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.547.499	2.026.856
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	208.903	196.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	435.615	426.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	168.977	160.844
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	121.144	93.278
2.01.03.01.02	Outros Federais	47.833	67.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	264.211	262.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.427	2.841
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.036.045	5.031.351
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.036.045	5.031.351
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.474.048	3.592.760
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.561.997	1.438.591
2.01.05	Outras Obrigações	1.347.773	999.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	5
2.01.05.02	Outros	1.347.773	999.947
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.094	1.916
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	639.707	299.491
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	20.509	95.900
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	686.463	602.640
2.01.06	Provisões	1.101.234	959.420
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	528.330	536.089
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	128.526	51.416
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	314.747	264.552
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	85.057	220.121
2.01.06.02	Outras Provisões	572.904	423.331
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	487.719	338.146
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	85.185	85.185
2.02	Passivo Não Circulante	20.031.604	18.607.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.015.492	15.413.027
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.015.492	15.413.027
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.510.077	5.750.269
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.505.415	9.662.758
2.02.02	Outras Obrigações	1.441.093	1.492.776
2.02.02.02	Outros	1.441.093	1.492.776
2.02.02.02.06	Fornecedores	188.444	196.771

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	1.252.649	1.296.005
2.02.03	Tributos Diferidos	220.347	155.303
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.347	155.303
2.02.04	Provisões	1.354.672	1.546.719
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.018.633	1.237.116
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	210.409	251.972
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	240.459	427.172
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	197.876	187.330
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	369.889	370.642
2.02.04.02	Outras Provisões	336.039	309.603
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	336.039	309.603
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.240.291	11.712.782
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	52.194	43.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	259.685	261.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.759	-71.483
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.534	-40.534
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296
2.03.04	Reservas de Lucros	101.367	101.367
2.03.04.01	Reserva Legal	101.367	101.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.971.751	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-2.017.066	-1.405.241
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-675.656	-572.152
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	-107.789	-56.258
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-1.471.589	-766.959
2.03.08.04	Ganhos e (Perdas) Atuariais	748	-9.872
2.03.08.06	Correção Monetária por Hiperinflação	237.220	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	615.076	512.571

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.767.347	24.983.062	8.732.268	24.568.341
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.364.966	-21.431.407	-6.825.280	-19.802.871
3.03	Resultado Bruto	1.402.381	3.551.655	1.906.988	4.765.470
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.489.773	-4.157.499	-1.348.331	-4.029.410
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.217.723	-3.544.885	-1.163.903	-3.353.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-173.771	-461.202	-146.837	-425.571
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-5.146	-37.285	-7.835	-31.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	541	121.290	141.872	224.109
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-99.104	-249.710	-174.690	-460.179
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.430	14.293	3.062	16.756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-87.392	-605.844	558.657	736.060
3.06	Resultado Financeiro	-507.351	-1.597.579	-350.751	-1.458.290
3.06.01	Receitas Financeiras	587.652	1.720.375	892.718	1.215.628
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.095.003	-3.317.954	-1.243.469	-2.673.918
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-594.743	-2.203.423	207.906	-722.230
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-217.710	-137.484	-70.319	407.771
3.08.01	Corrente	44.358	-33.517	52.207	-11.705
3.08.02	Diferido	-262.068	-103.967	-122.526	419.476
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-812.453	-2.340.907	137.587	-314.459
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-812.453	-2.340.907	137.587	-314.459
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-798.981	-2.351.802	129.999	-318.746
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.472	10.895	7.588	4.287
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,00144	-2,88554	0,17091	-0,39258
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,00144	-2,88554	0,17091	-0,39258

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-812.453	-2.340.907	137.587	-314.459
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-216.602	-611.825	-5.784	-25.604
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-558.146	-704.630	-121.692	-65.572
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	-19.251	-75.372	-17.139	-27.885
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	6.605	23.841	6.982	6.683
4.02.04	Perdas sobre Hedge de Fluxo de Caixa	169.742	-157.420	179.289	74.148
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	-56.557	53.916	-57.440	-25.748
4.02.06	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.947	16.923	6.466	19.518
4.02.07	IR/CSLL Sobre Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.162	-6.303	-2.250	-6.748
4.02.10	Correção Monetária por Hiperinflação	237.220	237.220	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.029.055	-2.952.732	131.803	-340.063
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.015.583	-2.963.627	124.215	-344.350
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.472	10.895	7.588	4.287

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.316	-236.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.071.033	1.585.560
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-2.340.907	-318.746
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	0	4.287
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	883.923	842.172
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	612.619	576.495
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	30.115	6.648
6.01.01.06	Dividendos Recebidos (Minerva)	0	-6.872
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	103.967	-419.476
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	137.367	310.165
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	2.371.054	855.655
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.293	-16.756
6.01.01.12	Provisão para Perdas nos Estoques	261.022	43.790
6.01.01.13	Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	0	-411.520
6.01.01.16	Correção Monetária por Hiperinflação	-332.119	0
6.01.01.17	Outros	358.285	119.718
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.928.717	-1.821.610
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	574.305	-725.900
6.01.02.02	Estoques	-838.883	-234.827
6.01.02.03	Fornecedores	-684.329	166.342
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	185.289	-909.317
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-253.771	-307.079
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-181.195	739.822
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-410.313	-262.174
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	246.639	320.203
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	131.888	-169.365
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-878.483	-976.174
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-723	-35.602
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.910	21.046
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	36.734	249.739
6.01.02.16	Juros Recebidos	133.215	301.676
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.308.027	-2.072.157
6.02.01	Aplicações Financeiras	-213.697	-89.070
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	156.620	118.593
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-5.035	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	140.886	203.858
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-283.582	29.973
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-476.865	-744.862
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	48.725	115.589
6.02.09	Aplicações no Intangível	-17.052	-49.185
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-663.131	-536.492
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	5.104	-910
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-1.119.651
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-521.934	4.396.247

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.03.01	Tomada de Financiamentos	6.237.990	8.085.505
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-6.685.765	-4.088.587
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	0	509.875
6.03.11	Arrendamento Mercantil	-74.159	-110.546
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	100.911	-6.834
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.586.734	2.081.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.010.829	6.356.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.424.095	8.438.125

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211	512.571	11.712.782
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	444.027	0	444.027	0	444.027
5.02.01	Adoção do IFRS 9	0	0	0	-15.696	0	-15.696	0	-15.696
5.02.02	Correção Monetária por Hiperinflação	0	0	0	459.723	0	459.723	0	459.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	444.027	-1.405.241	11.644.238	512.571	12.156.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.580	0	0	0	8.580	91.610	100.190
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.120	0	0	0	4.120	0	4.120
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.460	0	0	0	4.460	0	4.460
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	91.610	91.610
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.415.778	-611.825	-3.027.603	10.895	-3.016.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.351.802	0	-2.351.802	10.895	-2.340.907
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-63.976	-611.825	-675.801	0	-675.801
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-157.420	-157.420	0	-157.420
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	53.916	53.916	0	53.916
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	-75.372	-75.372	0	-75.372
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	23.841	23.841	0	23.841
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	10.620	10.620	0	10.620
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-704.630	-704.630	0	-704.630
5.05.02.10	Perda na Realização de Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	-63.976	0	-63.976	0	-63.976
5.05.02.11	Correção Monetária por Hiperinflação	0	0	0	0	237.220	237.220	0	237.220
5.07	Saldos Finais	12.460.471	52.194	101.367	-1.971.751	-2.017.066	8.625.215	615.076	9.240.291

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	714.758	-140.498	0	0	574.260	88.025	662.285
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	33.690	0	0	0	33.690	0	33.690
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650.373	0	0	0	650.373	0	650.373
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	-17.776	0	0	0	-17.776	0	-17.776
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	48.471	0	0	0	48.471	0	48.471
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	88.025	88.025
5.04.14	Prejuízo na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	-140.498	0	0	-140.498	0	-140.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-318.746	-25.604	-344.350	4.287	-340.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-318.746	0	-318.746	4.287	-314.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25.604	-25.604	0	-25.604
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	74.148	74.148	0	74.148
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.748	-25.748	0	-25.748
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	-27.885	-27.885	0	-27.885
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	0	6.683	6.683	0	6.683
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	12.770	12.770	0	12.770
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-65.572	-65.572	0	-65.572
5.07	Saldos Finais	12.460.471	33.908	1.210.177	-318.746	-1.315.922	12.069.888	471.687	12.541.575

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	27.773.972	27.208.069
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.530.673	27.097.531
7.01.02	Outras Receitas	-133.395	-446.873
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	438.402	556.417
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-61.708	994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.885.673	-17.984.561
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.213.345	-15.251.424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.742.334	-2.711.802
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	70.006	-21.335
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.888.299	9.223.508
7.04	Retenções	-1.496.542	-1.418.667
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.496.542	-1.418.667
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.391.757	7.804.841
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.738.603	1.235.771
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.293	16.756
7.06.02	Receitas Financeiras	1.720.375	1.215.628
7.06.03	Outros	3.935	3.387
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.130.360	9.040.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.130.360	9.040.612
7.08.01	Pessoal	3.852.290	3.919.622
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.910.541	3.048.422
7.08.01.02	Benefícios	762.822	693.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	178.927	177.532
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.035.013	2.499.467
7.08.02.01	Federais	1.620.441	1.142.007
7.08.02.02	Estaduais	1.379.669	1.321.231
7.08.02.03	Municipais	34.903	36.229
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.583.964	2.935.982
7.08.03.01	Juros	3.339.487	2.701.655
7.08.03.02	Aluguéis	244.477	234.327
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.340.907	-314.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.351.802	-318.746
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10.895	4.287

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## DOS RESULTADOS DO

### TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018



**Valor de Mercado**  
R\$18,1 bi – US\$4,8 bi

**Cotações**  
BRFS3 R\$22,24 – BRFS US\$5,96  
Base: 07.11.2018

**Ações emitidas:**  
812.473.246 ações ON  
1.133.601 ações em tesouraria  
Base: 30.09.2018

**Teleconferência**  
Quinta-feira, 08/11/2018  
10h00 BRST  
7h00 EST

**Dial-in**  
**Brasil:**  
+55 11 3193-1001 ou  
+55 11 2820-4001  
**Estados Unidos:**  
+1 646 828-8246

**Contatos RI:**  
**Elcio Ito**  
Diretor Vice-Presidente  
Financeiro e de Relações com  
Investidores

**Eduardo Takeiti**  
Diretor de Relações com  
Investidores

**Pedro Bueno**  
Gerente de Relações com  
Investidores

+55 11 2322 5377  
acoos@brf-br.com

São Paulo, 08 de novembro de 2018 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 3º Trimestre de 2018 (3T18). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2017, conforme indicado

#### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO TRIMESTRE

- Receita Operacional Líquida cresce +8,7% t/t para R\$8,8 bilhões, beneficiada pelo repasse de preço nas operações Brasil e Halal, aliado ao melhor *mix* de vendas entre os canais CFR e DDP.
- Crescimento de volume de 2,9% t/t, com destaque para o crescimento no Segmento Brasil de 5,6% t/t
- Geração de caixa operacional de R\$106 milhões no trimestre

#### ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

- Conclusão do **Planejamento Estratégico de 5 anos**, assumindo o compromisso de geração consistente e sustentável de resultados e retorno aos acionistas.
- **Estrutura e Governança:** time de 10 vice-presidentes completo. Definição de manutenção do Pedro Parente como CEO da Companhia até junho de 2019.
- **Desinvestimentos:** processos de acordo com o cronograma inicial e já na fase de recebimento de propostas não-vinculantes para os ativos localizados na Argentina, Europa e Tailândia
- **Vendas de ativos não operacionais:** negociação de R\$214 milhões desde junho
- **Capital de giro:** redução de estoque de matéria prima em 38k tons (~30%) e 9k tons de produtos acabados (ex-comemorativos), além de redução do giro de clientes.
- **Securitização de recebíveis:** estruturação de FIDC no valor de R\$750 MM em andamento.

	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.251	1.286	(2,7%)	1.216	2,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.767</b>	<b>8.732</b>	<b>0,4%</b>	<b>8.067</b>	<b>8,7%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>604</b>	<b>939</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>371</b>	<b>62,8%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>6,90%</i>	<i>10,80%</i>	<i>(3,9) p.p.</i>	<i>4,60%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(812)</b>	<b>138</b>	<b>n.m.</b>	<b>(1.466)</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(9,3%)</i>	<i>1,60%</i>	<i>(10,9) p.p.</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>8,9 p.p.</i>
Resultado por ação <sup>1</sup>	(1,00)	0,17	n.m.	(1,81)	(44,8%)

<sup>1</sup>Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores acionistas,

Os resultados alcançados no terceiro trimestre de 2018 começam a refletir a estratégia de recuperação da BRF que anunciamos em junho: resultados operacionais com tendência de melhora na margem, precificação ativa dos nossos produtos, estratégia integrada de planejamento da produção e vendas, além de monetização de ativos. Neste cenário, reiteramos aqui nosso compromisso com a meta de desalavancagem de 2018, que deve encerrar o ano em 4,35 vezes o EBITDA ajustado da Companhia, considerando a execução do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira.

No terceiro trimestre de 2018, apesar do ligeiro recuo de quase 3% no volume comercializado em relação ao ano passado, conseguimos expandir nossa receita líquida para R\$8,8 bilhões. Este aumento se deu em função dos ajustes de preços que promovemos em nossa linha de produtos, onde nossa ROL/kg ultrapassou o patamar de R\$7,00. Nas comparações com o 3T17, o desempenho deste ano sofreu o impacto do preço dos grãos, que acumulou aumentos em torno de 45% nos últimos 12 meses e reduziu a nossa margem bruta para 16%, uma contração de quase 6 p.p. Consequentemente, o nosso EBITDA ajustado no 3T18 atingiu pouco mais de R\$ 600 milhões, apresentando um recuo de aproximadamente 35% em comparação com o mesmo período de 2017. Por outro lado, quando comparamos com o resultado obtido no trimestre anterior, tivemos uma evolução importante de mais de 8 p.p. em nossa margem bruta, refletindo nossa melhor execução comercial e redução do custo unitário, ambas como resultado dos nossos ajustes de curto prazo para adequação da oferta. Com isso, nosso EBITDA ajustado expandiu-se 63% em relação ao 2T18.

No trimestre que se encerrou, a BRF registrou impacto significativo em sua alavancagem em função principalmente dos movimentos de desvalorização da moeda norte americana. O endividamento líquido totalizou R\$16,3 bilhões e a alavancagem líquida, medida pela razão entre dívida líquida e EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, atingiu 6,74x. Além dos efeitos trazidos pela cotação do dólar que terminou o 3T18 no patamar de R\$4,00, o EBITDA ajustado do 3T17 é superior ao valor registrado no 3T18, afetando o valor acumulado de 12 meses. Vale ressaltar que a conclusão do processo eleitoral no Brasil já trouxe o câmbio de volta para o patamar de R\$3,70-3,80/US\$. Se a taxa de câmbio no final do ano ficar nesse nível, resultará na redução do nosso índice de alavancagem. Adicionalmente, a reversão das margens, já reportadas durante o 3T18, deverá contribuir para a expansão do EBITDA ajustado acumulado de 12 meses. Esses dois fatores, combinados com a venda de ativos compreendidos em nosso plano de reestruturação, deverão trazer a nossa alavancagem para o patamar de 4,35x ao final do ano de 2018.

Como consequência dos ajustes na estrutura de pessoas e na governança da Companhia, reformulamos, ao longo do último trimestre, a nossa estrutura organizacional, reduzindo o número de vice-presidências de 14 para 10. Focamos nossos esforços nos processos de recrutamento das posições ainda em aberto, buscando a combinação equilibrada entre conhecimento profundo do setor e experiência comprovada em suas respectivas áreas de atuação. Estamos agora com um time de vice-presidentes completo. Também contratamos pessoas para outros níveis da Companhia e já promovemos um encontro entre essa liderança para aumentar o comprometimento, discutir o nosso futuro e reforçar o nosso compromisso com a construção de um negócio mais rentável e sustentável.

Em relação aos desinvestimentos dos ativos localizados na Argentina, Europa e Tailândia, os processos seguem dentro do cronograma original. Já intensificamos os contatos com os potenciais interessados e entramos na fase de recebimento de propostas não-vinculantes. Sobre a alienação de ativos não-operacionais, já realizamos alguns leilões e negociamos a venda de mais de R\$210 milhões desses ativos até o momento. Em relação às iniciativas de capital de giro, reduzimos o volume de estoque de matéria-prima congelada em aproximadamente 30% comparado ao nível apresentado em junho de 2018. A gestão do capital de giro assumiu alta prioridade na empresa, com vistas a mantê-lo no menor nível possível, sem comprometer a sazonalidade do negócio. Na frente de securitização de recebíveis, estamos trabalhando ativamente na estruturação de um fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC) de R\$750 milhões juntamente com os bancos coordenadores.

Também concluímos o nosso processo de planejamento estratégico que nos guiará nos próximos 5 anos. Foi um esforço que consumiu 3 meses e meio, envolveu mais de 100 colaboradores distribuídos em mais de 15 equipes e que avaliaram mais de 30 alavancas estratégicas e mais de 20 iniciativas de eficiência. Participaram desse processo todos os membros do nosso Conselho de Administração, nosso comitê executivo e toda a liderança da BRF. Delineamos um plano robusto e consistente e acreditamos que ele será o nosso balizador de atuação nos próximos anos, detalhando os fundamentos da trajetória de recuperação da Companhia. Iremos focar nossos esforços na reversão da tendência de compressão de margens nos próximos 12 meses, na busca dos patamares históricos de rentabilidade em 2020 e na operação eficiente e acima dos padrões de

rentabilidade histórica a partir de 2021.

Elegemos o Segmento Brasil como espinha dorsal de nossa estratégia, reforçando a liderança de nossas marcas e a capilaridade da nossa rede de distribuição. Também incrementaremos a produção local voltada para o Segmento Halal, aumentando nossa presença na região e estimulando mais oportunidades de negócios. Em relação ao Segmento Internacional, reformulamos nossa estratégia de atuação e elegemos o mercado asiático como sendo o mais adequado para replicar o mesmo modelo de participação relevante na distribuição final, a exemplo do que fazemos no Segmento Halal.

No dia 15 de outubro de 2018, a Polícia Federal divulgou o relatório final relativo ao inquérito da “Operação Trapaça”, onde houve indiciamento de 43 pessoas. Como medida preventiva e sem qualquer pré-julgamento em relação a essas pessoas, anunciamos o afastamento imediato dos que ainda figuravam como funcionários da Companhia. Em paralelo, colocamo-nos prontamente à disposição das autoridades, reguladores e clientes para prestar todos os esclarecimentos necessários. É do maior interesse da BRF esclarecer todo e qualquer fato sob investigação e sobretudo corrigir, aprimorar e reforçar nossos controles internos e nossas práticas de conformidade para robustecer nossa operação. Não iremos tolerar qualquer desvio dos nossos compromissos basilares com segurança, qualidade e integridade.

Do lado operacional, iniciamos um trabalho minucioso para rever nossos processos e seguir as melhores práticas de gestão. Iremos adotar o método da gestão por diretrizes – GPD, assessorada pela consultoria Falconi. Identificamos muitas oportunidades de ganhos de eficiência nas áreas de suprimentos, operação industrial e agropecuária por meio da adoção do Sistema de Excelência Operacional – SEO, que engloba gestão de ativos, desempenho operacional, qualidade do produto, saúde e segurança, meio ambiente e gente. E abrangendo toda a estratégia comercial e de operações estará a área de planejamento integrado, que determinará a melhor forma de otimizarmos a rentabilidade do animal e extrairmos o melhor resultado de nossas operações. Acreditamos que o sistema de gestão da BRF será uma das fortalezas e um dos diferenciais de geração de valor que vão sustentar a trajetória futura da Companhia.

No âmbito societário, realizamos no início da semana uma Assembleia Geral Extraordinária para aprovar uma reforma do nosso estatuto social. Em linhas gerais, readequamos o nosso estatuto ao novo Regulamento do Novo Mercado e, dentre os principais ajustes, adotamos a regra que estipula o prazo de até 1 ano para o acúmulo das funções de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Global. Estabilidade da administração e do time de gestores da Companhia é um objetivo que vamos perseguir incansavelmente, evitando rupturas e movimentos abruptos na implementação da nossa estratégia de longo prazo. Em adição, iremos convocar mais uma assembleia de acionistas, a ser realizada em dezembro de 2018, para deliberar sobre a incorporação da SHB, nossa subsidiária focada no atendimento ao Segmento Halal, à BRF. Nossa intenção é simplificar nossa estrutura societária, agilizar nossas decisões, otimizar todos os nossos processos e trazer uma identidade única para a BRF. Enfatizamos aqui que esta incorporação não alterará absolutamente em nada qualquer relacionamento com colaboradores, integrados, fornecedores e clientes.

Em relação à reabertura recente do mercado russo para as carnes suínas brasileiras, acreditamos que, apesar da BRF não figurar na lista inicial de estabelecimentos aprovados para exportação, a notícia é bastante positiva. Primeiro porque abre caminho para continuarmos nas negociações para aprovação das nossas plantas e segundo, porque representa um potencial de redução da oferta no mercado doméstico, impactando positivamente os preços e, conseqüentemente, a rentabilidade da proteína suína.

Avaliamos estes primeiros resultados como ações consistentes com o planejamento de longo prazo, mas sabemos que o processo de recuperação da BRF exigirá disciplina e um constante compromisso com a execução dos planos anunciados. Contamos com um time de colaboradores de altíssima qualidade e à altura deste desafio. O engajamento e a motivação de cada um dos mais de 100 mil funcionários nesta jornada nos alimentam e nos deixam muito confiantes de que vamos entregar resultados cada vez melhores e mais sustentáveis. Este é o nosso compromisso com todos os nossos acionistas.

### **Pedro Parente**

Diretor Presidente Global

### **Lorival Nogueira Luz Jr.**

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

## Comentário do Desempenho

## RESULTADOS 3T18

Para o ano de 2018, seguindo o disposto na norma contábil internacional IAS 29 a Companhia ajustou suas políticas contábeis a fim de considerar seus negócios na Argentina como uma Economia Hiperinflacionária. Os impactos de anos anteriores não foram reapresentados, conforme determinação das regras contábeis internacionais. A DRE com os respectivos ajustes encontra-se a na página 27 desse relatório.

## EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>EBITDA</b>	<b>415</b>	<b>1.074</b>	<b>(61,3%)</b>	<b>(301)</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>4,7%</i>	<i>12,3%</i>	<i>(7,6) p.p.</i>	<i>(3,7%)</i>	<i>8,5 p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	102	0	n.m.	288	(64,5%)
Dívida designada como hedge accounting	0	13	n.m.	185	n.m.
Reestruturação Corporativa	47	0	n.m.	144	(67,3%)
Impactos Paralisação Caminhoneiros	10	0	n.m.	75	(86,5%)
Recuperações tributárias	(4)	(142)	(97,0%)	(19)	(78,3%)
Participação de acionistas não controladores	13	(8)	n.m.	(13)	n.m.
Alienação de negócios	4	1	162,3%	0	n.m.
Hiperinflação	16	0	n.m.	13	31,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>604</b>	<b>939</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>371</b>	<b>63,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>10,8%</i>	<i>(3,9) p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação:

A Companhia considerou os seguintes efeitos no cálculo do EBITDA Ajustado:

**Operação Carne Fraca/Trapaça:** (i) valores diretamente atribuíveis à operação, incluindo gastos com advogados e consultorias no valor de R\$8 milhões; (ii) custos de ociosidade na estrutura fabril no montante de R\$49 milhões; (iii) provisão para perdas de estoques totalizando R\$29 milhões; e (iv) indenizações a integrados em R\$15 milhões.

**Dívida designada como hedge:** efeitos referentes a hedge accounting das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma). A Companhia não registrou impactos no 3T18, mas poderá observar em exercícios futuros, conforme o vencimento das dívidas designadas, os impactos que serão reconhecidos na linha de Receita Bruta sem impacto caixa.

**Reestruturação Corporativa:** abrangem custos de rescisão contratual, indenizações a integrados, perda de estoques/ aumento ociosidade e gastos com consultorias. No 3T18, os custos de ociosidade totalizam R\$20 milhões, perdas de estoques R\$ 15 milhões e indenizações a integrados R\$12 milhões.

**Greve dos caminhoneiros:** incluem, principalmente, gastos logísticos adicionais, aumento de ociosidade, tanto fabril quanto da frota, e perdas de estoque.

**Recuperações tributárias:** incluem principalmente ganhos de recuperações decorrentes de mudanças no posicionamento tributário.

**Acionistas não controladores:** expurgo do valor dos acionistas minoritários sobre o resultado líquido das entidades em que possuem participação.

**Itens sem efeito caixa:** abrangem ajustes a valor justo para atendimento às normas contábeis vigentes, os quais, no entanto, não contribuem na geração de caixa da Companhia.

**Alienação de negócios:** ajuste de preço na alienação do segmento de lácteos quando da liberação parcial dos valores da escrow account e custo relacionado ao encerramento do acordo vinculado aos ativos do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD), entre outras.

**Hiperinflação:** no 3T18 a Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias, na qual todas as empresas argentinas passam a tratar seus balanços em Pesos Argentinos Inflacionados. Os ajustes registrados no patrimônio líquido desde 01.01.2018 não têm efeito caixa. Como a BRF (controladora) está sediada em um país cuja economia não é Hiperinflacionária, os ajustes de adoção são efetuados somente no exercício de 2018, sem a necessidade de remensuração de exercício anteriores, detalhado no item 3.3 das Notas Explicativas.

## Comentário do Desempenho

# RESULTADOS 3T18

### Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	1.251	1.286	(2,7%)	1.216	2,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>8.767</b>	<b>8.732</b>	<b>0,4%</b>	<b>8.067</b>	<b>8,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.402</b>	<b>1.907</b>	<b>(26,5%)</b>	<b>628</b>	<b>123,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>16,0%</i>	<i>21,8%</i>	<i>(5,8) p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>8,2 p.p.</i>
<b>EBIT</b>	<b>(87)</b>	<b>559</b>	<b>n.m.</b>	<b>(803)</b>	<b>(89,1%)</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>6,4%</i>	<i>(7,4) p.p.</i>	<i>(9,9%)</i>	<i>9,0 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>604</b>	<b>939</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>371</b>	<b>63,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>10,8%</i>	<i>(3,9) p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>2,3 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>415</b>	<b>1.074</b>	<b>(61,3%)</b>	<b>(301)</b>	<b>(237,9%)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>4,7%</i>	<i>12,3%</i>	<i>(7,6) p.p.</i>	<i>(3,7%)</i>	<i>8,5 p.p.</i>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(812)</b>	<b>138</b>	<b>n.m.</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(44,6%)</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(9,3%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>(10,8) p.p.</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>8,9 p.p.</i>
Resultado por ação <sup>1</sup>	(1,00)	0,17	n.m.	(1,81)	(44,6%)

<sup>1</sup>Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

### Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

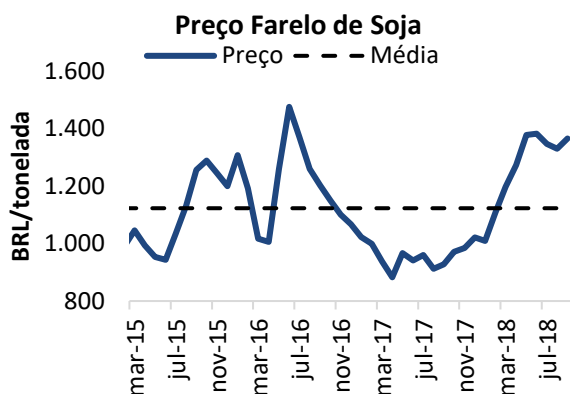
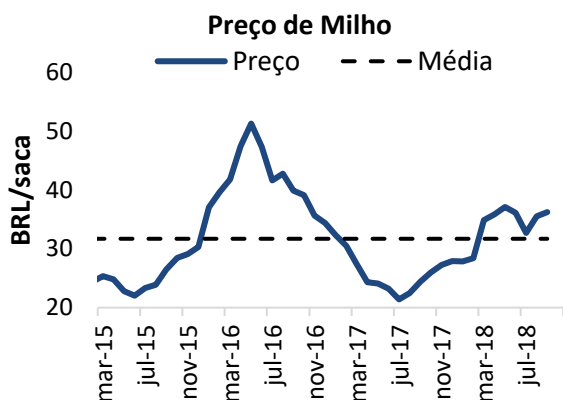
- Aprovação das alterações do Estatuto Social em Assembleia Geral Extraordinária, adequando-o ao novo Regulamento do Novo Mercado e recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa
- Previsão de convocação para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em dezembro, para deliberar sobre a incorporação da SHB, subsidiária focada no atendimento ao Segmento Halal.
- Contratação do Sr. Neil Peixoto para o cargo de Vice-Presidente de Qualidade, P&D e Sustentabilidade, do Sr. Rubens Pereira para o cargo de Vice-Presidente de Estratégia, Gestão e Inovação, promoção do Sr. Leonardo Dallorto para o cargo de Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Logística e eleição do Sr. Elcio Ito para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores. Dessa forma, a BRF completa o preenchimento de todos os cargos de sua diretoria executiva.
- Conclusão e Divulgação do Plano Estratégico para os próximos 5 anos em evento realizado em São Paulo e Nova Iorque (BRF Day). O Plano tem como compromisso o reposicionamento estratégico da Companhia visando a geração consistente e sustentável de resultados no médio e longo prazos.
- Lançamento da Qualy Light 0% Lactose, a primeira margarina zero lactose do País, indicada tanto para quem busca alimentos mais leves e com menos calorias, quanto para quem apresenta intolerância à lactose.
- Recebimento de certificação internacional de bem-estar animal, selo PAACO (Professional Animal Auditor Certification Organization), que se somam a outras oito certificações sobre o tema que atestam as boas práticas da Companhia.



## CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

### Grãos

No terceiro trimestre de 2018, os preços dos grãos se mantiveram em patamares elevados. O preço do milho<sup>1</sup>, cuja média no trimestre foi de R\$35/saca, ficou 42,9% acima do verificado no 3T17, influenciado principalmente por uma redução na oferta local e por uma maior exportação no período, reflexo da desvalorização cambial. Já os preços da soja continuaram sob influência da disputa comercial entre EUA e China, aumentando a demanda pela soja brasileira. Assim, o preço médio do farelo de soja<sup>1</sup> no trimestre foi de R\$1.347/tonelada, 44,4% acima do patamar apurado no 3T17.

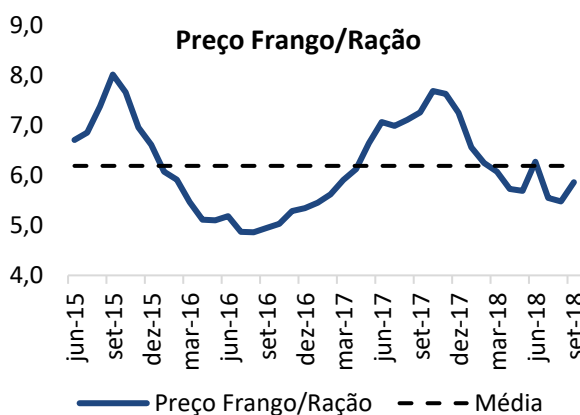
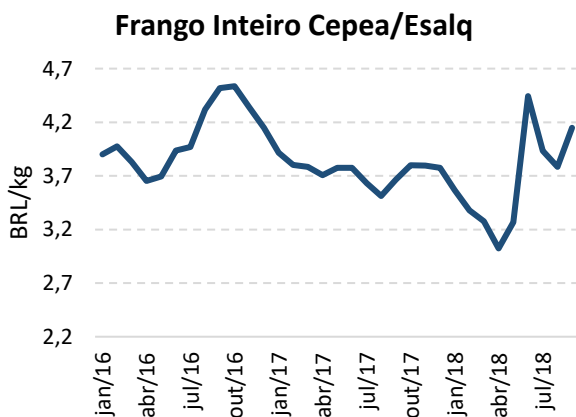


Fonte: Bloomberg

<sup>1</sup> Para o cálculo do preço do milho foram consideradas as seguintes praças: Cascavel, Chapecó e Rio Verde; para farelo de soja: Chapecó, Paraná, Triângulo Mineiro e Rondonópolis

### Frango

A média do preço do frango inteiro atingiu R\$3,95 kg no 3T18, representando alta de aproximadamente 10% tanto na comparação anual, quanto trimestral, segundo os dados do CEPEA/ESALQ. Esse aumento de preço está relacionado aos ajustes da oferta por parte da indústria, decorrentes do alto custo dos grãos e dos eventos extraordinários que ocorreram no segundo trimestre, tais como a exclusão de plantas da lista de estabelecimentos aprovados para exportação para a União Europeia e a greve dos caminhoneiros. No mercado internacional, observou-se um maior volume exportado (+0,9% a/a) e maiores preços em reais (+18,7% a/a), positivamente impactado pela desvalorização cambial, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Como consequência, a margem de rentabilidade do produtor mostrou-se em recuperação ao final do trimestre, mas ainda abaixo das médias históricas.



Fonte: SECEX, CEPEA/ESALQ e Bloomberg.

## RESULTADO CONSOLIDADO 3T18

### Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Aves (In Natura)	561	566	(0,9%)	582	(3,6%)
Suínos e outros (In Natura)	77	89	(13,4%)	70	11,0%
Processados	538	539	(0,2%)	497	8,3%
Outras Vendas	74	91	(18,2%)	67	11,4%
<b>Total</b>	<b>1.251</b>	<b>1.286</b>	<b>(2,7%)</b>	<b>1.216</b>	<b>2,9%</b>
<b>ROL (R\$ Milhões)</b>	<b>8.767</b>	<b>8.732</b>	<b>0,4%</b>	<b>8.067</b>	<b>8,7%</b>
Preço Médio (ROL)	7,01	6,79	3,2%	6,64	5,6%

A Receita Líquida consolidada da Companhia totalizou R\$8,8 bilhões no 3T18, um aumento de 0,4% a/a. Esse crescimento reflete (i) a melhor performance comercial no Segmento Brasil, com crescimento de volumes (+5,5%) e preços médios (+4,0%); e (ii) o bom desempenho do Segmento Halal, dada a contínua recuperação de preços em dólar. Por outro lado, o Segmento Internacional enfrentou um cenário bastante desafiador no trimestre, decorrente (i) da exclusão das plantas da BRF da lista de estabelecimentos aprovados para exportação para União Europeia; (ii) das tarifas antidumping aplicadas temporariamente pela China; (iii) dos níveis ainda elevados dos estoques no Japão com reflexos em preços; e (iv) da continuidade do fechamento do mercado russo para a indústria de proteínas brasileiras.

Considerando a evolução trimestral, a Receita Líquida registrou um aumento de 8,7%. Esse crescimento reflete os maiores volumes vendidos nos Segmentos Brasil (5,6%) e Internacional (1,5%) combinado com o crescimento de 5,6% no preço médio, que foi beneficiado pelo repasse de preço nos Segmentos Brasil e Halal, aliado ao melhor *mix* de vendas entre produtos *in natura* e processados.

### Custo do Produto Vendido

CPV - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(7.365)</b>	<b>(6.825)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(7.439)</b>	<b>(1,0%)</b>
<i>R\$/Kg</i>	<i>5,89</i>	<i>5,31</i>	<i>10,9%</i>	<i>6,12</i>	<i>(3,8%)</i>

O CPV cresceu 7,9% a/a, reflexo do aumento dos preços do milho e do farelo de soja no período, subindo 42,9% e 44,4%, respectivamente. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$102 milhões relacionados à Operação Trapaça; (ii) R\$47 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira; e (iii) R\$10 milhões resultantes da greve dos caminhoneiros.

Na comparação trimestral, o CPV por quilo reduziu 3,8%, principalmente devido aos menores lançamentos extraordinários no trimestre.

## Comentário do Desempenho



## Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.402</b>	<b>1.907</b>	<b>(26,5%)</b>	<b>628</b>	<b>123,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>16,0%</i>	<i>21,8%</i>	<i>(5,8) p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>8,2 p.p.</i>

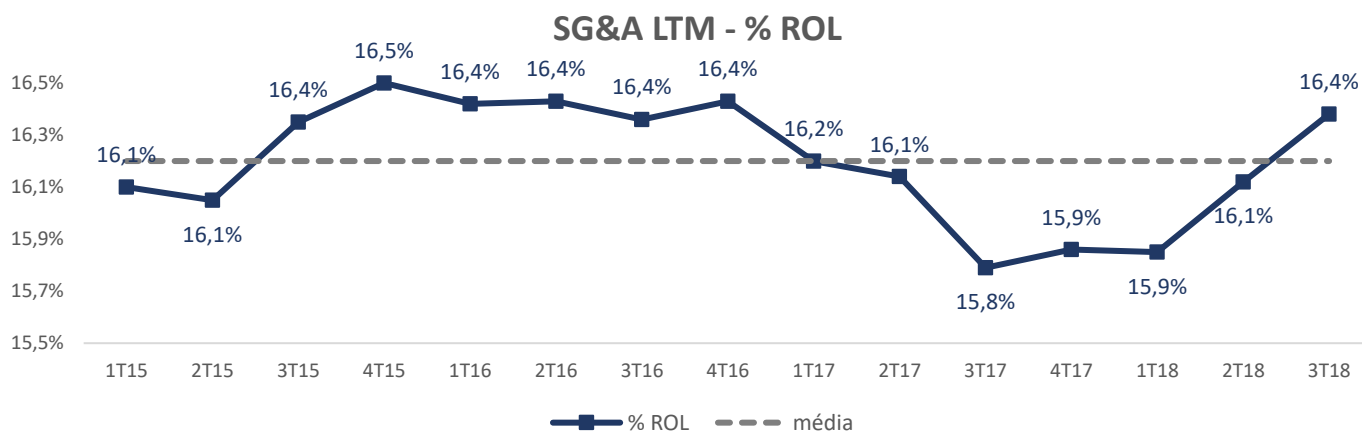
A Margem Bruta totalizou 16,0% no 3T18, uma contração de 5,8 p.p. na comparação anual, resultado dos desafios nos mercados internacionais, maior volume de produtos in natura no Brasil e aumentos dos custos dos grãos, conforme comentado acima. Vale destacar o avanço de 8,2 p.p. na Margem Bruta em relação ao 2T18, resultado da combinação entre o aumento de 5,6% t/t no preço médio com a redução de 3,8% t/t no custo unitário.

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Despesas com Vendas	(1.223)	(1.172)	4,4%	(1.229)	(0,5%)
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(13,9%)</i>	<i>(13,4%)</i>	<i>(0,5) p.p.</i>	<i>(15,2%)</i>	<i>1,3 p.p.</i>
Despesas Administrativas e Honorários	(174)	(147)	18,3%	(155)	12,0%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,3) p.p.</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>(0,1) p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.397)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(1.384)</b>	<b>0,9%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(15,9%)</i>	<i>(15,1%)</i>	<i>(0,8) p.p.</i>	<i>(17,2%)</i>	<i>1,2 p.p.</i>

As despesas com vendas aumentaram 4,4% na comparação anual. Esse aumento é resultado de maiores despesas logísticas, provenientes dos maiores volumes vendidos e ampliação na malha logística. As despesas administrativas e honorários registraram alta de 18,3% na comparação anual, basicamente pelo repasse de inflação do período no Brasil e pela variação cambial nas operações no exterior.

O SG&A LTM da Companhia como % da ROL atingiu 16,4% no 3T18, impactado principalmente pela variação cambial nas operações no exterior.



**Comentário do Desempenho****Outros Resultados Operacionais**

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Outras Receitas Operacionais	1	142	(99,6%)	48	(98,9%)
Outras Despesas Operacionais	(99)	(175)	(43,3%)	(99)	0,2%
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(99)</b>	<b>(33)</b>	<b>200,4%</b>	<b>(50)</b>	<b>95,6%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(1,1%)</i>	<i>(0,4%)</i>	<i>(0,7) p.p.</i>	<i>(0,6%)</i>	<i>(0,5) p.p.</i>

No 3T18, totalizamos um resultado líquido negativo de R\$99 milhões na rubrica de “Outros Resultados Operacionais” relacionados principalmente com: (i) reconhecimento de provisões para riscos cíveis e trabalhistas; e (ii) baixas de ativo imobilizado. Na comparação anual, o aumento foi de R\$65,7 milhões, refletindo, principalmente, o impacto positivo referente à adesão ao PERT ocorrido durante o 3T17.

Na comparação com o 2T18, a rubrica de “Outros Resultados Operacionais” aumentou R\$49 milhões no 3T18, decorrente essencialmente da recuperação de impostos extemporâneos durante o 2T18.

**EBITDA Ajustado**

EBITDA - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(812)</b>	<b>138</b>	<b>n.m.</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(44,6%)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	218	70	209,6%	19	n.m.
Financeiras Líquidas	507	351	44,6%	644	(21,2%)
Depreciação e Amortização	488	515	n.m.	490	(0,5%)
Hiperinflação	15	0	n.m.	11	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>415</b>	<b>1.074</b>	<b>(61,3%)</b>	<b>(301)</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>4,7%</i>	<i>12,3%</i>	<i>(7,6) p.p.</i>	<i>(3,7%)</i>	<i>8,5 p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	102	0	n.m.	288	(64,5%)
Dívida designada como hedge accounting	0	13	n.m.	185	n.m.
Reestruturação Corporativa	47	0	n.m.	144	(67,3%)
Impactos Paralisação Caminhoneiros	10	0	n.m.	75	(86,5%)
Recuperações tributárias	(4)	(142)	(97,0%)	(19)	(78,3%)
Participação de acionistas não controladores	13	(8)	n.m.	(13)	n.m.
Itens sem efeito caixa	0	0	n.m.	0	n.m.
Alienação de negócios	4	1	162,3%	0	n.m.
Hiperinflação	16	0	n.m.	13	31,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>604</b>	<b>939</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>371</b>	<b>63,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>10,8%</i>	<i>(3,9) p.p.</i>	<i>4,6%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

O EBITDA Ajustado do 3T18 totalizou R\$604 milhões, uma redução de 35,7% na comparação anual. A margem totalizou 6,9%, uma contração de 3,9 p.p. a/a. Este resultado reflete basicamente: (i) a redução da margem bruta, principalmente em função da escalada dos preços dos grãos no comparativo 3T18 vs. 3T17; e (ii) maiores despesas de SG&A. Na comparação trimestral, o EBITDA Ajustado cresceu 63,0%, refletindo o melhor desempenho comercial no período associado a uma ligeira redução no custo unitário.

Vale destacar que o EBITDA Ajustado não contempla qualquer impacto dos efeitos de economia Hiperinflacionária da Argentina, uma vez que esses ajustes não afetam o caixa.

## Comentário do Desempenho

### Resultado Operacional (EBIT)

EBIT - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Lucro Bruto	1.402	1.907	(26,5%)	628	123,2%
Despesas Operacionais	(1.397)	(1.318)	6,0%	(1.384)	0,9%
Outros Resultados	(99)	(34)	191,5%	(50)	95,6%
Equivalência Patrimonial	5	3	77,4%	3	62,3%
<b>EBIT</b>	<b>(87)</b>	<b>559</b>	<b>n.m.</b>	<b>(803)</b>	<b>(89,1%)</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>6,4%</i>	<i>(7,4) p.p.</i>	<i>(9,9%)</i>	<i>9,0 p.p.</i>

O EBIT totalizou (R\$87) milhões no 3T18, refletindo principalmente o menor lucro bruto, os impactos dos eventos não recorrentes e o aumento nos preços dos grãos.

Quando comparado com o 2T18, o EBIT cresceu R\$715 milhões, refletindo, sobretudo, o melhor desempenho operacional e os menores lançamentos extraordinários no período.

### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Receitas Financeiras	588	893	(34,2%)	1.146	(48,7%)
Despesas Financeiras	(1.095)	(1.243)	(11,9%)	(1.790)	(38,8%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(507)</b>	<b>(351)</b>	<b>44,6%</b>	<b>(644)</b>	<b>(21,2%)</b>

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$507 milhões no 3T18. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros líquidos, relacionados à dívida e caixa**, de R\$324 milhões negativos no 3T18, ligeiramente superior (R\$23 milhões) ao resultado apurado no trimestre passado principalmente como consequência do aumento do endividamento líquido médio no período. Em relação ao mesmo período de 2017, os juros líquidos tiveram pouca variação uma vez que a redução dos juros de referência no Brasil (CDI) compensou a elevação do endividamento médio no período.

(ii) **Resultado negativo de ajuste a valor presente (AVP)** de R\$ 81 milhões. O AVP segregava a parcela de receita/despesa financeira da estrutura dos negócios com clientes/fornecedores. Este montante é compensado no resultado operacional.

(iii) **Despesas com juros e/ou correção monetária sobre direitos, obrigações, impostos e outros** totalizaram R\$106 milhões no 3T18, redução de R\$3 milhões em relação ao trimestre anterior. No mesmo período de 2017 foi registrado ganho extraordinário sobre o Programa Especial de Regularização Tributária (“PERT”) de R\$150 milhões reconhecidos nesta rubrica.

(iv) **Resultado de variação cambial e outros** de R\$190 milhões negativos, refletindo o impacto do câmbio sobre os saldos patrimoniais em moeda estrangeira da Companhia. O resultado no trimestre compreende principalmente (i) variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$142 milhões negativos; (ii) variação cambial de R\$103 milhões negativos relacionada a desqualificação do teste de efetividade de dívidas designadas em 2011 como *hedge accounting* e que tiveram seu vencimento neste trimestre; (iii) a marcação a mercado do instrumento derivativo Total Return Swap, impactando o resultado positivamente em R\$27 milhões além de outros efeitos relacionados ao fair value de derivativos.

(v) **Reconhecimento no resultado oriundo do IAS 29 - “Economias Hiperinflacionárias”**, detalhado no item 3.3 das Notas Explicativas, impactou positivamente o Resultado Financeiro em R\$194 milhões no 3T18 e R\$412 milhões no acumulado do ano.

**Comentário do Desempenho****Lucro (Prejuízo) Líquido**

<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões</b>	<b>3T18</b>	<b>3T17</b>	<b>Var a/a</b>	<b>2T18</b>	<b>Var t/t</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(812)</b>	<b>138</b>	<b>(690,5%)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(44,6%)</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(9,3%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>(10,8) p.p.</i>	<i>(18,2%)</i>	<i>8,9 p.p.</i>
<i>Resultado por ação<sup>1</sup></i>	<i>(1,00)</i>	<i>0,17</i>	<i>(690,5%)</i>	<i>(1,80)</i>	<i>(44,6%)</i>

<sup>1</sup> Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$812 milhões no 3T18. Além do desempenho operacional pressionado pelo aumento do preço dos grãos e maiores despesas com vendas, outros fatores influenciaram o resultado, como: (i) despesas não recorrentes de R\$188 milhões atreladas à Operação Carne Fraca/Trapaça, greve dos caminhoneiros, reestruturação corporativa, entre outras; (ii) resultado de variação cambial sobre dívidas (inclusive *hedge accounting*) e marcação a mercado do instrumento derivativo Total Return Swap no montante de R\$218 milhões, conforme explicado no item Resultado Financeiro acima; e (iii) impacto dos efeitos da Hiperinflação nos investimentos na Argentina e provisão de perda de IR diferido sobre prejuízo fiscal da subsidiária SHB no montante de R\$176 milhões. A subsidiária SHB deverá ser reincorporada à sua controladora em 31 de dezembro de 2018, após aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a ser convocada para dezembro de 2018. Esta transação visa a simplificação e a otimização da estrutura societária, operacional e tributária da BRF.

## DESEMPENHO POR SEGMENTO

Resultados por segmento 3T18	Total	Segmento Brasil	Segmento Halal	Segmento Internacional	Segmento Cone Sul	Outros Segmentos	Corporate
Volumes - Mil Toneladas	1.251	568	280	264	60	78	-
<b>ROL (R\$, Milhões)</b>	<b>8.767</b>	<b>4.121</b>	<b>2.208</b>	<b>1.784</b>	<b>404</b>	<b>250</b>	<b>0</b>
Preço Médio ROL - R\$	7,01	7,25	7,88	6,75	6,75	3,19	-
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>1.402</b>	<b>870</b>	<b>565</b>	<b>74</b>	<b>27</b>	<b>17</b>	<b>(151)</b>
Margem Bruta (%)	16,0%	21,1%	25,6%	4,2%	6,8%	6,9%	-
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(87)</b>	<b>140</b>	<b>188</b>	<b>(148)</b>	<b>(33)</b>	<b>(9)</b>	<b>(225)</b>
Margem EBIT (%)	(1,0%)	3,4%	8,5%	(8,3%)	(8,2%)	(3,5%)	-
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>604</b>	<b>398</b>	<b>302</b>	<b>(36)</b>	<b>10</b>	<b>(4)</b>	<b>(66)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	6,9%	9,7%	13,7%	(2,0%)	2,5%	(1,6%)	-
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>415</b>	<b>398</b>	<b>293</b>	<b>(45)</b>	<b>(2)</b>	<b>(4)</b>	<b>(225)</b>
Margem EBITDA (%)	4,7%	9,7%	13,3%	(2,5%)	(0,6%)	(1,6%)	-

## SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>568</b>	<b>539</b>	<b>5,5%</b>	<b>538</b>	<b>5,6%</b>
Aves (In Natura)	130	117	11,4%	133	(2,7%)
Suínos e outros (In Natura)	30	28	6,7%	29	5,1%
Processados	409	394	3,7%	376	8,6%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>4.121</b>	<b>3.757</b>	<b>9,7%</b>	<b>3.683</b>	<b>11,9%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	7,25	6,97	4,0%	6,84	5,9%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>870</b>	<b>953</b>	<b>(8,7%)</b>	<b>660</b>	<b>31,8%</b>
Margem Bruta (%)	21,1%	25,4%	(4,3) p.p.	17,9%	3,2 p.p.
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>140</b>	<b>261</b>	<b>(46,3%)</b>	<b>(56)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBIT (%)	3,4%	7,0%	(3,6) p.p.	(1,5%)	4,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>398</b>	<b>512</b>	<b>(22,2%)</b>	<b>183</b>	<b>117,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,7%	13,6%	(4,0) p.p.	5,0%	4,7 p.p.
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>398</b>	<b>519</b>	<b>(23,3%)</b>	<b>198</b>	<b>100,6%</b>
Margem EBITDA (%)	9,7%	13,8%	(4,2) p.p.	5,4%	4,3 p.p.

### 3T18 x 3T17

O 3T18 foi marcado por uma expressiva melhora na Receita Líquida no Segmento Brasil como resultado do aumento de preços e volumes. A Receita Líquida subiu 9,7% na comparação anual e os preços médios cresceram 4,0% a/a, fruto da estratégia de repasse de preços a fim de rentabilizar a operação e compensar os maiores custos. O volume comercializado totalizou 568 mil toneladas (+5,5% a/a), com destaque para a categoria aves *in natura*, que cresceu 11,4% no período e processados 3,7%.

O custo unitário médio aumentou 9,9% a/a, consequência do aumento do preço dos grãos, da mudança do *mix* de produção, com maior participação de produtos *in natura*, e menor diluição dos custos fixos em função da ociosidade medida na produção. Assim, a margem bruta retraiu 4,3 p.p. a/a no 3T18.

As despesas operacionais como % da ROL caíram 0,7 p.p. a/a, em função da maior diluição das despesas no período.

Desse modo, o EBITDA Ajustado do 3T18 totalizou R\$398 milhões, com margem de 9,7%, queda de 4,0 p.p. na comparação anual, na qual o aumento de preços e volumes (de menor valor agregado) não foram suficientes para compensar o aumento de custos e despesas.

### 3T18 x 2T18

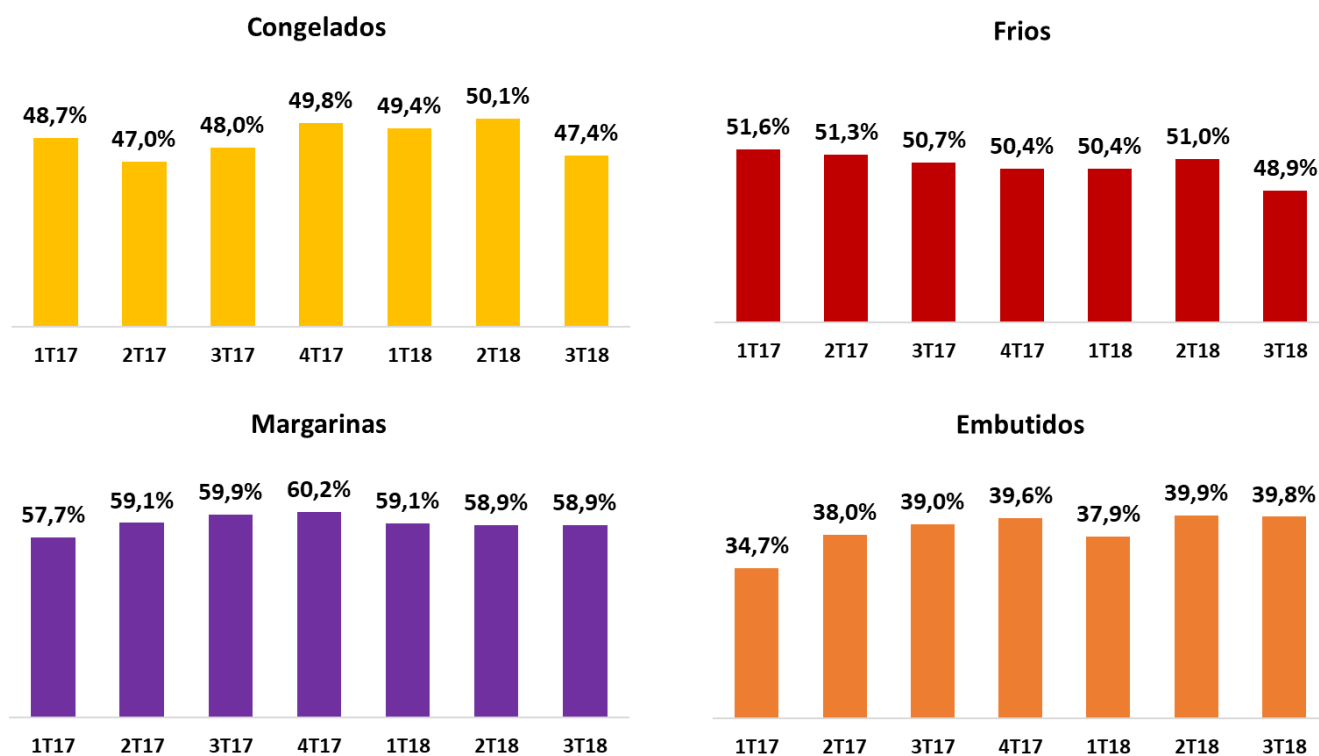
A combinação de aumento de 5,9% t/t dos preços médios com crescimento de 5,6% no volume comercializado levou a Receita Líquida o Segmento Brasil a expandir 11,9% no período. A categoria de processados foi a que cresceu mais em volume, 8,6% t/t.

Assim, a margem bruta apresentou um ganho de 3,2 p.p., decorrente de um *mix* com maior valor agregado e do reposicionamento de preços.

As despesas operacionais como % da ROL melhoraram 1,7 p.p. t/t, decorrente de menores investimentos em marketing no trimestre, dado que no 2T18 realizamos importantes campanhas em todas as nossas marcas. Desse modo, o EBITDA Ajustado expandiu 4,7 p.p. na comparação trimestral, como resultado do aumento de preços atrelados aos maiores volumes vendidos (com um portfólio de maior valor agregado).

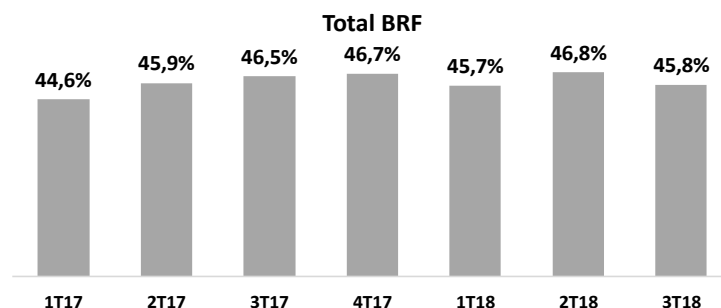
## Comentário do Desempenho

### Market Share



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Ago/Set); Embutidos e Frios (leitura de Jul/Ago).

### Market Share Total



Fonte: Nielsen

No terceiro trimestre de 2018, a Companhia atingiu 45,8% de market share de valor consolidado, uma perda de 0,7 p.p. a/a. Essa queda está atrelada ao repasse de preço que realizamos ao final do segundo semestre com o intuito de rentabilizar a operação, sendo que os competidores de menor porte não acompanharam na mesma intensidade e conseguiram aumentar suas respectivas participações de mercado.

O destaque positivo ficou para a categoria de Embutidos, cujo ganho foi de 0,8 p.p. a/a, positivamente impactado pela marca Kidelli, cuja participação atual de mercado é de 0,7%. A categoria de Margarinas apresenta uma queda de 1,1 p.p. a/a na participação de mercado, mantendo-se praticamente estável nos últimos 3 trimestres, respondendo bem à estratégia de preços adotada na categoria desde janeiro.

As categorias de Congelados e Frios foram as que mais sofreram com o reposicionamento de preço, retraindo 0,6 p.p. a/a e 1,8 p.p. a/a, respectivamente.

## SEGMENTO HALAL

Segmento Halal	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>280</b>	<b>305</b>	<b>(8,3%)</b>	<b>295</b>	<b>(4,9%)</b>
Aves (In Natura)	241	273	(11,7%)	258	(6,6%)
Outros (In Natura)	1	0	58,8%	0	61,3%
Processados	39	32	19,0%	36	6,3%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.208</b>	<b>1.932</b>	<b>14,3%</b>	<b>2.104</b>	<b>5,0%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>7,88</i>	<i>6,33</i>	<i>24,6%</i>	<i>7,14</i>	<i>10,4%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>565</b>	<b>417</b>	<b>35,3%</b>	<b>344</b>	<b>64,4%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>25,6%</i>	<i>21,6%</i>	<i>4,0 p.p.</i>	<i>16,3%</i>	<i>9,2 p.p.</i>
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>188</b>	<b>66</b>	<b>183,4%</b>	<b>(6)</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>8,5%</i>	<i>3,4%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>(0,3%)</i>	<i>8,8 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>302</b>	<b>172</b>	<b>75,3%</b>	<b>186</b>	<b>62,5%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>13,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>4,8 p.p.</i>
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>293</b>	<b>167</b>	<b>75,9%</b>	<b>107</b>	<b>175,1%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>13,3%</i>	<i>8,6%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>5,1%</i>	<i>8,2 p.p.</i>
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>115</b>	<b>131</b>	<b>(12,2%)</b>	<b>110</b>	<b>4,2%</b>
<i>Representatividade no volume total (%)</i>	<i>41,1%</i>	<i>42,9%</i>	<i>(1,8) p.p.</i>	<i>37,5%</i>	<i>3,6 p.p.</i>

\*Exportação Direta

### 3T18 x 3T17

A Receita Líquida do Segmento Halal totalizou R\$2,2 bilhões no 3T18 (+14,3% a/a), impulsionada pelo aumento dos preços na região do Golfo, com destaque para a Arábia Saudita, resultante do melhor equilíbrio na oferta e demanda na região e da proibição de embarque de frangos insensibilizados.

Além da melhor realização de preço, as iniciativas focadas na melhoria na rentabilidade da região, tais como alocações de volume em canais mais rentáveis, redução de despesas, *mix* de maior valor agregado e uma sazonalidade favorável na Turquia, com as fábricas operando a plena capacidade, foram importantes para compensar integralmente o aumento dos custos dos grãos. Dessa forma, o EBITDA Ajustado do Segmento Halal atingiu R\$302 milhões no 3T18, com uma margem EBITDA Ajustada de 13,7% (+4,8 p.p. a/a), o melhor desempenho desde 2016.

Em relação ao market share, houve ganho de 1,9 p.p. a/a no trimestre nos países do Golfo. Como resultado, o market share total atingiu 42,0% no 3T18, ainda com uma ampla liderança no mercado. A seguir a participação de mercado em todas as categorias, segundo a Nielsen: (i) griller com 50,1% (+1,2 p.p. a/a); (ii) cortes de frango com 61,9% (+1,9 p.p. a/a); e (iii) processados com 23,3% (+3,2 p.p. a/a).

### 3T18 x 2T18

Essa tendência de melhor realização de preço também foi observada na comparação trimestral, com destaque para a operação na Turquia, na qual a gestão da Companhia conseguiu manter os preços em níveis competitivos, mesmo com a desvalorização da lira turca. Assim, observamos um crescimento de 5,0% t/t na Receita Líquida. O destaque foi o aumento do EBITDA Ajustado, da ordem de 62,5% no trimestre, e de 4,8 p.p. na margem EBITDA Ajustada, mesmo com uma perda de 1,6 p.p. t/t no *market share*, dado o aumento de preços no período.

## SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>264</b>	<b>319</b>	<b>(17,3%)</b>	<b>260</b>	<b>1,5%</b>
Aves (In Natura)	181	167	7,9%	180	0,4%
Suínos e outros (In Natura)	31	49	(36,6%)	28	10,0%
Processados	48	73	(34,7%)	47	1,3%
Outras Vendas	5	30	(83,5%)	5	(5,7%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.784</b>	<b>2.274</b>	<b>(21,6%)</b>	<b>1.643</b>	<b>8,6%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>6,75</i>	<i>7,12</i>	<i>(5,2%)</i>	<i>6,31</i>	<i>7,0%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>74</b>	<b>438</b>	<b>(83,1%)</b>	<b>12</b>	<b>522,7%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>4,2%</i>	<i>19,3%</i>	<i>(15,1) p.p.</i>	<i>0,7%</i>	<i>3,4 p.p.</i>
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(148)</b>	<b>195</b>	<b>n.m.</b>	<b>(191)</b>	<b>(22,3%)</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>(8,3%)</i>	<i>8,6%</i>	<i>(16,9) p.p.</i>	<i>(11,6%)</i>	<i>3,3 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>(36)</b>	<b>332</b>	<b>n.m.</b>	<b>3</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>(2,0%)</i>	<i>14,6%</i>	<i>(16,6) p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>(2,2) p.p.</i>
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>(45)</b>	<b>332</b>	<b>n.m.</b>	<b>(91)</b>	<b>(50,7%)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(2,5%)</i>	<i>14,6%</i>	<i>(17,1) p.p.</i>	<i>(5,5%)</i>	<i>3,0 p.p.</i>
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>209</b>	<b>247</b>	<b>(15,4%)</b>	<b>204</b>	<b>2,1%</b>
<i>Representatividade no volume total (%)</i>	<i>79,1%</i>	<i>77,3%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>78,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

\*Exportação Direta

### 3T18 x 3T17

No 3T18, a Receita Líquida totalizou R\$1,8 bilhão, uma queda de 21,6% a/a, refletindo menores volumes e preços. No trimestre, reportamos uma queda de 17,3% a/a nos volumes comercializados e 5,2% a/a nos preços médios, refletindo: (i) restrições de volume na Europa e Rússia; (ii) dinâmica comercial mais desafiadora no mercado japonês diante do excesso de oferta; (iii) imposição de medidas antidumping temporárias pela China; e (iv) saturação do mercado de Hong Kong. Além disso, o aumento dos custos dos grãos consumiu integralmente a economia de gastos com a racionalização da estrutura. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$36 milhões negativos no 3T18, apresentando uma margem negativa de 2,0%.

### 3T18 x 2T18

Na comparação trimestral, a Receita Líquida subiu 8,6% t/t reflexo: (i) do aumento de preços na Europa, dado a menor oferta de produtos no mercado local; (ii) dos maiores volumes comercializados na África, como consequência da expansão de portfólio e otimização de volumes entre regiões; (iii) da recuperação dos preços domésticos na Tailândia; e (iv) do menor impacto de hedge operacional no 3T18.

Seguem abaixo os principais destaques das sub-regiões:

## 1) ÁSIA

Ásia	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>165</b>	<b>170</b>	<b>(3,1%)</b>	<b>172</b>	<b>(4,0%)</b>
Aves (In Natura)	131	117	11,4%	138	(5,2%)
Suínos e outros (In Natura)	22	15	43,8%	22	(0,3%)
Processados	7	7	(4,7%)	6	10,0%
Outras Vendas	5	30	(83,5%)	5	(5,7%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>964</b>	<b>1.079</b>	<b>(10,7%)</b>	<b>934</b>	<b>3,2%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	5,85	6,34	(7,8%)	5,44	7,5%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>(8)</b>	<b>254</b>	<b>n.m.</b>	<b>(16)</b>	<b>n.m.</b>
Margem Bruta (%)	(0,8%)	23,5%	(24,3) p.p.	(1,7%)	0,9 p.p.
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(107)</b>	<b>154</b>	<b>n.m.</b>	<b>(106)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBIT (%)	(11,1%)	14,2%	(25,4) p.p.	(11,4%)	0,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>(28)</b>	<b>213</b>	<b>n.m.</b>	<b>10</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	(2,9%)	19,8%	(22,7) p.p.	1,0%	(3,9) p.p.
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>(38)</b>	<b>218</b>	<b>n.m.</b>	<b>(43)</b>	<b>(10,3%)</b>
Margem EBITDA (%)	(4,0%)	20,2%	(24,2) p.p.	(4,6%)	0,6 p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>144</b>	<b>150</b>	<b>(4,5%)</b>	<b>149</b>	<b>(3,7%)</b>
Representatividade no volume total (%)	87,1%	88,4%	(1,2) p.p.	86,8%	0,3 p.p.

\*Exportação Direta

### 3T18 x 3T17

No 3T18, a Receita Líquida de **Ásia** apresentou redução de 10,7% a/a, influenciado pela (i) imposição de medidas antidumping temporárias pelo governo chinês às exportações brasileiras de frango; (ii) saturação do mercado de Hong Kong pela absorção dos volumes de suínos antes exportados para a Rússia; (iii) dinâmica comercial mais desafiadora no Japão, dado o excesso de oferta gerado por produtores brasileiros em busca de ganhos imediatos com o câmbio atrativo do 3T18. Por outro lado, o destaque positivo ficou para os primeiros containers de cortes suínos vendidos para a Coreia do Sul, a expansão de volumes no Sudeste Asiático e a melhora operacional da *joint venture* em Singapura. Adicionalmente, o aumento dos preços dos grãos pressionou a rentabilidade dos mercados, contribuindo para o encerramento do trimestre com EBITDA Ajustado de R\$28 milhões negativos.

### 3T18 x 2T18

Na comparação trimestral, a Receita Líquida subiu 3,2% t/t, reflexo dos maiores preços praticados na Coreia do Sul e Singapura, dado o menor volume embarcado no 2T18 por conta da greve dos caminhoneiros. Contudo, os ganhos foram parcialmente compensados em razão das medidas antidumping impostas pelo governo chinês a partir de junho deste ano e aumento de custos em razão do aumento dos preços dos grãos.

## 2) EUROPA/EURÁSIA

Europa/Eurásia	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>37</b>	<b>96</b>	<b>(61,4%)</b>	<b>36</b>	<b>4,0%</b>
Aves (In Natura)	8	17	(51,0%)	5	79,4%
Suínos e outros (In Natura)	1	28	(97,0%)	0	227,2%
Processados	28	51	(45,7%)	31	(9,3%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>528</b>	<b>960</b>	<b>(45,1%)</b>	<b>471</b>	<b>12,0%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	14,18	9,97	42,2%	13,16	7,7%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>79</b>	<b>137</b>	<b>(42,8%)</b>	<b>27</b>	<b>188,8%</b>
Margem Bruta (%)	14,9%	14,3%	0,6 p.p.	5,8%	9,1 p.p.
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(7)</b>	<b>31</b>	<b>n.m.</b>	<b>(54)</b>	<b>(87,2%)</b>
Margem EBIT (%)	(1,3%)	3,2%	(4,5) p.p.	(11,5%)	10,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>11</b>	<b>95</b>	<b>(88,5%)</b>	<b>(8)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,1%	9,9%	(7,8) p.p.	(1,6%)	3,7 p.p.
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>13</b>	<b>91</b>	<b>(85,8%)</b>	<b>(33)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA (%)	2,4%	9,4%	(7,0) p.p.	(7,0%)	9,4 p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>3</b>	<b>44</b>	<b>(92,8%)</b>	<b>3</b>	<b>19,2%</b>
Representatividade no volume total (%)	8,4%	45,3%	(36,9) p.p.	7,3%	1,1 p.p.

\*Exportação Direta

### 3T18 x 3T17

A Receita Líquida na **Europa** apresentou uma contração de 45,1% a/a, negativamente impactada por uma queda de 61,4% a/a nos volumes vendidos. Essa queda é explicada por dois fatores: (i) a exclusão das plantas da BRF no Brasil da lista de estabelecimentos habilitados para exportação à União Europeia, decisão oficializada em maio; e (ii) a continuidade do fechamento do mercado russo para as exportações brasileiras de carne suína. Por outro lado, a menor disponibilidade de produtos no mercado local favoreceu o aumento de preços a patamares historicamente altos (+42,2% a/a), compensando parcialmente a queda de volume. Como resultado, encerramos o 3T18 com um EBITDA Ajustado de R\$11 milhões.

### 3T18 x 2T18

Na comparação trimestral, a margem EBITDA Ajustada expandiu 3,7 p.p., impactada positivamente pelo aumento de preços, otimização dos volumes entre os canais de vendas e redimensionamento de gastos, dado o menor volume.

## Comentário do Desempenho



## 3) AMÉRICAS

Américas	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>35,1%</b>	<b>21</b>	<b>5,3%</b>
Aves (In Natura)	19	14	37,1%	18	6,5%
Suínos e outros (In Natura)	1	1	19,6%	0	76,3%
Processados	2	1	20,8%	2	(20,5%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>126</b>	<b>93</b>	<b>34,7%</b>	<b>112</b>	<b>12,2%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	5,81	5,82	(0,3%)	5,45	6,6%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>(10)</b>	<b>14</b>	<b>n.m.</b>	<b>(3)</b>	<b>181,3%</b>
Margem Bruta (%)	(7,8%)	14,8%	(22,6) p.p.	(3,1%)	(4,7) p.p.
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(22)</b>	<b>3</b>	<b>n.m.</b>	<b>(16)</b>	<b>38,1%</b>
Margem EBIT (%)	(17,5%)	2,7%	(20,2) p.p.	(14,2%)	(3,3) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>(16)</b>	<b>7</b>	<b>n.m.</b>	<b>(1)</b>	<b>2383,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	(12,8%)	7,6%	(20,4) p.p.	(0,6%)	(12,2) p.p.
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>(16)</b>	<b>7</b>	<b>n.m.</b>	<b>(9)</b>	<b>83,6%</b>
Margem EBITDA (%)	(12,8%)	7,5%	(20,3) p.p.	(7,8%)	(5,0) p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>35,1%</b>	<b>21</b>	<b>5,3%</b>
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

\*Exportação Direta

A Receita Líquida de **Américas** apresentou um aumento de 34,7% a/a e 12,2% t/t, reflexo de maiores volumes comercializados (+35,1% a/a) devido a (i) novos contratos de vendas para Cuba; (ii) direcionamento dos volumes da Europa para o México, principalmente as proteínas de peito de frango e peru. Por outro lado, o excesso de oferta de produtos no México e o maior custo dos grãos pressionaram a rentabilidade, retraindo o EBITDA Ajustado do trimestre em R\$23,1 milhões a/a e R\$15,1 milhões t/t, para R\$16 milhões negativos no 3T18.

## 4) ÁFRICA

África	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>9,9%</b>	<b>32</b>	<b>25,6%</b>
Aves (In Natura)	23	19	17,5%	20	15,7%
Suínos e outros (In Natura)	7	5	41,2%	5	39,0%
Processados	11	13	(13,7%)	8	42,0%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>167</b>	<b>142</b>	<b>17,8%</b>	<b>127</b>	<b>32,0%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	4,12	3,85	7,1%	3,92	5,0%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>13</b>	<b>34</b>	<b>(60,2%)</b>	<b>4</b>	<b>205,8%</b>
Margem Bruta (%)	8,0%	23,7%	(15,7) p.p.	3,5%	4,6 p.p.
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(12)</b>	<b>8</b>	<b>(244,3%)</b>	<b>(14)</b>	<b>(17,5%)</b>
Margem EBIT (%)	(7,1%)	5,8%	(12,9) p.p.	(11,3%)	4,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>(3)</b>	<b>17</b>	<b>n.m.</b>	<b>1</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	(2,0%)	11,9%	(13,9) p.p.	0,8%	(2,8) p.p.
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>(3)</b>	<b>17</b>	<b>n.m.</b>	<b>(7)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA (%)	(2,0%)	11,7%	(13,7) p.p.	(5,3%)	3,3 p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>41</b>	<b>37</b>	<b>9,9%</b>	<b>32</b>	<b>25,6%</b>
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

\*Exportação Direta

No 3T18, a região da **África** apresentou uma melhora de 17,8% a/a e 32,0% t/t na Receita Líquida, positivamente impactada por uma melhor gestão de clientes e otimização de volumes, assim como expansão de portfólio com cortes suínos. Adicionalmente, a região foi abastecida temporariamente com maiores volumes de produtos Halal, reflexo do ajuste da indústria após as mudanças nas regras estabelecidas pelo governo da Arábia Saudita. O EBITDA Ajustado piorou em R\$20,2 milhões a/a, totalizando R\$3 milhões negativos no trimestre.

## SEGMENTO CONE SUL

Segmento Cone Sul	3T18 <sup>1</sup>	3T18 Ex-hiperinflação	3T17	Var a/a Ex-hiperinflação	2T18 <sup>1</sup>	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>59</b>	<b>0,9%</b>	<b>60</b>	<b>(0,7%)</b>
Aves (In Natura)	8	8	7	16,1%	10	(17,9%)
Suínos e outros (In Natura)	14	14	12	16,4%	12	9,6%
Processados	38	38	40	(4,8%)	38	0,4%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>404</b>	<b>554</b>	<b>562</b>	<b>(1,5%)</b>	<b>461</b>	<b>(12,3%)</b>
Preço médio (R\$/Kg)	6,75	9,25	9,47	(2,4%)	7,64	(11,7%)
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>27</b>	<b>70</b>	<b>66</b>	<b>5,7%</b>	<b>19</b>	<b>43,2%</b>
Margem Bruta (%)	6,8%	12,6%	11,8%	0,8 p.p.	4,1%	2,6 p.p.
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(33)</b>	<b>(2)</b>	<b>(9)</b>	<b>(77,2%)</b>	<b>(45)</b>	<b>(26,6%)</b>
Margem EBIT (%)	(8,2%)	0,4%	(1,6%)	2,0 p.p.	(9,8%)	1,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>23,4%</b>	<b>(4)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,5%	1,8%	1,4%	0,4 p.p.	(0,8%)	3,4 p.p.
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>7</b>	<b>(129,6%)</b>	<b>(16)</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA (%)	(0,6%)	0,4%	1,2%	(0,8) p.p.	(3,4%)	2,8 p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>29</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>18,9%</b>	<b>25</b>	<b>15,2%</b>
Representatividade no volume total (%)	47,7%	47,7%	40,4%	7,2 p.p.	41,1%	6,6 p.p.

\*Exportação Direta

<sup>1</sup> Ajustado pelos efeitos da Hiperinflação

**No ano de 2018 a Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias.** Uma economia Hiperinflacionária ocorre em um país que apura 100% de índice de inflação no período acumulado de 3 anos, entre outros critérios qualitativos. A partir de 01.07.2018 a Argentina passou a ser considerada uma economia Hiperinflacionária. Desta forma o balanço e o resultado das subsidiárias da Argentina foram corrigidos monetariamente a fim de refletir o valor corrente. Como a economia Hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias da Argentina, e a controladora não está em país de economia Hiperinflacionária, a Companhia não rerepresentou os saldos anteriores.

Para efeito de comparação anual, já que não foram considerados os impactos da Hiperinflação no 3T17, os comentários referem-se aos resultados ex-hiperinflação. Assim, a Receita Líquida caiu 1,5% no 3T18, já que os maiores volumes foram compensados por um menor preço médio em reais, dada a variação cambial. Por outro lado, um mix de produto de maior valor agregado, atrelado à melhor eficiência na gestão de despesas, contribuíram positivamente para a melhora da rentabilidade. Assim, o EBITDA Ajustado da região totalizou R\$10 milhões no 3T18, com uma margem de 1,8% (+0,4 p.p. a/a). Na comparação trimestral, a margem EBITDA ajustada cresceu 3,4 p.p., dado o maior controle de gastos e despesas no trimestre.

## OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>78</b>	<b>63</b>	<b>24,8%</b>	<b>62</b>	<b>25,9%</b>
Aves (In Natura)	2	2	n.m.	1	105,2%
Suínos e outros (In Natura)	2	0	n.m.	0	n.m.
Processados	6	0	n.m.	0	n.m.
Outras Vendas	69	60	15,5%	61	12,9%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>250</b>	<b>207</b>	<b>20,7%</b>	<b>187</b>	<b>34,0%</b>
<i>Preço médio (R\$/Kg)</i>	<i>3,19</i>	<i>3,30</i>	<i>(3,3%)</i>	<i>3,00</i>	<i>6,4%</i>
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>(45,6%)</b>	<b>35</b>	<b>(50,7%)</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>6,9%</i>	<i>15,4%</i>	<i>(8,5) p.p.</i>	<i>18,9%</i>	<i>(11,9) p.p.</i>
<b>EBIT (R\$, Milhões)</b>	<b>(9)</b>	<b>18</b>	<b>n.m.</b>	<b>17</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>(3,5%)</i>	<i>8,6%</i>	<i>(12,1) p.p.</i>	<i>8,9%</i>	<i>(12,4) p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>(4)</b>	<b>17</b>	<b>n.m.</b>	<b>21</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>8,4%</i>	<i>(9,9) p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>(13,1) p.p.</i>
<b>EBITDA (R\$, Milhões)</b>	<b>(4)</b>	<b>23</b>	<b>n.m.</b>	<b>21</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(1,6%)</i>	<i>11,0%</i>	<i>(12,5) p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>(13,1) p.p.</i>

A Receita Líquida de “Outros Segmentos” totalizou R\$250 milhões (+20,7% a/a e 34,0% t/t), positivamente impactado por uma melhor performance operacional da BRF Ingredientes. Contudo, o EBITDA ajustado ficou negativo em R\$3,9 milhões no 3T18, devido a maior liquidação de matéria prima com o intuito de reduzir os estoques. Vale mencionar que está incluído dentro deste segmento todos os volumes de produtos non-core da BRF, tais como rações, farinhas, entre outros.

### Corporate

Corporate - R\$ Milhões	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
Receita Operacional Líquida	0	0	n.m.	(11)	n.m.
Lucro Bruto	(151)	0	n.m.	(441)	(65,8%)
EBIT	(225)	27	n.m.	(521)	(56,8%)
EBITDA Ajustado	(66)	(103)	(35,6%)	(18)	265,1%
EBITDA	(225)	27	n.m.	(521)	(56,8%)

O EBITDA Ajustado totalizou R\$66 milhões negativos no 3T18, resultado, principalmente, de: (i) provisões de contingências tributárias e cíveis no montante de R\$49 milhões; e (ii) baixa de ativo imobilizado no valor de R\$20 milhões. Assim, o EBITDA Ajustado apresentou uma melhora de R\$36,6 milhões dada menor provisão de contingências no trimestre.

## INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$384 milhões (aumento de 4% em relação ao 3T17, e de 1,6% em relação ao 2T18), sendo R\$131 milhões (redução de 5,2% em relação ao 3T17, e aumento de 7,2% em relação ao 2T18) destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$201 milhões para ativos biológicos (aumento de 16,2% em relação ao 3T17, e redução de 3,3% em relação ao 2T18) e R\$52 milhões para arrendamento mercantil e outros (redução de 10,7% em relação ao 3T17, e aumento de 8,7% em relação ao 2T18).

CAPEX - R\$ milhões	3T18	3T17	Var a/a	9M18	9M17	Var a/a
Crescimento	17	34	(50,2%)	48	230	(79,0%)
Eficiência	19	11	66,4%	71	76	(6,0%)
Suporte	95	93	2,7%	279	248	12,6%
Ativos Biológicos	201	173	16,2%	663	536	23,6%
Arrendamento Mercantil	25	30	(17,6%)	74	120	(38,1%)
Outros	28	29	(3,5%)	96	97	(1,0%)
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>369</b>	<b>4,0%</b>	<b>1.232</b>	<b>1.307</b>	<b>(5,8%)</b>

Dentre os principais projetos do 3T18 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- (i) Projetos para produção de frango in natura para atendimento, principalmente, ao Mercado Halal;
- (ii) Projeto para aumento de capacidade de abate de suínos para atendimento da demanda da matéria-prima para o Brasil e demanda do Mercado Externo; e
- (iii) Projetos para produção de industrializados para atendimento da demanda do Mercado Interno.

- **Eficiência:**

- (i) Projeto de implementação de sistema para otimização do processo de Planejamento (S&OP),
- (ii) Projetos para implementar os conceitos da Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango, e
- (iii) Projetos de melhoria de processos e otimização de recursos para indústria e agropecuária.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril,
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção,
- (iii) Projetos relacionados a sustentabilidade ambiental, e
- (iv) Atualizações sistêmicas de Tecnologia.

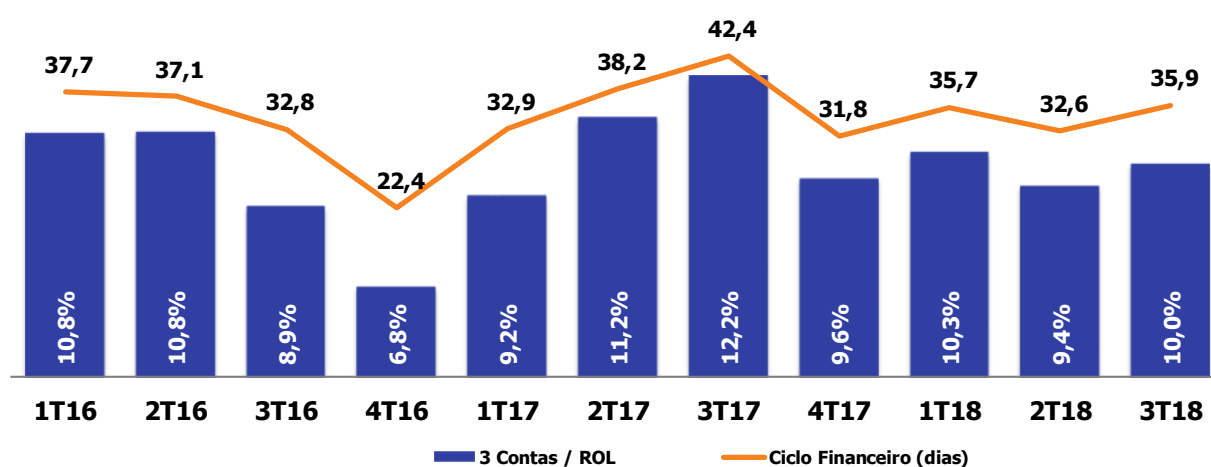
- **Qualidade:**

- (i) Investimentos para manutenção e melhoria dos processos produtivos em frigoríficos, fábricas de ração e granjas; e
- (ii) Projetos de aprimoramento dos processos de controle produtivos em frigoríficos, fábricas e granjas.

## CICLO FINANCEIRO

A média do ciclo financeiro da Companhia totalizou 37,2 dias no 3T18, aumento de 2,5 dias em relação ao 2T18 e redução de 6,4 dias frente à média do 3T17. A melhora em relação ao 3T17 decorre, principalmente do (i) aumento no giro de contas a pagar e (ii) redução do giro de clientes explicado por iniciativas pontuais no trimestre. O aumento de 2,5 dias em relação ao 2T18 se justifica pelo Estoque de -R\$480 milhões no 3T18, basicamente explicado pela redução de R\$104 milhões de matéria prima carnes, aumento de estoque de comemorativos em R\$135 milhões, aumento de produto acabado in natura em R\$58 milhões, aumento de grãos em R\$457 milhões e redução de ativo biológico em R\$68 milhões contra o 2T18.

Ciclo Financeiro (fim de período) – Clientes + Estoques - Fornecedores



Nota 1: Dada a adoção do IAS-29 em setembro de 2018, houve alteração no Ciclo Financeiro de março de 2018 de 35,6 dias para 35,7 dias e de junho de 2018 de 32,5 dias para 32,6 dias.

Com o objetivo de melhor refletir a demonstração de fluxo de caixa gerencial, a Companhia considerou certas reclassificações a partir do 4T17 e, para fins comparativos, recalculou os três trimestres anteriores. Dentre as reclassificações no fluxo de caixa, pode-se citar a segregação: (i) do efeito de variação cambial sobre a dívida não realizada, (ii) dos juros apropriados não realizados, (iii) de outros passivos financeiros sem impacto caixa, mas considerados na dívida bruta e (iv) a mudança no método de segregar efeitos financeiros nas contas de capital de giro.

O fluxo de caixa operacional no 3T18 totalizou R\$106 milhões, o que representa uma queda de R\$42 milhões quando comparado com 2T18, explicado por um EBITDA R\$716 milhões maior que o trimestre anterior, capital de giro R\$458 milhões inferior ao observado em 2T18 e outras variações R\$301 milhões inferiores às de 2T18, neste caso por conta das provisões feitas no trimestre comparativo. Comparado com o mesmo período do ano passado, o fluxo de caixa operacional apresentou um resultado R\$496 milhões inferior, principalmente devido a um EBITDA R\$659 milhões menor quando comparado com o 3T17 e capital de giro R\$189 milhões superior ao mesmo período de 2017.

O CAPEX do trimestre totalizou R\$384 milhões, um consumo maior em R\$6 milhões quando comparado ao 2T18 e maior em R\$15 milhões quando comparado ao mesmo trimestre de 2017. Dessa forma, totalizamos um consumo do fluxo de caixa operacional, pós dispêndios em CAPEX, de R\$278 milhões neste trimestre.

Ainda no 3T18, foram desmobilizados R\$8 milhões decorrentes da venda de ativos não estratégicos.

## Comentário do Desempenho

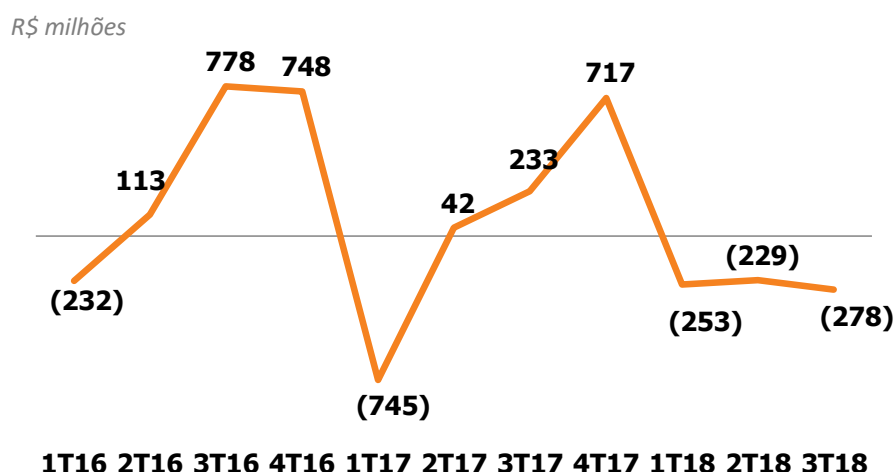


## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

em milhões de BRL	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18	3T18	9M18
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>570</b>	<b>704</b>	<b>939</b>	<b>645</b>	<b>2.857</b>	<b>801</b>	<b>371</b>	<b>604</b>	<b>1.775</b>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	(40)	(118)	-	(206)	(363)	(13)	(288)	(102)	(403)
Dívida designada como hedge accounting	(24)	(12)	(13)	(6)	(55)	(23)	(185)	-	(208)
Valor justo de florestas	-	-	-	-	-	13	-	-	-
Reestruturação Corporativa	-	-	-	-	-	-	(144)	(47)	(191)
Impactos Greve dos Caminhoneiros	-	-	-	-	-	-	(75)	(10)	(85)
Recuperações tributárias	40	-	142	37	218	21	19	4	44
Participação de acionistas não controladores	(4)	1	8	22	27	11	13	(13)	11
Itens sem efeito caixa	-	-	-	7	7	-	-	-	-
Alienação de negócios	(35)	-	(1)	-	(37)	(28)	-	(4)	(32)
Hiperinflação	-	-	-	-	-	(6)	(13)	(16)	(35)
<b>EBITDA</b>	<b>506</b>	<b>575</b>	<b>1.074</b>	<b>499</b>	<b>2.654</b>	<b>777</b>	<b>(301)</b>	<b>415</b>	<b>891</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>(738)</b>	<b>(319)</b>	<b>(459)</b>	<b>744</b>	<b>(772)</b>	<b>(340)</b>	<b>188</b>	<b>(270)</b>	<b>(422)</b>
Δ Clientes	(50)	(346)	(322)	185	(533)	206	1	376	583
Δ Estoques	(24)	82	(14)	171	216	13	(62)	(480)	(529)
Δ Fornecedores	(664)	(55)	(124)	387	(455)	(559)	248	(165)	(476)
<b>Outras variações</b>	<b>(32)</b>	<b>243</b>	<b>(13)</b>	<b>(216)</b>	<b>(18)</b>	<b>(220)</b>	<b>262</b>	<b>(39)</b>	<b>3</b>
Δ Impostos	(192)	(10)	(167)	204	(165)	(143)	(87)	(118)	(348)
Δ Provisões	40	12	(49)	65	68	(77)	(50)	11	(116)
Δ Salários/Benefícios	75	66	115	(92)	164	56	66	68	190
Δ Outros	45	175	88	(394)	(86)	(55)	333	(1)	277
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(264)</b>	<b>500</b>	<b>602</b>	<b>1.027</b>	<b>1.864</b>	<b>217</b>	<b>148</b>	<b>106</b>	<b>471</b>
CAPEX	(481)	(457)	(369)	(310)	(1.617)	(470)	(378)	(384)	(1.232)
M&A e Venda de ativos	7	(523)	(247)	35	(729)	20	18	8	46
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(474)</b>	<b>(981)</b>	<b>(617)</b>	<b>(275)</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(450)</b>	<b>(360)</b>	<b>(376)</b>	<b>(1.186)</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>(745)</b>	<b>42</b>	<b>233</b>	<b>717</b>	<b>247</b>	<b>(253)</b>	<b>(229)</b>	<b>(278)</b>	<b>(760)</b>
Financeiras - efeito caixa	(498)	(205)	(358)	235	(827)	72	344	205	621
Juros recebidos	103	103	87	68	361	60	76	80	216
Juros pagos	(435)	(286)	(256)	(393)	(1.369)	(162)	(363)	(317)	(842)
VC de Disponibilidades	(32)	156	(127)	97	93	25	90	(15)	100
Alienação de ações	-	-	510	-	510	-	-	-	-
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>(862)</b>	<b>(232)</b>	<b>(144)</b>	<b>7</b>	<b>(1.231)</b>	<b>(5)</b>	<b>148</b>	<b>(48)</b>	<b>95</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(1.599)</b>	<b>(713)</b>	<b>(158)</b>	<b>758</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(238)</b>	<b>(63)</b>	<b>(318)</b>	<b>(619)</b>
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Captações/Amortizações	1.396	2.877	(276)	(3.300)	697	77	329	(854)	(448)
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(203)</b>	<b>2.163</b>	<b>(434)</b>	<b>(2.542)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(160)</b>	<b>265</b>	<b>(1.171)</b>	<b>(1.066)</b>

em milhões de BRL	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	2T18	3T18	9M18
<b>Caixa Inicial</b>	<b>8.351</b>	<b>8.148</b>	<b>10.410</b>	<b>9.976</b>	<b>8.351</b>	<b>7.434</b>	<b>7.274</b>	<b>7.539</b>	<b>7.434</b>
Variação de Caixa	(203)	2.163	(434)	(2.542)	(1.016)	(160)	265	(1.171)	(1.066)
Caixa Banvit	-	99	-	-	99	-	-	-	-
<b>Caixa Final</b>	<b>8.148</b>	<b>10.410</b>	<b>9.976</b>	<b>7.434</b>	<b>7.434</b>	<b>7.274</b>	<b>7.539</b>	<b>6.368</b>	<b>6.368</b>
<b>Dívida Inicial</b>	<b>19.492</b>	<b>20.391</b>	<b>24.203</b>	<b>23.398</b>	<b>19.492</b>	<b>20.744</b>	<b>21.293</b>	<b>23.235</b>	<b>20.744</b>
Captações/Amortizações	1.396	2.877	(276)	(3.300)	697	77	329	(854)	(448)
VC da dívida	(247)	615	(587)	560	341	82	1.413	356	1.851
Juros da dívida e derivativos	(250)	(68)	57	85	(176)	389	201	(46)	544
Dívida Banvit	-	389	-	-	389	-	-	-	-
<b>Dívida Final</b>	<b>20.391</b>	<b>24.203</b>	<b>23.398</b>	<b>20.744</b>	<b>20.744</b>	<b>21.293</b>	<b>23.235</b>	<b>22.691</b>	<b>22.691</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>12.243</b>	<b>13.793</b>	<b>13.423</b>	<b>13.310</b>	<b>13.310</b>	<b>14.019</b>	<b>15.696</b>	<b>16.323</b>	<b>16.323</b>

## Evolução da Geração de Caixa Trimestral (Fluxo de Caixa Operacional - Capex) R\$MM



## ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 30.09.2018			Em 30.06.2018		Em 30.09.2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %	Total	Δ %
<b>Endividamento</b>							
Moeda Nacional	(3.474)	(6.510)	(9.984)	(10.327)	(3,3%)	(9.755)	2,3%
Moeda Estrangeira	(2.202)	(10.505)	(12.707)	(12.908)	(1,6%)	(13.643)	(6,9%)
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>(5.676)</b>	<b>(17.015)</b>	<b>(22.691)</b>	<b>(23.235)</b>	<b>(2,3%)</b>	<b>(23.398)</b>	<b>(3,0%)</b>
<b>Aplicações</b>							
Moeda Nacional	3.712	646	4.358	5.269	(17,3%)	4.719	(7,6%)
Moeda Estrangeira	1.882	128	2.010	2.270	(11,5%)	5.257	(61,8%)
Total Aplicações	5.594	774	6.368	7.539	(15,5%)	9.976	(36,2%)
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(82)</b>	<b>(16.242)</b>	<b>(16.323)</b>	<b>(15.696)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(13.422)</b>	<b>21,6%</b>

O Endividamento Bruto Total no valor R\$22.691 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro somado a outros passivos financeiros, no valor R\$640 milhões, conforme Nota Explicativa 21 do ITR de 30.09.2018.

No 3T18, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$16,3 bilhões, acréscimo de R\$627 milhões quando comparada aos R\$15,7 bilhões do 2T18, consequência de um consumo de fluxo de caixa livre de R\$318 milhões no período e um efeito não-caixa de aproximadamente R\$310 milhões, proveniente de juros apropriados e não pagos no trimestre e da desvalorização cambial do período. Quando comparado com a dívida líquida do mesmo período do ano passado de R\$13,4 bilhões, o número deste trimestre é superior em R\$2,9 bilhões, principalmente impactado por um efeito não-caixa, de aproximadamente R\$3,0 bilhões, proveniente de juros apropriados e não pagos no trimestre e da desvalorização cambial do período – de R\$3,17 para R\$4,00 por US\$ – e por um fluxo de caixa livre acumulado de R\$140 milhões em 12 meses.

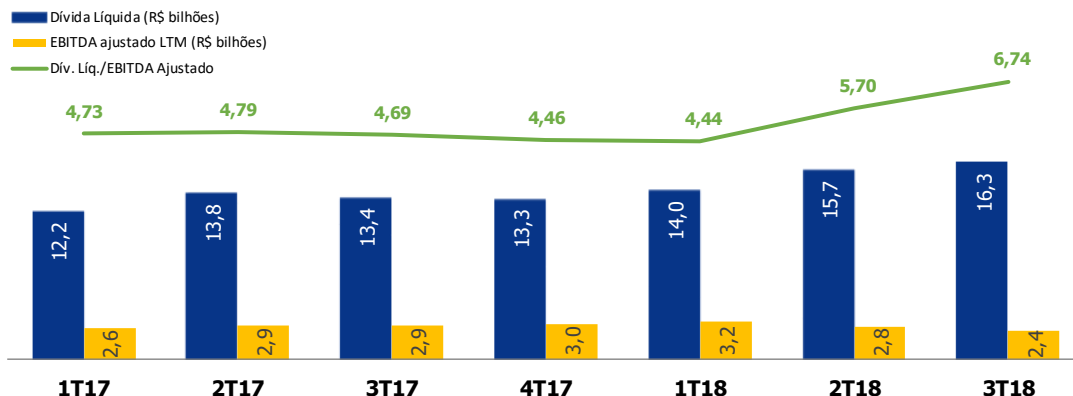
A alavancagem líquida, razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado de 12 meses, finalizou o 3T18 em 6,74x, um aumento de 1,04x em comparação com o trimestre anterior, e um aumento de 2,05x em comparação com a alavancagem no 3T17. A Companhia, em Fato Relevante divulgado em 29 de junho de 2018, detalhou o Plano de Reestruturação Operacional e Financeira da Companhia, delineando desinvestimentos e iniciativas operacionais que deverão gerar um montante de aproximadamente R\$5 bilhões e com o intuito de atingir um índice de alavancagem líquida de 4,35x para o final de 2018.

Por fim, a Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.

# Comentário do Desempenho



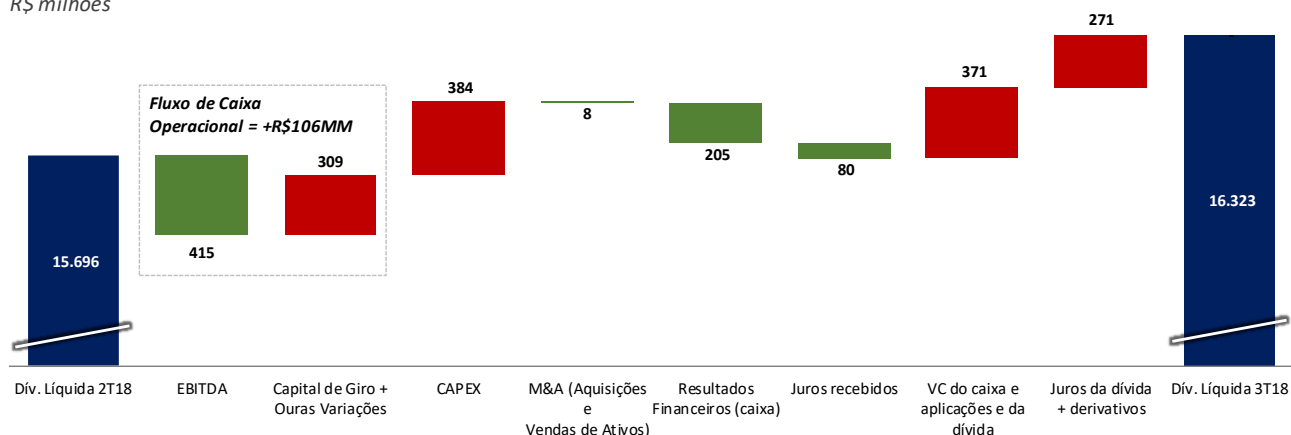
## Evolução da Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



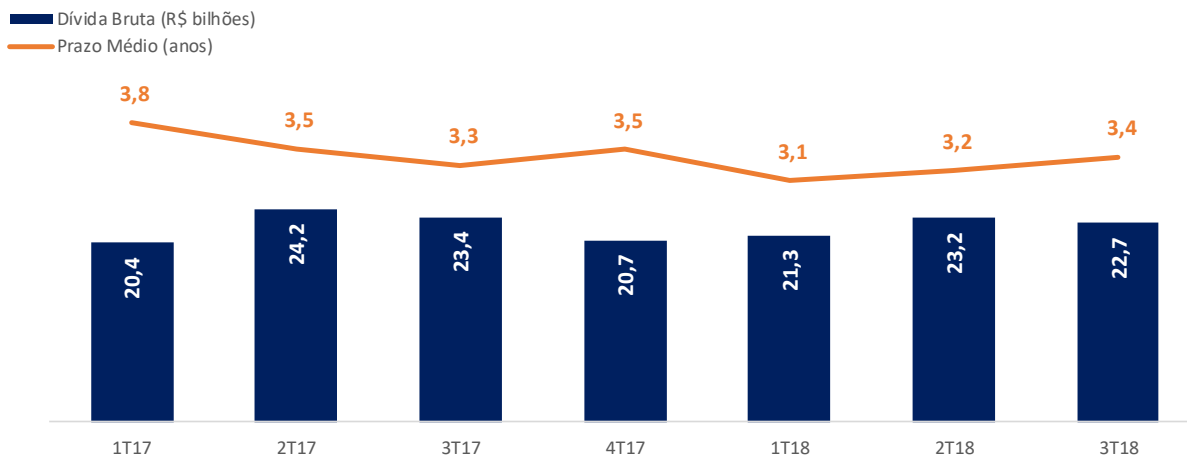
Nota 1: Dada a adoção do IAS-29 em setembro de 2018, houve alteração no Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de junho de 2018 de 5,69 para 5,70.

## Variação da Dívida Líquida Trimestral (em milhões de reais)

R\$ milhões



## Evolução do Prazo Médio da Dívida Bruta



## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período findo em 30 de setembro de 2018, a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa (assistência na preparação de pedidos de restituição de impostos na Europa), representando aproximadamente 47,6% do valor dos honorários consolidados relativos a auditoria externa para a BRF e suas controladas. A KPMG Auditores Independentes nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 07.11.2018 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 3T18.

### *Disclaimer*

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Custo das Vendas	3T18	3T17	Var a/a	2T18	Var t/t
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>8.767</b>	<b>8.732</b>	<b>0,4%</b>	<b>8.067</b>	<b>8,7%</b>
Custo das Vendas	(7.365)	(6.825)	7,9%	(7.439)	(1,0%)
% sobre a ROL	(84,0%)	(78,2%)	(5,8) p.p.	(92,2%)	8,2 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.402</b>	<b>1.907</b>	<b>(26,5%)</b>	<b>628</b>	<b>123,2%</b>
% sobre a ROL	16,0%	21,8%	(5,8) p.p.	7,8%	8,2 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.397)</b>	<b>(1.319)</b>	<b>5,9%</b>	<b>(1.384)</b>	<b>0,9%</b>
% sobre a ROL	(15,9%)	(15,1%)	(0,8) p.p.	(17,2%)	1,2 p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.223)</b>	<b>(1.172)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(1.229)</b>	<b>(0,5%)</b>
% sobre a ROL	(13,9%)	(13,4%)	(0,5) p.p.	(15,2%)	1,3 p.p.
Fixas	(765)	(739)	3,4%	(791)	(3,3%)
Variáveis	(453)	(425)	6,7%	(428)	5,9%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(5)	(8)	(34,3%)	(10)	(49,5%)
<b>Despesas administrativas e honorários</b>	<b>(174)</b>	<b>(147)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(155)</b>	<b>12,0%</b>
% sobre a ROL	(2,0%)	(1,7%)	(0,3) p.p.	(1,9%)	(0,1) p.p.
Honorários dos administradores	(3)	(7)	(59,7%)	(9)	(71,0%)
% sobre a ROL	(0,0%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(171)	(140)	22,1%	(146)	17,3%
% sobre a ROL	(2,0%)	(1,6%)	(0,3) p.p.	(1,8%)	(0,1) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6</b>	<b>588</b>	<b>(99,0%)</b>	<b>(756)</b>	<b>n.m.</b>
% sobre a ROL	0,1%	6,7%	(6,7) p.p.	(9,4%)	9,4 p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(99)</b>	<b>(33)</b>	<b>200,4%</b>	<b>(50)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>77,3%</b>	<b>3</b>	<b>62,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>(87)</b>	<b>559</b>	<b>(115,6%)</b>	<b>(803)</b>	<b>(89,1%)</b>
% sobre a ROL	(1,0%)	6,4%	(7,4) p.p.	(9,9%)	9,0 p.p.
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(507)</b>	<b>(351)</b>	<b>44,6%</b>	<b>(644)</b>	<b>(21,2%)</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(595)</b>	<b>208</b>	<b>(386,1%)</b>	<b>(1.447)</b>	<b>(58,9%)</b>
% sobre a ROL	(6,8%)	2,4%	(9,2) p.p.	(17,9%)	11,2 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(218)	(70)	n.m.	(19)	n.m.
% sobre o resultado antes dos impostos	36,6%	(33,8%)	70,4 p.p.	1,3%	35,3 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(812)</b>	<b>138</b>	<b>(690,5%)</b>	<b>(1.466)</b>	<b>(44,6%)</b>
% sobre a ROL	(9,3%)	1,6%	(10,8) p.p.	(18,2%)	8,9 p.p.
Participação de acionistas minoritários	(13)	8	(277,5%)	13	(204,5%)
<b>EBITDA</b>	<b>415</b>	<b>1.074</b>	<b>(61,3%)</b>	<b>(301)</b>	<b>(237,9%)</b>
% sobre a ROL	4,7%	12,3%	(7,6) p.p.	(3,7%)	8,5 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>604</b>	<b>939</b>	<b>(35,7%)</b>	<b>371</b>	<b>63,0%</b>
% sobre a ROL	6,9%	10,8%	(3,9) p.p.	4,6%	2,3 p.p.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30.09.18	30.06.18	31.12.17
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.424	5.748	6.011
Aplicações financeiras	564	417	228
Contas a receber	3.400	3.752	3.919
Tributos a recuperar	1.330	1.288	1.228
Títulos a receber	137	107	113
Estoques	5.544	4.986	4.948
Ativos biológicos	1.442	1.510	1.510
Outros ativos financeiros	233	135	91
Outros direitos	548	564	716
Despesas antecipadas	167	195	245
Caixa Restrito	373	523	128
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	91	90	42
<b>Total Circulante</b>	<b>18.253</b>	<b>19.315</b>	<b>19.186</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>6.544</b>	<b>6.867</b>	<b>6.587</b>
Aplicações financeiras	271	286	569
Contas a receber de clientes	9	6	6
Depósitos judiciais	704	702	689
Ativos biológicos	971	971	904
Títulos a receber	86	110	116
Tributos a recuperar	2.575	2.572	2.438
Impostos diferidos	1.317	1.685	1.369
Caixa restrito	503	431	408
Outros direitos	107	105	87
<b>Permanente</b>	<b>19.722</b>	<b>19.347</b>	<b>19.456</b>
Investimentos	84	81	68
Imobilizado	11.949	11.903	12.191
Intangível	7.690	7.363	7.198
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>26.266</b>	<b>26.214</b>	<b>26.043</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>44.519</b>	<b>45.529</b>	<b>45.228</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30.09.18	30.06.18	31.12.17
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	5.036	7.473	5.031
Fornecedores	6.100	6.236	6.445
Fornecedores Risco Sacado	901	824	715
Salários e obrigações sociais	814	758	669
Obrigações tributárias	436	507	426
Dividendos/juros sobre capital próprio	1	1	2
Participações de administradores e funcionários	21	0	96
Outros passivos financeiros	640	751	299
Provisões	528	460	536
Plano de benefício a empregados	85	85	85
Outras obrigações	686	733	603
<b>Total Circulante</b>	<b>15.247</b>	<b>17.830</b>	<b>14.908</b>
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos a financiamentos	17.015	15.012	15.413
Fornecedores	188	200	197
Obrigações sociais e tributárias	165	167	171
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.019	1.069	1.237
Impostos diferidos	220	147	155
Plano de benefício a empregados	336	331	310
Outras obrigações	1.088	1.157	1.125
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>20.032</b>	<b>18.082</b>	<b>18.608</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>35.278</b>	<b>35.913</b>	<b>33.516</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	113	107	115
Reservas de lucros	101	101	101
Outros resultados abrangentes	(2.017)	(1.800)	(1.405)
Lucros Acumulados	(1.972)	(1.789)	0
Ações em tesouraria	(61)	(61)	(71)
Participação dos acionistas não controladores	615	598	513
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.240</b>	<b>9.617</b>	<b>11.713</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>44.519</b>	<b>45.529</b>	<b>45.228</b>

## Notas Explicativas



### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, o qual é distribuído por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix*, *Paty* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018, a Companhia lançou no Brasil a marca *Kidelli*, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, à base de aves e suínos, visando oferecer produtos de qualidade com preço competitivo.

## Notas Explicativas



## 1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.09.18	31.12.17
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Austria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	99,90%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Austria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	0,10%
Quaily 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Turkiye Iritbat	Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,66%
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,48%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	8,44%
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,53%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	31,89%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%	98,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namibia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Austria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Oman	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	99,99%
TBQ Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Austria	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Banwt Bandirma Vitamini	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	91,71%
Banwt Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banwt Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banwt ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banwt Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
One Foods Malaysia SDN. BHD.	(c) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	0,01%
BRF Hong Kong LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

## Notas Explicativas



Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					30.09.18	31.12.17
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização e distribuição de rações e nutrimentos para animais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(d) Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	-	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	Holdings	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Aves S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Aves S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	Holdings	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	2,00%	2,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	-
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$4.180 (R\$3.617 em 31.12.17) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$7.649 (R\$6.471 em 31.12.17). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.18 é de R\$26.165 (R\$20.210 em 31.12.17). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$148.574 (R\$126.570 em 31.12.17). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.18 de R\$45.109 (R\$41.636 em 31.12.17). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 30.09.18 de (R\$134) (R\$16 em 31.12.17). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

(c) Em 21.06.18, alteração de denominação da BRF Malaysia Sdn. Bhd., para One Foods Malaysia SDN. BHD..

(d) Em 31.07.18, a BRF S.A. alienou o total da participação que detinha da PR-SAD.

(e) Em 01.09.18, a BRF Foods GmbH e a One Foods Holdings Ltd., as quais detinham em conjunto 100% de participação acionária na SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A., alienaram suas respectivas participações para a BRF S.A.

## 1.2 Operação Carne Fraca

O Comitê de Auditoria Estatutário da BRF está conduzindo uma investigação independente com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF na Operação Carne Fraca e contratou assessores jurídicos externos. A investigação independente está sendo conduzida e além dos impactos já registrados pela Companhia, o desdobramento dessa operação pode resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada da instauração de procedimento administrativo de responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anti-corrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas aos fatos objeto de ação penal nº 5016879-04.2017.4.04.7000, em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

## Notas Explicativas



Em 28.09.18, houve a publicação da sentença da Ação Penal, com a absolvição de um dos funcionários da BRF e condenação de outro a pena de detenção de 6 (seis) meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito.

Em decorrência das incertezas inerentes ao julgamento do PAR instaurado pela CGU, a Companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável do potencial de perda desses processos. Caso a decisão no PAR instaurado pela CGU seja contrária à Companhia ou se houver um acordo, a Companhia ficará sujeita ao pagamento de valores substanciais, os quais poderão ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados ou no seu fluxo de caixa consolidados em um determinado período.

Visando a transparência e melhoria contínua dos controles internos, a Companhia revisitou seus processos de qualidade e segurança alimentar, e reforçou suas instâncias de controle e *compliance*.

### 1.3 Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz federal da 1ª. Vara Federal de Ponta Grossa/PR, autorizando a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Diante dos fatos, o Comitê de Auditoria Estatutário da BRF iniciou uma investigação relacionada à suposta conduta indevida envolvendo funcionários da BRF na Operação Trapaça e contratou assessoria jurídica externa. Ainda em 05.03.18, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia recebeu a decisão que 12 unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18. A presente medida atinge somente as plantas da Companhia localizadas no Brasil e que possuem habilitação para exportação para a União Europeia, não afetando o fornecimento para outros mercados ou ainda, das demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Os desdobramentos dessa operação podem resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo. Para o período de nove meses findo em 30.09.18, os principais impactos observados pela Companhia em decorrência da referida operação foram perdas de estoques e redução destes ao seu valor recuperável, gastos com advogados e assessorias, os quais totalizaram R\$402.517 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$339.803, (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$52.108 e (iii) deduções da receita bruta no montante de R\$10.606. Para o período de três meses findos em 30.09.18 os referidos impactos totalizaram R\$102.179 e foram registrados

## Notas Explicativas



nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$93.809 e (ii) outras despesas operacionais no montante R\$8.370.

Os desdobramentos da Operação Trapaça, após o período de apresentação, foram divulgados na nota explicativa 36.2.

### 1.4 Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi ajuizada pretendida ação coletiva junto à corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a BRF e alguns de seus diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Como este processo ainda se encontra em um estágio preliminar, não é possível determinar eventual perda, se houver, decorrente deste litígio. Embora a BRF acredite que as alegações não tenham mérito e continuará a se defender contra o litígio vigorosamente, as partes concordaram em discutir o assunto via mediação. Caso este litígio venha a ser decidido contra a Companhia ou um acordo seja firmado, não há garantia de que um desfecho desfavorável não tenha um impacto material para a Companhia.

### 1.5 Plano de reestruturação operacional e financeira

Em 29.06.18, o Conselho de Administração aprovou o plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia ("Plano"), tendo como objetivo melhorar sua estrutura de capital, por meio da redução de sua alavancagem, contemplando também, o reforço de seus processos de qualidade e gestão.

A decisão da Companhia é focar as suas operações no mercado brasileiro, na Ásia e no mercado muçulmano.

Em decorrência do Plano, estão previstas diversas ações dentre as quais: (i) venda das unidades operacionais na Europa, Tailândia e Argentina; (ii) venda de ativos imobiliários e não operacionais; (iii) venda de participações minoritárias em empresas; e (iv) reestruturação operacional, a fim de adequar sua estrutura produtiva à demanda, o que inclui ajustes nas linhas de produção, férias coletivas e a redução de cerca de 5% do quadro de funcionários nas operações fabris no Brasil.

No trimestre findo em 30.09.18, os ativos acima mencionados nos itens (i) e (ii) ainda não cumpriam com todos os requerimentos necessários para suas classificações conforme determinado na Deliberação CVM nº 598/09, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 31, que trata de ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Quando tais ativos cumprirem estes requerimentos, serão reavaliados em conformidade com o referido CPC.

Em 20.07.18, no que se refere a simplificação da estrutura organizacional, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação e a eleição de novos executivos para as seguintes posições: (i) Sidney Manzano, assumiu em 13.08.18, a Vice-Presidência de Mercado Brasil, em substituição ao Alexandre Almeida, que deixou a Companhia, (ii) Vinícius Guimarães Barbosa, assumiu em 01.08.18, a Vice-Presidência

## Notas Explicativas



de Operações e (iii) Bruno Ferla, atual consultor da Diretoria Jurídica da Companhia, assumiu, a partir de 01.08.18, a Vice-Presidência Institucional, Jurídica e de *Compliance*.

Para o período de nove meses findos em 30.09.18, os impactos registrados em razão do processo de reestruturação operacional, substancialmente ligados ao item (iv) mencionado anteriormente, os quais incluem distratos com fornecedores e integrados, desligamentos de funcionários, perdas de estoque e ativo biológico, assim como aumento de ociosidade, totalizaram R\$191.071 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$174.043 e (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$17.028. Para o período de três meses findos em 30.09.18 os referidos impactos totalizaram R\$47.130 e foram registrados na rubrica de custos dos produtos vendidos.

### 1.6 Greve dos caminhoneiros

Em 21.05.18, iniciou-se uma greve nacional de caminhoneiros, a qual resultou no bloqueio de estradas e interrupção do transporte de mercadorias e suprimentos, impactando diversas plantas produtivas da Companhia, seja por suspensão total ou parcial de suas atividades durante cerca de 10 dias. Em decorrência da referida greve, a Companhia incorreu em perdas de estoques, ativos biológicos e ociosidade fabril durante os dias da parada, assim como custos adicionais logísticos para retomada das atividades. Para o período de nove meses findos em 30.09.18, tais perdas totalizaram R\$85.217 e foram registradas nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$72.852 e (ii) despesas com vendas no montante de R\$12.365. Para o período de três meses findos em 30.09.18, tais perdas totalizaram R\$10.118 e foram registrados na rubrica de custos dos produtos vendidos.

### 1.7 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e Cone Sul, nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*<sup>®</sup>, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Halal (antes denominado One Foods), a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário muçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

## 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações

## Notas Explicativas



técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e aplicáveis a elaboração de informações financeiras trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3.28).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, visando esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que aprova o CPC 21 (R1), o qual está convergente com o IAS 34, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras

## Notas Explicativas



anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, com exceção àquelas relacionadas a adoção das Deliberações CVM nº 762/16, que trata de receita de contrato de clientes, nº 763/16, que trata de instrumentos financeiros, correspondente aos IFRS's 15 e 09, respectivamente, e da norma internacional IAS 29 que trata sobre economias hiperinflacionárias apresentadas a seguir. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

### 3.1 IFRS 15 - Receita de vendas

Em 01.01.18, a Companhia adotou o IFRS 15, cujo conteúdo foi avaliado e com base em suas operações considera que, as receitas são reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e assim, determinando o momento em que o cliente aceita os produtos e obtém o controle dos produtos.

Nesta avaliação, a forma de mensuração e de reconhecimento das receitas, das bonificações, dos descontos e das devoluções, bem como as políticas, os processos e os contratos individuais significativos, não sofreram alterações substanciais. Dessa forma, a política contábil utilizada pela Companhia não sofreu alterações significativas.

### 3.2 IFRS 9 - Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o IFRS 9 Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18, conforme Deliberação CVM nº 763/16. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

#### Classificação de ativos financeiros

O IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39 de mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

## Notas Explicativas



Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente, para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificados para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

A classificação dos ativos financeiros é feita com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido. Para os instrumentos financeiros já existentes em 01.01.2018, a Companhia readequou as categorias de mensuração e apresentação da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;
- (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das Notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

### Contabilidade de *hedge*

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, tornam a avaliação de efetividade uma abordagem mais qualitativa e prospectiva e proíbem a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

Para instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de *hedge* não sofreram alterações.

### Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

O IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes.

## Notas Explicativas



Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no parágrafo B5.5.35 do IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente à análise das carteiras consolidadas, foram também identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira e tratados conforme expectativas individuais.

A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos, os quais aplicados sobre os montantes de contas a receber geraram as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

A adoção desta nova política gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

	<b>Impacto da adoção do IFRS 9</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	
Aumento nas perdas estimadas com clientes	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos	6.499
Impostos diferidos	(5.963)
Participação de não-controladores	2.547
<b>Impacto em 01.01.18</b>	<b>15.696</b>

### Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9, foram reconhecidas nos lucros acumulados em 01.01.18.
- Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

### 3.3 IAS 29 – Economias hiperinflacionárias

Em 14.06.18, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (“INDEC”) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na referida publicação, a qual indicou que a inflação acumulada nos últimos 3 anos ultrapassou 100%, e em outras análises

## Notas Explicativas



qualitativas, a Companhia pôde concluir que a partir de 01.07.18, a Argentina foi considerada como economia hiperinflacionária.

Em decorrência dos dados citados acima, a Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias.

Os itens não monetários assim como o resultado do período foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre o período inicial de reconhecimento e o período de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias da Argentina, e a controladora não está em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores, conforme requerido pela Deliberação CVM 640/10 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. A correção monetária correspondente ao período de reconhecimento inicial até 31.12.17 foi registrada em contrapartida a outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, gerando um efeito de R\$459.723, enquanto a correção referente ao período de nove meses findos em 30.09.18 foi registrada em contrapartida ao resultado financeiro (nota 37).

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor no final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

O efeito líquido no resultado da Companhia, referente a correção monetária dos saldos pela adoção do referido pronunciamento contábil, foi um ganho de R\$295.241 na controladora e R\$300.820 no consolidado.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Já para a correção de itens registrados em períodos anteriores até 31.12.16 a Companhia utilizou o Sistema de Índice de Preços do Atacado (“IPIM”), uma vez que até o ano de 2016 o IPC não era divulgado de forma consistente a fim de garantir confiabilidade dos dados publicados. Ambos os índices foram obtidos do INDEC.

Os índices utilizados estão descritos na tabela abaixo:

<b>Período</b>	<b>IPC acumulado</b>
2017	24,8%
2018	31,6%

### 3.4 Comparabilidade da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa

Em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Civas Públicas – ACP) e operações desativadas.

## Notas Explicativas



Para efeito de comparabilidade com o ano anterior, a Companhia reclassificou o montante de R\$273.398 no período de nove meses findo em de 30.09.17 da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$262.571 (ii) despesas com vendas no montante de R\$9.064 e (iii) despesas administrativas no montante de R\$1.763 e no período de três meses findo em 30.09.17 reclassificou R\$30.537 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$25.444 (ii) despesas com vendas no montante de R\$4.181 e (iii) receitas administrativas no montante de R\$912, impactada, principalmente, pelo cancelamento de ações outorgadas.

Para o fluxo de caixa, a Companhia reclassificou os gastos com arrendamentos mercantis financeiros classificados anteriormente como atividades operacionais para atividades de financiamento no total de R\$106.834 e R\$110.546, na controladora e consolidado, respectivamente.

### 3.5 Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

<b>Taxa final</b>	<b>30.09.18</b>	<b>31.12.17</b>
Bath (THB)	<b>0,1239</b>	0,1015
Dinar Kuwait (KWD)	<b>13,2273</b>	10,9791
Dirham (AED)	<b>1,0902</b>	0,9006
Dolar Cingapura (SGD)	<b>2,9300</b>	2,4753
Dolar EUA (US\$ ou USD)	<b>4,0039</b>	3,3080
Euro (€ ou EUR)	<b>4,6545</b>	3,9693
Forint Hungria (HUF)	<b>0,0144</b>	0,0128
Iene (JPY)	<b>0,0353</b>	0,0294
Libra Esterlina (£ ou GBP)	<b>5,2267</b>	4,4714
Lira Turca (TRY)	<b>0,6646</b>	0,8752
Peso Argentino (\$) ou ARS)	<b>0,0986</b>	0,1755
Peso Chileno (CLP)	<b>0,0061</b>	0,0054
Peso Uruguaio (UYU)	<b>0,1212</b>	0,1149
Rande África (ZAR)	<b>0,2829</b>	0,2690
Renminbi Iuan China (CNY)	<b>0,5830</b>	0,5087
Rial Arábia Saudita (SAR)	<b>1,0676</b>	0,8821
Rial Catar (QAR)	<b>1,0995</b>	0,9088
Rial Omã (OMR)	<b>10,3997</b>	8,6011
Ringgit Malásia (MYR)	<b>0,9678</b>	0,8180
Rublo Russia (RUB)	<b>0,0612</b>	0,0574
Won Coréia do Sul (KRW)	<b>0,0036</b>	0,0031

**Notas Explicativas**

<b>Taxa média</b>	<b>30.09.18</b>	<b>30.09.17</b>
Bath (THB)	<b>0,1120</b>	0,0927
Dinar Kuwait (KWD)	<b>11,9561</b>	10,4572
Dirham (AED)	<b>0,9809</b>	0,8641
Dolar Cingapura (SGD)	<b>2,6854</b>	2,2843
Dolar EUA (US\$ ou USD)	<b>3,6026</b>	3,1735
Euro (€ ou EUR)	<b>4,2961</b>	3,5346
Forint Hungria (HUF)	<b>0,0135</b>	0,0115
Iene (JPY)	<b>0,0328</b>	0,0284
Libra Esterlina (£ ou GBP)	<b>4,8601</b>	4,0494
Lira Turca (TRY)	<b>0,7944</b>	0,8833
Peso Argentino (\$) ou ARS)	<b>0,1484</b>	0,1961
Peso Chileno (CLP)	<b>0,0057</b>	0,0049
Peso Uruguaio (UYU)	<b>0,1196</b>	0,1115
Randê África (ZAR)	<b>0,2794</b>	0,2405
Renminbi Iuan China (CNY)	<b>0,5525</b>	0,4665
Rial Arábia Saudita (SAR)	<b>0,9606</b>	0,8463
Rial Catar (QAR)	<b>0,9896</b>	0,8688
Rial Omã (OMR)	<b>9,3601</b>	8,2495
Ringgit Malásia (MYR)	<b>0,9025</b>	0,7307
Rublo Rússia (RUB)	<b>0,0585</b>	0,0545
Won Coréia do Sul (KRW)	<b>0,0033</b>	0,0028

**4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO****4.1 Visão Geral**

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada e está em vigor até 26.11.19;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco; e

## Notas Explicativas



- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos que a contratação de derivativos é exclusiva para fins de *hedge* além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

### 4.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

#### i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco, no entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco contratando apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base no IFRS 9 (nota 3.2).

#### ii. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos está limitado a contrapartes com notas de crédito consideradas Grau de Investimento. A concentração do risco é monitorada constantemente conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 30.09.18, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

A Companhia também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, ING Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

### 4.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez na medida em que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

## Notas Explicativas



A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da Companhia em suas iniciativas de negócios, sem que haja comprometimento na capacidade de honrar os compromissos e obrigações.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 30.09.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 75,0% (74,3% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 3,3 anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	30.09.18			31.12.17
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.561.997)	(10.505.415)	(12.067.412)	(11.101.349)
Endividamento em moeda nacional	(3.474.048)	(6.510.077)	(9.984.125)	(9.343.029)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(639.707)	-	(639.707)	(299.491)
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(5.675.752)</b>	<b>(17.015.492)</b>	<b>(22.691.244)</b>	<b>(20.743.869)</b>
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	4.987.925	271.380	5.259.305	6.808.064
Instrumentos financeiros derivativos ativos	232.955	-	232.955	90.536
Caixa restrito	373.052	502.599	875.651	535.624
<b>Endividamento líquido</b>	<b>(81.820)</b>	<b>(16.241.513)</b>	<b>(16.323.333)</b>	<b>(13.309.645)</b>

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa				Controladora		
		contratual	até 3 meses	2019	2020	2021	2022	30.09.18 2023 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	10.070.309	11.641.777	381.925	4.210.262	1.374.667	3.397.016	617.446	1.660.461
Bonds BRF	4.786.287	5.567.345	53.495	170.989	170.989	170.989	2.959.394	2.041.489
Fornecedores	4.758.469	4.758.469	4.758.469	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	820.762	820.762	820.762	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	234.759	332.684	33.080	78.044	54.016	30.351	23.612	113.581
Arrendamento mercantil operacional	-	789.779	253.367	309.880	56.464	39.569	34.235	96.264
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	81.427	68.958	50.167	18.791	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	9.978	9.076	4.645	4.431	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	4.095	4.095	2.755	1.340	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	10.797	10.797	5.814	4.983	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	7.746	7.746	4.719	3.027	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	274.615	274.615	118.485	156.130	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	1.915	1.915	1.915	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	31	31	31	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	191.773	191.486	95.743	95.743	-	-	-	-

## Notas Explicativas



	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa	até 3 meses	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	11.835.451	13.615.712	461.935	5.213.374	2.256.781	3.402.815	620.346	1.660.461
Bonds BRF	4.786.287	5.567.345	53.495	170.989	170.989	170.989	2.959.394	2.041.489
Bonds BFF	347.928	382.225	-	24.993	357.232	-	-	-
Bonds BRF GmbH	1.955.624	2.698.629	-	87.085	87.085	87.085	87.085	2.350.289
Bonds Quickfood	90.273	85.777	5.586	31.884	23.967	18.496	5.844	-
Bonds SHB	3.035.974	3.858.758	71.319	142.639	142.639	142.639	142.639	3.216.883
Fornecedores	6.288.139	6.288.139	6.288.139	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	900.506	900.506	900.506	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	243.679	344.650	34.576	83.344	57.140	30.871	25.138	113.581
Arrendamento mercantil operacional	-	831.760	279.508	320.047	59.695	40.473	34.857	97.180
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio (Swap)	714	3.586	2.603	983	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	81.427	68.958	50.167	18.791	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	4.095	4.095	2.755	1.340	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	10.797	10.797	5.814	4.983	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	7.746	7.746	4.719	3.027	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	9.978	9.076	4.645	4.431	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	294.948	294.948	125.864	169.084	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	1.915	1.915	1.915	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	31	31	31	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	6.087	8.412	8.412	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	191.773	325.380	216.920	108.460	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	30.196	30.196	30.196	-	-	-	-	-

#### 4.4 Administração de riscos de mercado

##### a. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“*IPCA*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, CDI e *IPCA* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA (“USD”).

**Notas Explicativas**

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 30.09.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)	
<b>Controladas</b>							
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	50.000 USD	(361)	
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	50.000 USD	(353)	
<b>Total Consolidado</b>						<b>(714)</b>	

							30.09.18
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)	
<b>Controladora e Consolidado</b>							
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000 BRL	12.756	
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960 BRL	13.196	
						<b>25.952</b>	

**b. Riscos cambiais**

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos e receitas ou aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

**i. Exposição de balanço patrimonial**

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da companhia, destacam-se: Baht, Dinar Kwait, Dirhan, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar e Rublo.

**Notas Explicativas**

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	<b>65.068</b>	278.147
Contas a receber de clientes	<b>105.716</b>	862.197
Fornecedores	<b>(806.269)</b>	31.446
Empréstimos e financiamentos	<b>(7.456.555)</b>	(6.136.406)
<i>Hedge</i>	<b>5.137.728</b>	3.049.698
Investimentos líquidos	<b>3.056.173</b>	1.985.689
Outros ativos e passivos líquidos	<b>(3.595)</b>	(15.378)
<b>Exposição em Resultado</b>	<b>98.266</b>	<b>55.393</b>

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de Companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em Resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

<b>Exposição Cambial líquida</b>	<b>30.09.18</b>		31.12.17	
	<b>Em milhares</b>	<b>Equivalente em milhares de R\$</b>	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Pesos Argentinos	<b>2.270.318</b>	<b>223.831</b>	1.066.311	187.138
Euros	<b>33.589</b>	<b>156.339</b>	(41.024)	(162.835)
Libras Esterlinas	<b>(3.449)</b>	<b>(18.026)</b>	2.931	13.106
Ienes	<b>928.921</b>	<b>32.772</b>	1.309.736	38.506
Rublos	<b>1.529.102</b>	<b>93.596</b>	1.334.278	76.601
Liras Turcas	<b>(441.326)</b>	<b>(293.306)</b>	(391.238)	(342.411)
Dólares	<b>(24.212)</b>	<b>(96.940)</b>	74.150	245.288
<b>Total</b>		<b>98.266</b>		<b>55.393</b>

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$6.340.563 em 30.09.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting*, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 30.09.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

## Notas Explicativas



							30.09.18
<b>Instrumentos derivativos não designados</b>							<b>Valor justo (R\$)</b>
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Notional</b>	<b>Taxa média</b>		
<b>Controladora</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	4º Tri. 2018	120.000 USD	4,0364		3.268
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	4º Tri. 2018	530.000 EUR	4,7422		3.006
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	4º Tri. 2018	40.000 GBP	5,3118		274
Futuros - B3	USD	BRL	11.2018	444.250 USD	3,9573		20.714
Swap de moedas	US\$ + 2,61% a.a.	89,00% do CDI	04.2019	50.353 USD	-		10.601
							<b>37.863</b>
<b>Controladas</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	4º Tri. 2018	100.000 EUR	1,1835		(6.087)
<i>Collar</i>	TRY	USD	4º Tri. 2018	50.000 USD	5,0250		(30.196)
<b>Total Consolidado</b>							<b>1.580</b>

## ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 30.09.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.18
<b>Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos</b>							<b>Valor justo (R\$)</b>
	<b>Objeto de proteção</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Notional</b>	<b>Taxa média</b>	
<b>Controladora</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	205.000 USD	3,7963	(49.196)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	10.000 USD	4,2895	1.216
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	41.470 USD	3,9322	(5.164)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	59.390 USD	3,8140	(15.822)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	38.679 USD	3,9275	(7.481)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	9.504 USD	4,2094	345
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em EUR	BRL	EUR	4º Tri. 2018	30.000 EUR	4,8863	6.013
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	435.000 USD	3,8161	(90.775)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	355.000 USD	3,9821	(36.686)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	160.000 USD	3,9752	(22.987)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	70.000 USD	4,1078	(4.879)
							<b>(225.416)</b>
<b>Controladas</b>							
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	15.000 USD	3,5287	(7.243)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	25.000 USD	3,5172	(12.624)
<b>Total Consolidado</b>							<b>(245.283)</b>
							30.09.18
<b>Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos</b>							<b>Valor justo R\$ (1)</b>
	<b>Proteção</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Notional</b>	<b>Taxa média</b>	
<b>Controladora e Consolidado</b>							
Pré-pagamento de exportação - PPE	Exportações em USD	-	USD	10.2018 a 02.2019	83.333 USD	1,8758	333.658
Bond BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	06.2022	118.662 USD	2,0213	576.671
Bond BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	05.2023	150.000 USD	2,0387	600.585
							<b>1.510.914</b>

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

## Notas Explicativas

c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 30.09.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							30.09.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos							Valor justo (R\$)
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (US\$/Ton)		
<b>Controladora e Consolidado</b>							
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	42.993 ton	133,72		(5.814)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	6.000 ton	144,56		(1.552)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º tri. de 2019	19.006 ton	128,14		(1.461)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º tri. de 2019	21.001 ton	127,54		(1.359)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2019	9.997 ton	127,21		(611)
<i>Collar - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	9.979 ton	149,93		(1.927)
<i>Call - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	25.946 ton	161,41		12
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	44.982 ton	345,47		(5.547)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	17.000 ton	356,46		(2.436)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º tri. de 2019	28.996 ton	342,35		(1.886)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º tri. de 2018	50.002 ton	151,79		(2.310)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º tri. de 2019	14.999 ton	143,04		110
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º tri. de 2019	45.989 ton	148,56		(117)
<i>Futuros de milho - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2º tri. de 2019	108 ton	636,67		1
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º tri. de 2018	14.502 ton	721,30		(4.719)
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º tri. de 2019	9.999 ton	726,42		(3.027)
							<b>(32.643)</b>

							30.09.18
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos							Valor justo (R\$)
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (US\$/Ton)		
<b>Controladora e Consolidado</b>							
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º tri. de 2018	222.032 ton	147,34		6.302
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º tri. de 2019	418.042 ton	157,65		21.382
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º tri. de 2019	244.279 ton	157,65		7.999
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º tri. de 2019	65.670 ton	153,01		380
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º tri. de 2019	6.007 ton	158,06		97
<i>Futuros de milho - venda</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	4º tri. de 2018	20.547 ton	646,79		(31)
							<b>36.129</b>

## d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17 a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, com vencimento em 05.02.19 sem possibilidade de renovação. Por meio deste instrumento a Companhia receberá ou pagará a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Este instrumento não se qualifica

## Notas Explicativas



para contabilidade de *hedge* e, portanto, não foi designado como tal. Adicionalmente, existem aplicações financeiras dadas em garantia à contraparte com relação a este swap, conforme demonstrado na nota 14.

A posição em *Total Return Swap* da Companhia em 30.09.18 está demonstrada abaixo:

					30.09.18
					Valor justo
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	(R\$)
<b>Controladora e Consolidado</b>					
<i>Swap de ações (Total Return Swap)</i>	02.2019	BRFS3	110,00% do CDI	331.559 R\$	(191.773)
					<u>(191.773)</u>

### 4.5 Contabilidade de hedge

#### 4.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo, em concordância com as determinações de sua Política de Risco. Para todas as relações, o índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é de 100%.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 763/16 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia em 30.09.18 assim como seus efeitos estão descritas a seguir:

#### i. **Hedge de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira**

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que a Companhia tem expectativa de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, baseando-se tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período dentro do mês de designação e não se espera que comprometa a relação de *hedge*.

#### ii. **Hedge de fluxo de caixa - commodities**

As compras futuras de commodities são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

## Notas Explicativas



Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas pode atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

### iii. *Hedge de valor justo - commodities*

A Companhia possui contratos junto a fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

### 4.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados, são registrados como componente de outros resultados abrangentes. Para os instrumentos de *hedge* de valor justo de compromisso firme, os ganhos e perdas são registrados nos estoques, rubrica na qual será registrado o objeto quando ocorrer seu reconhecimento.

						Controladora
						30.09.18
	Juros		Hedge de fluxo de caixa		Hedge de valor justo	Total
	Derivativos	Derivativos	Moedas Não derivativos	Commodities Derivativos	Commodities Derivativos	
<b>Valor justo no início do período</b>	<b>(2.452)</b>	<b>(160.816)</b>	<b>(1.679.461)</b>	<b>(8.748)</b>	<b>1.761</b>	<b>(1.849.716)</b>
Liquidação	820	470.745	416.740	2.399	33.518	<b>924.222</b>
Estoques	-	-	-	-	(14.323)	<b>(14.323)</b>
Outros Resultados Abrangentes	2.194	(45.727)	(63.524)	(37.339)	-	<b>(144.396)</b>
Resultado operacional - receita	-	(394.559)	(43.182)	-	-	<b>(437.741)</b>
Resultado operacional - custo	-	-	-	11.045	15.173	<b>26.218</b>
Resultado financeiro	(562)	(95.059)	(141.487)	-	-	<b>(237.108)</b>
<b>Valor justo no final do período</b>	<b>-</b>	<b>(225.416)</b>	<b>(1.510.914)</b>	<b>(32.643)</b>	<b>36.129</b>	<b>(1.732.844)</b>

## Notas Explicativas



Consolidado						
30.09.18						
	Juros		Hedge de fluxo de caixa		Hedge de valor justo	Total
	Derivativos	Derivativos	Moedas	Commodities	Commodities	
			Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
<b>Valor justo no início do período</b>	<b>(13.299)</b>	<b>(161.049)</b>	<b>(1.679.461)</b>	<b>(8.748)</b>	<b>1.761</b>	<b>(1.860.796)</b>
Liquidação	5.127	555.737	457.781	2.399	33.518	<b>1.054.562</b>
Estoques	-	-	-	-	(14.323)	<b>(14.323)</b>
Outros Resultados Abrangentes	8.020	(65.588)	(63.524)	(37.339)	-	<b>(158.431)</b>
Resultado operacional - receita	-	(394.559)	(43.182)	-	-	<b>(437.741)</b>
Resultado operacional - custo	-	(81.878)	(41.041)	11.045	15.173	<b>(96.701)</b>
Resultado financeiro	(562)	(97.946)	(141.487)	-	-	<b>(239.995)</b>
<b>Valor justo no final do período</b>	<b>(714)</b>	<b>(245.283)</b>	<b>(1.510.914)</b>	<b>(32.643)</b>	<b>36.129</b>	<b>(1.753.425)</b>

#### 4.6 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nos preços de commodities, nos preços de ações e nas taxas de câmbio. Atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia uma vez que a Administração optou por manter a taxa fixa parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo estão em concordância com a Instrução CVM nº 475/08 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 30.09.18, as quais foram detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

## Notas Explicativas



		4,0039	3,6035	3,0029	5,0049	6,0059
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	(54.951)	90.808	309.447	(419.349)	(783.747)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	(88.358)	259.949	867.490	(1.079.624)	(2.140.658)
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(177.341)	(143.975)	(93.927)	(260.755)	(344.169)
Bonds	Depreciação do R\$	(530.039)	(422.470)	(261.115)	(798.963)	(1.067.887)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	835.431	260.106	(687.964)	2.394.245	4.022.827
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	15.258	(44.418)	(133.931)	164.446	313.634
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(3.896)	(51.943)	(124.013)	116.221	236.338
Compra de Futuro - B3	Apreciação do R\$	20.714	(157.159)	(423.969)	465.398	910.081
<b>Efeito líquido:</b>		<b>16.818</b>	<b>(209.102)</b>	<b>(547.982)</b>	<b>581.619</b>	<b>1.146.419</b>
<b>Paridade - R\$ x EUR</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	6.953	20.916	41.861	(27.956)	(62.865)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	(6.953)	(20.916)	(41.861)	27.956	62.865
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra EUR x USD	Depreciação do R\$	(8.408)	(54.954)	(124.772)	107.955	224.318
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(46.482)	(293.171)	(663.203)	570.239	1.186.961
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(54.890)</b>	<b>(348.125)</b>	<b>(787.975)</b>	<b>678.194</b>	<b>1.411.279</b>
<b>Paridade - R\$ x GBP</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	(3.404)	(24.311)	(55.671)	48.863	101.130
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(3.404)</b>	<b>(24.311)</b>	<b>(55.671)</b>	<b>48.863</b>	<b>101.130</b>
<b>Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	36.732	92.368	175.821	(102.356)	(241.445)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	(1.744)	(8.203)	(17.891)	14.404	30.551
Custo (objeto)	Queda preço milho	(34.988)	(84.165)	(157.930)	87.952	210.894
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - US\$/Ton</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(3.856)	(8.676)	(15.907)	8.195	20.246
Opções de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(1.881)	(3.242)	(5.283)	-	8.483
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	5.737	11.918	21.190	(8.195)	(28.729)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Paridade cotação CBOT - Soja - US\$/Ton</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra de soja	Queda preço soja	(9.869)	(21.505)	(38.959)	19.222	48.312
Custo (objeto)	Aumento preço soja	9.869	21.505	38.959	(19.222)	(48.312)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja - US\$/Ton</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	(7.746)	(14.068)	(23.551)	8.058	23.862
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	7.746	14.068	23.551	(8.058)	(23.862)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Paridade cotação Ações BRFS3 - R\$</b>						
Operação/Instrumento		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
Swap de ações	Queda preço ação	(191.773)	(209.546)	(236.205)	(147.341)	(102.910)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(191.773)</b>	<b>(209.546)</b>	<b>(236.205)</b>	<b>(147.341)</b>	<b>(102.910)</b>

## Notas Explicativas



## 4.7 Instrumentos financeiros por categoria

				Controladora
				30.09.18
	Custo Amortizado	VJORA - Instrumentos patrimoniais	Valor Justo pelo Resultado	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e Bancos	62.239	-	-	62.239
Equivalentes de Caixa	-	-	2.669.160	2.669.160
Aplicações financeiras	86.390	81.311	311.240	478.941
Caixa restrito	854.141	-	-	854.141
Contas a receber	3.507.518	-	-	3.507.518
Títulos a receber	215.033	-	-	215.033
Derivativos não designados	-	-	63.815	63.815
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	168.674	168.674
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(4.758.469)	-	-	(4.758.469)
Fornecedores Risco sacado	(820.762)	-	-	(820.762)
Empréstimos e financiamentos	(14.856.596)	-	-	(14.856.596)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(234.759)	-	-	(234.759)
Derivativos não designados	-	-	(191.773)	(191.773)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(390.604)	(390.604)
	<b>(15.945.265)</b>	<b>81.311</b>	<b>2.630.512</b>	<b>(13.233.442)</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

				Controladora
				31.12.17
	Custo Amortizado	VJORA - Instrumentos patrimoniais	Valor Justo pelo Resultado	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e Bancos	146.331	-	-	146.331
Equivalentes de Caixa	-	-	3.438.370	3.438.370
Aplicações financeiras	82.418	276.900	166.322	525.640
Caixa restrito	516.598	-	-	516.598
Contas a receber	7.331.532	-	-	7.331.532
Títulos a receber	223.239	-	-	223.239
Outras contas a receber	28.897	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	25.432	25.432
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	23.700	23.700
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(4.831.225)	-	-	(4.831.225)
Fornecedores Risco sacado	(648.914)	-	-	(648.914)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	-	(13.546.738)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	-	(226.477)
Derivativos não designados	-	-	(88.664)	(88.664)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(193.955)	(193.955)
	<b>(10.924.339)</b>	<b>276.900</b>	<b>3.371.205</b>	<b>(7.276.234)</b>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

## Notas Explicativas



Consolidado					
30.09.18					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
<b>Ativos</b>					
Caixa e Bancos	1.234.374	-	-	-	1.234.374
Equivalentes de Caixa	-	-	-	3.189.721	3.189.721
Aplicações financeiras	347.598	126.361	17.064	344.187	835.210
Caixa restrito	875.651	-	-	-	875.651
Contas a receber	3.409.071	-	-	-	3.409.071
Títulos a receber	223.222	-	-	-	223.222
Derivativos não designados	-	-	-	63.815	63.815
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	169.140	169.140
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	(6.288.139)	-	-	-	(6.288.139)
Fornecedores Risco sacado	(900.506)	-	-	-	(900.506)
Empréstimos e financiamentos	(22.051.537)	-	-	-	(22.051.537)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(243.679)	-	-	-	(243.679)
Derivativos não designados	-	-	-	(228.056)	(228.056)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(411.651)	(411.651)
	<u>(23.393.945)</u>	<u>126.361</u>	<u>17.064</u>	<u>3.127.156</u>	<u>(20.123.364)</u>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques

Consolidado					
31.12.17					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
<b>Ativos</b>					
Caixa e Bancos	1.670.117	-	-	-	1.670.117
Equivalentes de Caixa	-	-	-	4.340.712	4.340.712
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235
Caixa restrito	535.624	-	-	-	535.624
Contas a receber	3.925.282	-	-	-	3.925.282
Títulos a receber	229.521	-	-	-	229.521
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	63.081	63.081
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	27.455	27.455
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	(6.642.257)	-	-	-	(6.642.257)
Fornecedores Risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715.189)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20.444.378)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232.575)
Derivativos não designados	-	-	-	(90.701)	(90.701)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(208.790)	(208.790)
	<u>(21.387.980)</u>	<u>328.816</u>	<u>15.447</u>	<u>4.327.751</u>	<u>(16.715.966)</u>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

## Notas Explicativas



### 4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com a Deliberação CVM nº 699/12 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender dos inputs utilizados na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, overnights, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e Black & Scholes. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o período de nove meses findo em 30.09.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	30.09.18			Controladora 31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
	<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>						
Ações	81.311	-	81.311	276.900	-	276.900
<b>Valor Justo pelo Resultado</b>						
Conta remunerada e Overnight	18.493	-	18.493	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	2.647.191	2.647.191	-	3.324.888	3.324.888
Letras financeiras do tesouro	311.240	-	311.240	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.476	-	3.476	5.334	-	5.334
Derivativos	-	232.489	232.489	-	49.132	49.132
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor Justo pelo Resultado</b>						
Derivativos	-	(582.377)	(582.377)	-	(282.619)	(282.619)
	<b>414.520</b>	<b>2.297.303</b>	<b>2.711.823</b>	<b>556.704</b>	<b>3.091.401</b>	<b>3.648.105</b>

## Notas Explicativas



	<b>Consolidado</b>					
	<b>30.09.18</b>			<b>31.12.17</b>		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>						
<i>Credit linked notes</i>	17.064	-	17.064	15.447	-	15.447
Ações	126.361	-	126.361	328.816	-	328.816
<b>Valor Justo pelo Resultado</b>						
Conta remunerada e Overnight	459.048	-	459.048	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	39.308	-	39.308	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	2.687.889	2.687.889	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	311.240	-	311.240	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	36.423	-	36.423	35.006	-	35.006
Derivativos	-	232.955	232.955	-	90.536	90.536
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor Justo pelo Resultado</b>						
Derivativos	-	(639.707)	(639.707)	-	(299.491)	(299.491)
	<b>989.444</b>	<b>2.281.137</b>	<b>3.270.581</b>	<b>1.353.183</b>	<b>3.318.831</b>	<b>4.672.014</b>

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

		<b>Controladora e Consolidado</b>			
		<b>30.09.18</b>		<b>31.12.17</b>	
		Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Bonds BRF</b>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(474.185)	(482.878)	(369.627)	(406.699)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.972.973)	(1.845.488)	(1.608.257)	(1.578.661)
BRF SA BRFSBZ7	2018	-	-	(503.802)	(502.363)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.339.129)	(2.308.737)	(1.997.537)	(1.974.482)
<b>Controladora</b>		<b>(4.786.287)</b>	<b>(4.637.103)</b>	<b>(4.479.223)</b>	<b>(4.462.205)</b>
<b>Bonds BFF</b>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(347.928)	(356.910)	(292.211)	(299.883)
<b>Bonds BRF - SHB</b>					
BRF SA BRFSBZ4	2024	(3.035.974)	(2.792.375)	(2.465.396)	(2.427.849)
<b>Bonds BRF GmbH</b>					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.955.624)	(1.750.503)	(1.628.927)	(1.553.088)
<b>Bonds Quickfood</b>					
Quickfood	2022	(90.273)	(90.273)	(167.966)	(167.966)
<b>Consolidado</b>		<b>(10.216.086)</b>	<b>(9.627.164)</b>	<b>(9.033.723)</b>	<b>(8.910.991)</b>

## Notas Explicativas



### 5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Cone Sul, Internacional, Halal (antes denominado One Foods) e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar).
- Outros segmentos: comercialização de produtos agropecuários.

## Notas Explicativas



As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Julho a Setembro de 2018</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2018</b>	<b>Julho a Setembro de 2017</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2017</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>				
<b>Brasil</b>				
In-natura	1.000.107	2.901.306	885.432	2.570.053
Aves	795.769	2.306.422	679.771	1.983.994
Suínos e outros	204.338	594.884	205.661	586.059
Processados	3.116.883	8.636.427	2.866.712	8.361.564
Outras vendas	4.222	12.514	4.420	12.749
	<b>4.121.212</b>	<b>11.550.247</b>	<b>3.756.564</b>	<b>10.944.366</b>
<b>Halal</b>				
In-natura	1.781.133	4.980.440	1.600.841	4.103.450
Aves	1.763.419	4.945.463	1.592.648	4.073.587
Outros	17.714	34.977	8.193	29.863
Processados	339.091	933.604	254.699	608.344
Outras vendas	87.620	235.665	76.635	114.073
	<b>2.207.844</b>	<b>6.149.709</b>	<b>1.932.175</b>	<b>4.825.867</b>
<b>Internacional</b>				
In-natura	1.206.249	3.484.643	1.492.102	4.302.234
Aves	1.029.366	2.920.479	1.123.118	3.288.709
Suínos e outros	176.883	564.164	368.984	1.013.525
Processados	553.107	1.669.740	716.538	2.041.916
Outras vendas	24.631	96.716	65.424	187.737
	<b>1.783.987</b>	<b>5.251.099</b>	<b>2.274.064</b>	<b>6.531.887</b>
<b>Cone Sul</b>				
In-natura	188.214	608.644	198.963	567.621
Aves	29.427	140.240	47.608	144.401
Suínos e outros (1)	158.787	468.404	151.355	423.220
Processados	191.047	729.530	342.778	1.024.186
Outras vendas	24.904	64.354	20.493	53.881
	<b>404.165</b>	<b>1.402.528</b>	<b>562.234</b>	<b>1.645.688</b>
<b>Outros segmentos</b>				
Ingredientes	118.644	325.399	89.683	172.022
Outras vendas	131.495	304.080	117.548	448.511
	<b>250.139</b>	<b>629.479</b>	<b>207.231</b>	<b>620.533</b>
	<b>8.767.347</b>	<b>24.983.062</b>	<b>8.732.268</b>	<b>24.568.341</b>

(1) Em 30.09.17, os montantes referentes a cortes de bovinos *in-natura* foram realocados de Outros Segmentos.

## Notas Explicativas



Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Julho a Setembro de 2018</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2018</b>	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Brasil	<b>140.162</b>	<b>239.439</b>	261.122	782.675
Halal	<b>187.541</b>	<b>237.807</b>	66.166	(28.956)
Internacional	<b>(148.149)</b>	<b>(256.878)</b>	195.258	237.424
Cone Sul	<b>(33.160)</b>	<b>(106.134)</b>	(8.753)	(36.121)
Outros segmentos	<b>(8.790)</b>	<b>44.244</b>	17.728	30.148
Ingredientes	<b>32.557</b>	<b>81.649</b>	14.054	31.678
Outras vendas	<b>(41.347)</b>	<b>(37.405)</b>	3.674	(1.530)
<b>Sub total</b>	<b>137.604</b>	<b>158.478</b>	531.521	985.170
<i>Corporate</i>	<b>(224.996)</b>	<b>(764.322)</b>	27.136	(249.110)
	<b>(87.392)</b>	<b>(605.844)</b>	558.657	736.060

(1) Para comparabilidade das informações vide nota 3.3.

Os itens apresentados acima como Corporate referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal de seus negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. No período de nove meses findo em 30.09.18 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$402.517 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.3), R\$191.071 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$85.217 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.6). No período de três meses findo em 30.09.18 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$102.171 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.3), R\$47.130 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$10.118 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.6). Para o período de nove meses findos em 30.09.17, os principais eventos foram: R\$216.733 de provisão para contingências, principalmente ações civis públicas (“ACP’s”), R\$157.502 de gastos extraordinários oriundos da Operação Carne Fraca, R\$48.730 custos provenientes de combinações de negócios (Banvit), R\$36.718 custos provenientes da alienação de negócios (Lactalis), R\$9.859 nível de sinistralidade do plano de saúde e R\$131.930 referente ao ganho na adesão ao PERT. No período de três meses findo em 30.09.17 os principais eventos classificados nesta rubrica foram R\$58.385 de provisão para contingências e R\$48.730 custos provenientes de combinações de negócios (Banvit).

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 30.09.18 e 30.09.17.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

## Notas Explicativas



	Agios		Marcas		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Brasil	<b>1.151.498</b>	1.151.498	<b>982.478</b>	982.478	<b>2.133.976</b>	2.133.976
Halal	<b>1.475.131</b>	1.388.084	<b>336.557</b>	389.207	<b>1.811.688</b>	1.777.291
Internacional	<b>1.545.431</b>	1.345.423	<b>25.239</b>	24.498	<b>1.570.670</b>	1.369.921
Cone Sul	<b>445.320</b>	307.223	<b>220.870</b>	253.727	<b>666.190</b>	560.950
	<b>4.617.380</b>	4.192.228	<b>1.565.144</b>	1.649.910	<b>6.182.524</b>	5.842.138

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
<b>Caixa e bancos</b>					
Dólar norte-americano	-	<b>1.433</b>	13.462	<b>325.424</b>	525.058
Reais	-	<b>57.824</b>	123.022	<b>62.732</b>	135.013
Euro	-	<b>2.645</b>	6.021	<b>123.161</b>	181.756
Outras moedas	-	<b>337</b>	3.826	<b>723.057</b>	828.290
		<b>62.239</b>	146.331	<b>1.234.374</b>	1.670.117
<b>Equivalentes de caixa</b>					
Em Reais					
Fundos de investimento	3,10%	<b>3.476</b>	5.334	<b>3.476</b>	5.334
Conta remunerada	2,56%	<b>30</b>	4.038	<b>30</b>	4.038
Certificado de depósito bancário	6,01%	<b>2.647.191</b>	3.324.888	<b>2.687.889</b>	3.527.786
		<b>2.650.697</b>	3.334.260	<b>2.691.395</b>	3.537.158
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	-	-	-	-	66.247
<i>Overnight</i>	0,58%	<b>18.463</b>	104.110	<b>459.018</b>	645.580
Outras moedas					
Depósito a prazo	3,63%	-	-	<b>39.308</b>	91.727
		<b>18.463</b>	104.110	<b>498.326</b>	803.554
		<b>2.731.399</b>	3.584.701	<b>4.424.095</b>	6.010.829

## Notas Explicativas



## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
<i>Credit linked note (a)</i>	1,33	US\$	3,85%	-	-	17.064	15.447
Ações (b)	-	R\$ e HKD	-	81.311	276.900	126.361	328.816
				<b>81.311</b>	<b>276.900</b>	<b>143.425</b>	<b>344.263</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Letras financeiras do tesouro (c)	1,62	R\$	6,40%	311.240	166.322	311.240	166.322
Fundos de investimentos (d)	0,24	ARS	25,00%	-	-	32.947	29.672
				<b>311.240</b>	<b>166.322</b>	<b>344.187</b>	<b>195.994</b>
<b>Custo amortizado</b>							
Sovereign bonds e outros (c)	3,83	AOA e R\$	3,82% a 6,40%	86.390	82.418	347.598	256.978
				<b>86.390</b>	<b>82.418</b>	<b>347.598</b>	<b>256.978</b>
				<b>478.941</b>	<b>525.640</b>	<b>835.210</b>	<b>797.235</b>
Total circulante				316.378	166.322	563.830	228.430
Total não circulante (2)				162.563	359.318	271.380	568.805

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 01.09.24.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) Está composto conforme apresentado abaixo:

Companhia	Ticker	Quantidade de Ações		Valor da ação		Valor total	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Minerva	BEEF3	15.204.100	26.000.000	5,01	10,65	76.173	276.900
Cofco Meat	1610	77.583.000	77.583.000	HKD1,13 / R\$0,58	HKD1,58 / R\$0,67	HKD87.669 / R\$45.050	HKD122.581 / R\$51.916
Eletrobras	ELET6	266.427	-	18,62	-	4.961	-
Engie Brasil	EGIE3	4.994	-	35,48	-	177	-

(c) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e títulos do governo angolano, denominados em Kwanzas.

(d) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

A perda não realizada em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$107.789 líquido dos efeitos de impostos de R\$46.825 (perda de R\$56.259 líquida dos efeitos de impostos de R\$22.984 em 31.12.17).

Adicionalmente, em 30.09.18, do total de aplicações financeiras, R\$225.805 (R\$16.196 em 31.12.17) foram dados em garantia, sem restrição de uso, de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na B3.

## Notas Explicativas



## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
<b>Contas a receber</b>				
Terceiros no país	1.266.727	1.618.579	1.273.842	1.622.769
Partes relacionadas no país	483.263	831.962	5.031	2.583
Terceiros no exterior	404.049	337.222	2.597.539	2.753.998
Partes relacionadas no exterior	1.813.255	4.962.508	72.665	27.215
	<b>3.967.294</b>	<b>7.750.271</b>	<b>3.949.077</b>	<b>4.406.565</b>
( - ) Ajuste a valor presente	(7.098)	(11.261)	(10.743)	(13.728)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(452.678)	(407.478)	(529.263)	(467.555)
	<b>3.507.518</b>	<b>7.331.532</b>	<b>3.409.071</b>	<b>3.925.282</b>
Circulante	3.498.941	7.325.588	3.399.943	3.919.022
Não circulante	8.577	5.944	9.128	6.260
<b>Títulos a receber</b>	<b>246.837</b>	<b>254.303</b>	<b>255.026</b>	<b>260.585</b>
( - ) Ajuste a valor presente	(461)	(313)	(461)	(313)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(31.343)	(30.751)	(31.343)	(30.751)
	<b>215.033</b>	<b>223.239</b>	<b>223.222</b>	<b>229.521</b>
Circulante	128.726	107.434	136.818	113.127
Não circulante (1)	86.307	115.805	86.404	116.394

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,87 anos.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 19.2).

						30.09.18	
						Controladora	Consolidado
Operação	Data Início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado	Valor atualizado	
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.010.373	1.010.373	
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	-	801.646	
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	768.723	768.723	
				<b>2.500.000</b>	<b>1.779.096</b>	<b>2.580.742</b>	

Em 30.09.18, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis da venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$205.012.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 28. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

**Notas Explicativas**

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30.09.18</b>	<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(407.478)</b>	<b>(467.555)</b>
Adoção Inicial IFRS 9	(2.644)	(12.612)
Provisão	(20.290)	(37.285)
Baixas	32.261	40.805
Variação cambial	(54.527)	(52.616)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(452.678)</b>	<b>(529.263)</b>

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17	<b>30.09.18</b>	31.12.17
Valores a vencer	<b>3.477.200</b>	7.287.311	<b>3.113.527</b>	3.272.086
<b>Vencidos</b>				
01 a 60 dias	<b>19.791</b>	48.894	<b>130.028</b>	364.336
61 a 90 dias	<b>11.403</b>	10.022	<b>57.779</b>	98.937
91 a 120 dias	<b>9.073</b>	10.065	<b>41.580</b>	33.650
121 a 180 dias	<b>10.718</b>	7.925	<b>53.337</b>	74.633
181 a 360 dias	<b>12.561</b>	16.478	<b>59.221</b>	170.771
Acima de 360 dias	<b>426.548</b>	369.576	<b>493.605</b>	392.152
( - ) Ajuste a valor presente	<b>(7.098)</b>	(11.261)	<b>(10.743)</b>	(13.728)
( - ) Perdas de crédito esperadas	<b>(452.678)</b>	(407.478)	<b>(529.263)</b>	(467.555)
	<b>3.507.518</b>	7.331.532	<b>3.409.071</b>	3.925.282

**9. ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17	<b>30.09.18</b>	31.12.17
Produtos acabados	<b>1.500.398</b>	1.309.298	<b>3.280.333</b>	2.986.521
Produtos em elaboração	<b>120.275</b>	107.037	<b>177.849</b>	154.976
Matérias-primas	<b>1.040.923</b>	846.257	<b>1.322.133</b>	1.086.304
Materiais de embalagens	<b>69.447</b>	56.369	<b>100.188</b>	86.998
Materiais secundários	<b>316.396</b>	272.638	<b>355.064</b>	321.105
Almoxarifado	<b>140.943</b>	147.776	<b>250.871</b>	239.757
Importações em andamento	<b>56.668</b>	91.678	<b>88.487</b>	103.904
Outros	<b>23.752</b>	20.845	<b>9.653</b>	11.414
(-) Ajuste a valor presente	<b>(35.379)</b>	(34.114)	<b>(40.773)</b>	(42.811)
	<b>3.233.423</b>	2.817.784	<b>5.543.805</b>	4.948.168

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$15.857.933 na controladora e R\$21.431.407 no consolidado (R\$15.288.016 na controladora e R\$19.540.301 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$5.475.695 na controladora e R\$7.471.736 no consolidado, (R\$4.788.617 na controladora e R\$7.364.966 no consolidado no mesmo período do ano anterior). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, apresentadas na tabela abaixo:

## Notas Explicativas



	Controladora			Total
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	
				<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(209.681)</b>	<b>(41.098)</b>	<b>(6.370)</b>	<b>(257.149)</b>
Adições	(219.912)	(58.456)	(7.739)	<b>(286.107)</b>
Reversões	65.150	-	-	<b>65.150</b>
Baixas	220.546	58.427	2.467	<b>281.440</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(143.897)</b>	<b>(41.127)</b>	<b>(11.642)</b>	<b>(196.666)</b>

	Consolidado			Total
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	
				<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(253.720)</b>	<b>(66.394)</b>	<b>(6.914)</b>	<b>(327.028)</b>
Adições	(249.593)	(86.574)	(17.025)	<b>(353.192)</b>
Reversões	92.170	-	-	<b>92.170</b>
Baixas	245.453	95.949	2.962	<b>344.364</b>
Correção Monetária por Hiperinflação	(8.140)	(4.291)	-	<b>(12.431)</b>
Variação cambial	(1.678)	286	487	<b>(905)</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(175.508)</b>	<b>(61.024)</b>	<b>(20.490)</b>	<b>(257.022)</b>

No ano de 2018, a movimentação das provisões acima apresentada contempla os impactos referentes à Operação Trapaça (nota 1.3) e Reestruturação operacional (nota 1.5), e para o ano de 2017 contempla os registros relacionados à Operação Carne Fraca (nota 1.2).

Em 30.09.18 e 31.12.17, não há estoques dados em garantia.

## 10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Animais vivos	<b>1.219.878</b>	1.261.556	<b>1.442.204</b>	1.510.480
<b>Total circulante</b>	<b>1.219.878</b>	1.261.556	<b>1.442.204</b>	1.510.480
Animais vivos	<b>537.943</b>	535.842	<b>696.872</b>	639.799
Florestas	<b>245.324</b>	237.718	<b>273.910</b>	263.855
<b>Total não circulante</b>	<b>783.267</b>	773.560	<b>970.782</b>	903.654
	<b>2.003.145</b>	2.035.116	<b>2.412.986</b>	2.414.134

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudança na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 11).

## Notas Explicativas



As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Circulante		Controladora	
	Animais vivos		Não circulante	
	Aves	Suínos	Aves	Florestas
				Total
				30.09.18
Saldo no início do período	461.881	799.675	235.425	300.417
Adição/Transferência	202.440	1.338.277	30.828	173.191
Varição do valor justo (1)	421.785	128.702	1.292	(111.683)
Corte	-	-	-	(21.804)
Baixas	-	-	-	(4.665)
Transferências - circulante e não circulante	40.386	51.141	(40.386)	(51.141)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-
Transferência para estoques	(756.241)	(1.468.168)	-	(1.046)
Saldo no final do período	370.251	849.627	227.159	310.784
				245.324
				783.267

	Circulante		Consolidado	
	Animais vivos		Não circulante	
	Aves	Suínos	Aves	Florestas
				Total
				30.09.18
Saldo no início do período	699.947	810.533	325.821	313.978
Adição/Transferência	290.910	1.339.925	194.566	173.191
Varição do valor justo (1)	720.235	146.185	(79.931)	(109.252)
Corte	-	-	-	(25.767)
Baixas	-	-	(5.166)	(4.667)
Transferências - circulante e não circulante	50.957	52.643	(50.957)	(52.643)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	(893)
Transferência para estoques	(1.154.958)	(1.482.631)	-	-
Varição cambial	(24.585)	(6.957)	(8.254)	(6.115)
Correção Monetária por Hiperinflação	-	-	-	1.634
Saldo no final do período	582.506	859.698	376.079	320.793
				273.910
				970.782

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$444.464 (R\$462.923 no período de nove meses findo em 30.09.17) na controladora e R\$612.123 (R\$570.311 no período de nove meses findo em 30.09.17) no consolidado.



## Notas Explicativas



## 11. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO A RECUPERAR

Tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
ICMS	1.400.089	1.397.484	1.770.814	1.681.938
PIS e COFINS	273.226	323.456	433.855	430.165
IPI	822.086	781.779	824.162	791.226
INSS	303.577	280.415	303.629	280.442
Outros	45.224	50.150	144.817	123.805
( - ) Provisão para realização	(138.706)	(138.423)	(173.373)	(160.503)
	<b>2.705.496</b>	<b>2.694.861</b>	<b>3.303.904</b>	<b>3.147.073</b>
Total circulante	432.974	468.715	740.900	728.918
Total não circulante	2.272.522	2.226.146	2.563.004	2.418.155
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	384.762	389.113	610.801	528.380
( - ) Provisão para realização	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	<b>375.777</b>	<b>380.128</b>	<b>601.772</b>	<b>519.351</b>
Total circulante	368.968	373.319	589.469	499.341
Total não circulante	6.809	6.809	12.303	20.010

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora					Total
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	
						30.09.18
Saldo no início do período	(104.698)	(19.717)	(8.985)	(13.562)	(446)	(147.408)
Adições	(5.509)	-	-	-	(3.315)	(8.824)
Baixas	6.186	2.299	-	-	56	8.541
Saldo no final do período	<b>(104.021)</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(3.705)</b>	<b>(147.691)</b>
						Consolidado
						30.09.18
Saldo no início do período	(122.892)	(19.717)	(9.029)	(13.562)	(4.332)	(169.532)
Adições	(19.937)	-	-	-	(3.686)	(23.623)
Baixas	6.431	2.299	-	-	412	9.142
Varição cambial	-	-	-	-	1.611	1.611
Saldo no final do período	<b>(136.398)</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(5.995)</b>	<b>(182.402)</b>

## Notas Explicativas



## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

## 12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.023.018	1.023.439	1.422.873	1.438.911
Base de cálculo negativa CSLL	400.068	400.219	400.488	401.404
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.359	376.953	361.286	397.955
Tributos com exigibilidade suspensa	20.783	12.345	20.783	12.345
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	135.742	116.085	135.749	116.086
Provisão para perda com imobilizado	4.603	2.768	4.603	6.286
Provisão para realização de créditos tributários	49.894	46.994	63.492	53.180
Provisão para outras obrigações	86.699	92.464	87.389	92.753
Participação de empregados no resultado	6.499	-	6.499	-
Provisão para ajuste dos estoques	66.671	87.289	70.771	98.601
Plano de benefícios a empregados	127.932	118.279	137.881	127.403
Perdas não realizadas de derivativos	85.433	80.387	85.433	80.387
Resultado não realizado nos estoques	-	-	3.540	4.443
Provisão para perdas - devedores diversos	5.967	13.340	6.401	13.664
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	118.402	-	118.402	-
Combinação de negócios - Sadia (1)	115.140	206.799	115.140	206.799
Outras adições temporárias	14.319	67.143	55.426	96.766
	<b>2.599.529</b>	<b>2.644.504</b>	<b>3.096.156</b>	<b>3.146.983</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ganhos não realizados de valor justo	(4.359)	(36.170)	(6.667)	(38.495)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(318.169)	(301.805)	(318.169)	(301.805)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(736.318)	(684.704)	(736.273)	(694.240)
Combinação de negócios - Sadia (1)	(711.507)	(727.098)	(711.507)	(727.098)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(20.226)	(17.835)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(1.924)	(4.470)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	16.440	(30.926)
Combinação de negócios - demais empresas (2)	-	-	(80.856)	(35.796)
Outras - variação cambial	-	-	(60.366)	(54.854)
Outras exclusões temporárias	14.007	(10.774)	(79.789)	(27.401)
	<b>(1.756.346)</b>	<b>(1.760.551)</b>	<b>(1.999.337)</b>	<b>(1.932.920)</b>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>843.183</b>	<b>883.953</b>	<b>1.096.819</b>	<b>1.214.063</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>843.183</b>	<b>883.953</b>	<b>1.317.166</b>	<b>1.369.366</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(220.347)</b>	<b>(155.303)</b>
	<b>843.183</b>	<b>883.953</b>	<b>1.096.819</b>	<b>1.214.063</b>

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

(2) Passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (marcas, relacionamento com clientes e mais valia de ativo imobilizado) e AFC (relacionamento com clientes).

**Notas Explicativas**

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.18</u>	<u>30.09.18</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>883.953</b>	<b>1.214.063</b>
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(51.462)	(103.967)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados de equivalência patrimonial	(55.127)	(102.479)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	62.709	71.454
Outros	3.110	17.748
<b>Saldo no final do período</b>	<b>843.183</b>	<b>1.096.819</b>

**12.2 Período estimado de realização**

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	-	20.014
2019	40.025	60.039
2020	85.696	125.723
2021	86.833	126.860
2022	107.125	167.087
2023 a 2025	612.719	832.538
2026 em diante	490.688	491.100
	<b>1.423.086</b>	<b>1.823.361</b>

## Notas Explicativas



### 12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(827.493)	(2.300.340)	239.545	(657.214)	(594.743)	(2.203.423)	207.906	(722.230)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Crédito (despesa) à alíquota nominal</b>	<b>281.348</b>	<b>782.116</b>	(81.445)	223.453	<b>202.213</b>	<b>749.164</b>	(70.688)	245.558
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre								
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	20.553	112.823	(77.485)	(174.107)	49.036	105.232	1.041	5.697
Variação cambial sobre investimentos no exterior	36.039	155.696	(9.659)	70.331	18.942	157.371	(28.894)	35.950
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	-	-	184.369	331.584	(39.731)	(154.497)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(446.249)	(1.246.510)	-	-	(795.061)	(1.595.322)	-	-
Plano de outorga de opções	(1.941)	(3.347)	(2.662)	(4.361)	(1.941)	(3.347)	(2.662)	(4.361)
Subvenções para investimentos	11.708	39.979	10.480	33.727	11.708	39.979	10.480	33.727
Novo Reintegra	(305)	1.936	1.718	5.000	(316)	2.273	2.024	6.518
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	129.983	118.402	14.505	156.826	129.983	118.402	23.360	215.553
Outras diferenças permanentes	(2.624)	(12.557)	35.002	27.599	(16.643)	(42.820)	34.751	23.626
	<b>28.512</b>	<b>(51.462)</b>	<b>(109.546)</b>	<b>338.468</b>	<b>(217.710)</b>	<b>(137.484)</b>	<b>(70.319)</b>	<b>407.771</b>
Imposto corrente	-	-	41.461	25.410	44.358	(33.517)	52.207	(11.705)
Imposto diferido	28.512	(51.462)	(151.007)	313.058	(262.068)	(103.967)	(122.526)	419.476

- (1) Valor referente a prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$3.666.205 na controladora e R\$4.692.123 no consolidado no período de nove meses findo em 30.09.18, para os quais não foram reconhecidos ativos fiscais diferidos.

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Resultado contábil das subsidiárias no exterior, antes dos impostos	500.826	1.328.761	(210.101)	(443.068)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	44.343	(33.439)	(3.491)	(31.521)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	12.958	(8.356)	43.126	107.422

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.714.070 em 30.09.18 (R\$3.182.430 em 31.12.17).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

## Notas Explicativas



## 13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	
			Total	
				<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>292.517</b>	<b>348.248</b>	<b>35.967</b>	<b>676.732</b>
Adições	15.379	120.753	2.079	<b>138.211</b>
Reversões	(2.429)	(39.099)	(2.526)	<b>(44.054)</b>
Baixas	(859)	(103.985)	(5.674)	<b>(110.518)</b>
Atualização monetária	11.655	11.426	1.165	<b>24.246</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>316.263</b>	<b>337.343</b>	<b>31.011</b>	<b>684.617</b>

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	
			Total	
				<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>292.543</b>	<b>360.033</b>	<b>36.364</b>	<b>688.940</b>
Adições	17.733	133.513	2.267	<b>153.513</b>
Reversões	(4.266)	(39.580)	(2.925)	<b>(46.771)</b>
Baixas	(859)	(104.513)	(5.674)	<b>(111.046)</b>
Atualização monetária	11.667	11.611	1.171	<b>24.449</b>
Varição cambial	(49)	(5.189)	-	<b>(5.238)</b>
<b>Saldo no final do período</b>	<b>316.769</b>	<b>355.875</b>	<b>31.203</b>	<b>703.847</b>

## 14. CAIXA RESTRITO

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Certificado de depósito bancário (2)	1,80	R\$	6,70%	<b>596.102</b>	326.385	<b>596.102</b>	326.385
Certificados de títulos do tesouro nacional (3)	1,43	R\$	18,94%	<b>222.881</b>	190.213	<b>222.881</b>	190.213
Depósito bancário (4)	-	US\$	-	-	-	<b>21.510</b>	19.026
Time Deposit (5)	1,72	US\$	3,88%	<b>35.158</b>	-	<b>35.158</b>	-
				<b>854.141</b>	516.598	<b>875.651</b>	535.624
Total circulante				<b>351.542</b>	108.795	<b>373.052</b>	127.821
Total não circulante				<b>502.599</b>	407.803	<b>502.599</b>	407.803

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Grupo Lactalis ("Parmalat"), com vencimento em 2021 e pela transação de *total return swap*, com vencimento em 2019 (nota 4.4.ii.d.).

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

(5) Time Deposit atrelado a operações de Nota de Crédito à Exportação (NCE).

**Notas Explicativas****15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADOS EM CONJUNTO****15.1 Composição dos investimentos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17	<b>30.09.18</b>	31.12.17
Investimento em controladas e coligadas	<b>6.749.168</b>	4.797.461	<b>67.386</b>	54.088
Ágio Quickfood	<b>418.310</b>	162.183	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	<b>7.266</b>	6.139
	<b>7.167.478</b>	4.959.644	<b>74.652</b>	60.227
Outros investimentos	<b>1.107</b>	1.108	<b>8.901</b>	7.968
	<b>7.168.585</b>	4.960.752	<b>83.553</b>	68.195

Notas Explicativas



15.2 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	PSA				Controladas				Coligadas				Total			
	BRF Energia S.A.	BRF Gmbh	Estabec. Levlino Zaccardi	BRF Luxemborg S.A.	BRF S.A.R.L	QuicFood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia Internacional Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	SHB Com. Ind. De Alimentos S.A.	VP S.A. Enpr.e Particip.		PP-BIO Adm. Bem. proprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem. proprio S.A.	UPI Alimentos Ltda
a) Participação no capital 30.09.18																
% de participação	100,00%	100,00%	99,34%	100,00%	100,00%	91,21%	43,10%	100,00%	94,90%	2,00%	100,00%	100,00%	33,33%	0,00%	50,00%	
Quantidade total de ações e cotas	6.983.854	1	100	27.664.086	100	36.469.606	594.576.682	900.000	2.444.733.091	50.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	1.000	
Quantidade de ações e cotas detidas	6.983.854	1	100	27.664.086	100	33.264.887	256.253.695	900.000	2.319.989.779	1.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	500	
b) Informações em 30.09.18																
Capital social	5.972	6.629	1.420	27.664	42.793	50.601	338.054	2.933	497.012	165	1.479.050	50	-	-	1	
Patrimônio líquido	134	5.535.773	14	28.451	(11.803)	(95.012)	(2.997)	233.626	5.994	1.435	407.079	2.335	-	-	12.672	
Valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	35.082	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio por expectativa de renomeabilidade futura	-	-	-	-	-	393.248	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	48	536.029	(14)	(2.109)	819.794	(10.950)	(91.024)	(12.401)	(190.954)	11	(233.656)	93	-	-	22.115	
c) Saldo do investimento em 30.09.18																
Saldo inicial	1.290	4.464.751	42	30.561	-	169.710	17.260	205.190	65.466	24	-	2.240	2.242	5.308	1	4.959.644
Ajuste de exercícios anteriores (adoção IFRS 9)	-	(5.289)	-	-	1.468	-	(3.494)	(104)	(1.925)	-	-	-	-	-	-	(9.662)
Equivalência patrimonial	48	536.529	(14)	(2.109)	819.794	(9.987)	(39.230)	(12.401)	(181.209)	-	(239.556)	93	-	-	11.058	829.554
Correção monetária por hiperinflação	-	227.715	-	-	-	401.409	25.744	4.945	91.957	-	-	-	-	-	-	751.770
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	85	-	-	(251)	-	-	-	-	-	-	(102)
Vanagem cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	(70.407)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.407)
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	(2.147)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.147)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	133.043	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.838)
Vanagem cambial de empresas no exterior	-	414.004	-	-	(116)	-	-	44.064	-	(21)	-	-	-	-	-	133.043
Outros resultados abrangentes	-	135.383	(13)	-	(457.596)	(29.615)	(1.789)	(3.125)	(2.541)	26	(2.124)	-	204	527	-	457.931
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	22.825	-	125.751	-	1.437.023	-	-	-	-	1.566.330
Reversão da provisão de perda no investimento	-	-	-	-	(318.931)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(318.931)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	96.593
Prêmio pago na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.857)
Ajuste put option sobre acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.723)
Alienação de participação de empresas	-	-	-	-	(56.432)	-	-	-	-	-	(734.256)	-	-	(5.835)	-	6.894
Gain ou perda na mudança de participação acionária	-	-	-	-	11.803	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.152)
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	1.292	-	-	-	-	-	-	-	-	(790.688)
	1.338	5.783.488	15	28.516	-	568.627	25.744	238.569	97.248	29	407.078	2.333	2.446	6.336	1	7.167.478
																4.959.644

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, para o período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$475.688, (ganho de R\$107.454 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.09.18 ganho de R\$ 57.997, (perda de R\$86.722 no mesmo período do ano anterior), estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do período.

Em 30.09.18, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

## Notas Explicativas



## 16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências (1)	Controladora	
						Saldo em 30.09.18	
Terrenos	-	490.073	55	(3.341)	(26.543)	460.244	
Edificações e benfeitorias	-	4.734.021	317	(10.037)	1.736.523	6.460.824	
Máquinas e equipamentos	-	6.620.016	51.365	(112.584)	356.022	6.914.819	
Instalações	-	1.840.046	665	(14.345)	(1.824.854)	1.512	
Móveis e utensílios	-	108.423	6	(1.909)	2.268	108.788	
Veículos	-	13.168	-	(116)	(6.501)	6.551	
Imobilizações em andamento	-	357.197	335.644	-	(390.484)	302.357	
Adiantamentos a fornecedores	-	257	1.012	-	(1.261)	8	
		<b>14.163.201</b>	<b>389.064</b>	<b>(142.332)</b>	<b>(154.830)</b>	<b>14.255.103</b>	
<b>Depreciação</b>							
Edificações e benfeitorias	3,01%	(1.515.130)	(104.719)	811	(6.868)	(1.625.906)	
Máquinas e equipamentos	5,93%	(2.791.283)	(304.477)	86.017	6.983	(3.002.760)	
Instalações	2,13%	(612.992)	(56.589)	9.615	7.860	(652.106)	
Móveis e utensílios	7,96%	(48.385)	(5.457)	1.576	110	(52.156)	
Veículos	28,11%	(5.919)	(474)	110	29	(6.254)	
		<b>(4.973.709)</b>	<b>(471.716)</b>	<b>98.129</b>	<b>8.114</b>	<b>(5.339.182)</b>	
		<b>9.189.492</b>	<b>(82.652)</b>	<b>(44.203)</b>	<b>(146.716)</b>	<b>8.915.921</b>	

(1) Refere-se à transferência de R\$ 89.993 para ativos intangíveis, R\$33.742 para ativos mantidos para venda e R\$22.981 para ativos biológicos.

## Notas Explicativas



Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transferências (1)	Variação cambial	Moeda Funcional	Variação cambial	Correção Monetária por Hiperinflação (2)	Consolidado	
										Saldo em 30.09.18	Saldo em 30.09.18
<b>Terrenos</b>	-	706.218	85	(3.341)	(47.944)	(20.588)	-	(20.588)	18.448	652.878	
<b>Edificações e benfeitorias</b>	-	6.102.831	3.094	(13.628)	1.746.548	11.178	14.550	(3.372)	159.359	8.009.382	
<b>Máquinas e equipamentos</b>	-	8.881.223	76.095	(132.937)	351.635	(83.764)	8.779	(92.543)	308.132	9.400.384	
<b>Instalações</b>	-	2.175.032	727	(15.269)	(1.795.768)	12.906	6.527	6.379	549	378.177	
<b>Móveis e utensílios</b>	-	171.482	2.880	(3.683)	3.525	2.801	272	2.529	8.177	185.182	
<b>Veículos</b>	-	28.508	59	(729)	(9.669)	3.319	2	3.317	2.428	23.916	
<b>Imobilizações em andamento</b>	-	453.946	438.402	-	(475.987)	(33.320)	(5.574)	(27.746)	12.409	395.450	
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	-	13.643	466	-	(1.596)	1.170	62	1.108	-	13.683	
		<b>18.532.583</b>	<b>521.808</b>	<b>(169.587)</b>	<b>(229.256)</b>	<b>(106.298)</b>	<b>24.618</b>	<b>(130.916)</b>	<b>509.502</b>	<b>19.059.052</b>	
<b>Depreciação</b>											
<b>Edificações e benfeitorias</b>	3,01%	(1.872.565)	(141.197)	2.060	(6.825)	(19.516)	(1.780)	(17.736)	(55.921)	(2.093.964)	
<b>Máquinas e equipamentos</b>	5,92%	(3.656.477)	(424.315)	100.577	10.163	(11.401)	(2.615)	(8.786)	(153.258)	(4.134.711)	
<b>Instalações</b>	4,15%	(724.477)	(70.505)	10.466	8.596	1.599	(1.363)	2.962	(162)	(774.483)	
<b>Móveis e utensílios</b>	8,04%	(77.745)	(9.872)	2.286	1.996	(1.379)	(116)	(1.263)	(6.327)	(91.041)	
<b>Veículos</b>	19,90%	(11.036)	(1.519)	469	(2.880)	949	(2)	951	(2.301)	(16.319)	
		<b>(6.342.300)</b>	<b>(647.408)</b>	<b>115.858</b>	<b>11.050</b>	<b>(29.748)</b>	<b>(5.876)</b>	<b>(23.872)</b>	<b>(217.969)</b>	<b>(7.110.517)</b>	
		<b>12.190.583</b>	<b>(125.600)</b>	<b>(53.729)</b>	<b>(218.206)</b>	<b>(136.046)</b>	<b>18.742</b>	<b>(154.788)</b>	<b>291.533</b>	<b>11.948.535</b>	

(1) Refere-se à transferência de R\$ 113.592 para ativos intangíveis, R\$76.382 para ativos mantidos para venda e R\$ 28.232 para ativos biológicos.

(2) Refere-se a correção monetária conforme nota 3.3.

## Notas Explicativas



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Edificações e benfeitorias	132.664	119.772	153.748	138.171
Máquinas e equipamentos	592.626	603.457	683.937	699.989
Instalações	71.918	65.837	79.448	74.048
Móveis e utensílios	17.422	15.007	26.339	22.724
Veículos	3.946	4.059	5.227	5.262
	<b>818.576</b>	<b>808.132</b>	<b>948.699</b>	<b>940.194</b>

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.18 foi de R\$12.652 na controladora e R\$21.533 no consolidado (R\$26.066 na controladora e R\$27.737 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.09.18 foi de R\$4.171 na controladora e R\$7.503 no consolidado (R\$6.360 na controladora e R\$6.709 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 6,63% a.a. na controladora e 17,77% a.a. no consolidado, a qual é impactada principalmente pelas operações no Cone Sul (7,73% a.a. na controladora e 6,55% no consolidado em 30.09.17).

Em 30.09.18, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 22.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
		<b>Valor contábil de bens dados em garantia</b>	Valor contábil de bens dados em garantia	<b>Valor contábil de bens dados em garantia</b>	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	220.553	238.837	239.039	329.969
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.225.190	1.184.999	1.231.452	1.290.431
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.926.262	2.072.362	1.926.562	2.318.729
Instalações	Financeiro/Fiscal	575.211	540.561	575.530	540.891
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	19.369	20.940	19.371	21.930
Veículos	Financeiro/Fiscal	609	851	609	1.469
Outros	Financeiro/Fiscal	-	-	-	429
		<b>3.967.194</b>	<b>4.058.550</b>	<b>3.992.563</b>	<b>4.503.848</b>

## Notas Explicativas



## 17. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 30.09.18
<b>Custo</b>						
Acordo de não concorrência	-	29.876	28.468	-	-	58.344
Ágio	-	1.542.929	-	-	-	1.542.929
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	503.558	-	-	-	503.558
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	-	964.960	-	-	-	964.960
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	6.100	-	-	(130)	5.970
Software	-	453.289	-	(119.590)	90.051	423.750
		<b>3.220.216</b>	<b>28.468</b>	<b>(119.590)</b>	<b>89.921</b>	<b>3.219.015</b>
<b>Amortização</b>						
Acordo de não concorrência	41,40%	(14.915)	(14.374)	-	-	(29.289)
Fidelização de integrados	13,15%	(9.588)	(1.472)	-	-	(11.060)
Patentes	20,00%	(4.228)	(662)	-	-	(4.890)
Software	28,85%	(252.169)	(86.340)	119.582	(54)	(218.981)
		<b>(280.900)</b>	<b>(102.848)</b>	<b>119.582</b>	<b>(54)</b>	<b>(264.220)</b>
		<b>2.939.316</b>	<b>(74.380)</b>	<b>(8)</b>	<b>89.867</b>	<b>2.954.795</b>

	Consolidado							
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Varição cambial	Correção Monetária por Hiperinflação (1)	Saldos em 30.09.18
<b>Custo</b>								
Acordo de não concorrência	-	62.043	28.468	-	-	506	7.117	98.134
Ágio	-	4.192.228	-	-	-	165.898	259.254	4.617.380
AKF	-	131.494	-	-	-	27.497	-	158.991
Alimentos Calchaquí	-	157.908	-	-	-	(69.201)	71.052	159.759
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	16.026	-	-	-	(7.024)	17.038	26.040
Banvit Bandirma Vitaminli	-	193.750	-	-	-	(46.624)	-	147.126
BRF AFC	-	131.922	-	-	-	27.014	-	158.936
BRF Holland B.V.	-	25.979	-	-	-	4.485	-	30.464
BRF Invicta	-	131.926	-	-	-	22.285	-	154.211
Dânica	-	4.079	-	-	-	(1.788)	4.623	6.914
Eclipse Holding Cooperatief	-	1.315	-	-	-	(576)	-	739
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	63.843	-	-	-	13.441	-	77.284
Federal Foods Qatar L.L.C	-	313.189	-	-	-	65.719	-	378.908
Grupo GFS	-	771.604	-	-	-	163.857	-	935.461
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.779	-	-	-	480	-	3.259
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	715	-	-	-	121	-	836
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	97.133	-	-	-	(42.568)	166.541	221.106
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	51.979	-	-	-	8.780	-	60.759
Cotas de importação	-	111.731	-	-	-	18.872	-	130.603
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.649.910	-	-	-	(163.102)	78.336	1.565.144
Patentes	-	6.867	-	-	(68)	(199)	120.079	126.679
Relacionamento com clientes	-	1.220.801	-	-	-	19.598	124.463	1.364.862
Relacionamento com fornecedores	-	2.049	-	-	-	452	-	2.501
Software	-	516.308	1.378	(120.494)	113.339	(220)	21.781	532.092
		<b>7.776.959</b>	<b>29.846</b>	<b>(120.494)</b>	<b>113.271</b>	<b>41.805</b>	<b>611.030</b>	<b>8.452.417</b>
<b>Amortização</b>								
Acordo de não concorrência	29,01%	(23.501)	(19.258)	-	-	822	(4.193)	(46.130)
Cotas de importação	89,93%	(93.139)	(13.389)	-	-	(17.605)	-	(124.133)
Fidelização de integrados	13,15%	(9.590)	(1.472)	-	-	2	-	(11.060)
Patentes	20,00%	(4.886)	(673)	-	-	207	(408)	(5.760)
Relacionamento com clientes	8,12%	(154.530)	(75.100)	-	-	(15.602)	(43.178)	(288.410)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(85)	-	-	(30)	-	(217)
Software	26,84%	(293.575)	(95.735)	120.493	253	2.743	(21.060)	(286.881)
		<b>(579.323)</b>	<b>(205.712)</b>	<b>120.493</b>	<b>253</b>	<b>(29.463)</b>	<b>(68.839)</b>	<b>(762.591)</b>
		<b>7.197.636</b>	<b>(175.866)</b>	<b>(1)</b>	<b>113.524</b>	<b>12.342</b>	<b>542.191</b>	<b>7.689.826</b>

(1) Refere-se à correção monetária conforme nota 3.3.

## Notas Explicativas



Durante o período de nove meses findo em 30.09.18, a Administração observou certos indicadores internos e externos, como margens dos negócios, prejuízo apurado no período, deterioração no cenário econômico da Argentina e bloqueio do mercado europeu, que podem impactar na expectativa de rentabilidade futura de seus negócios na Argentina e Europa. A Companhia vem monitorando os reflexos desses eventos nos segmentos de negócio impactados e realizou análise de redução ao valor recuperável para as unidades geradoras de caixa impactadas do Cone-Sul e Internacional, as quais abrangem as regiões impactadas, conforme detalhado abaixo. O teste de recuperabilidade foi realizado em conformidade com a Deliberação CVM 639/10.

O teste de recuperabilidade dos ativos, que considerou tanto seu o valor justo líquido de despesas de venda como seu valor em uso, foi efetuado com base no método de fluxo de caixa descontado.

Para a determinação do valor em uso, a Companhia utilizou como base projeções financeiras alinhadas ao seu planejamento orçamentário e financeiro e com projeções de crescimento até 2020 para o segmento Internacional e até 2028 para o segmento Cone-Sul e perpetuidade, 3,84% para o segmento Internacional e 2% para o segmento Cone-Sul, baseados no histórico dos últimos anos bem como as projeções de mercado de órgãos governamentais tais como bancos, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros. Na opinião da Administração, a utilização de um período superior a 5 anos para as projeções do Cone-Sul são justificáveis uma vez que há diversos projetos em andamento que tem expectativa de serem concluídos até meados de 2021. O período posterior é necessário para que tenha a estabilização das operações, uma vez que a Companhia opera com ativos biológicos, capturando desta forma esse ciclo e sua perpetuidade em um fluxo estabilizado.

A Administração utilizou o custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost of Capital – WACC*") como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos de caixa descontados.

Com base nas análises da Administração não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Income and Tax ("EBIT")* e no *WACC* nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
<b>INTERNACIONAL</b>			
WACC (1)	10,51%	9,51%	8,51%
MARGEM EBIT	8,98%	7,98%	6,98%
<b>CONE SUL</b>			
WACC (1)	14,25%	13,25%	12,25%
MARGEM EBIT	7,86%	6,86%	5,86%

(1) WACC em USD.

**Notas Explicativas**

Para a determinação do valor justo líquido de despesa de venda do segmento Cone Sul, o qual foi determinado por meio de metodologia de fluxo de caixa descontado, classificado na hierarquia de valor pelo nível 3, a Companhia considerou projeções até 2028, perpetuidade 1,7% e taxa de desconto WACC de 10,01% em USD. Ademais a Companhia realizou a sensibilização das seguintes premissas:

	<b>Variações</b>		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
<b>CONE SUL</b>			
WACC <sup>(1)</sup>	11,01%	10,01%	9,01%
MARGEM EBITDA	12,00%	11,00%	10,00%

Em nenhum dos cenários acima considerados apurou-se a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

## Notas Explicativas

## 18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante		Saldo 30.09.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora		
				Circulante	Não Circulante							Circulante	Não Circulante	
Capital de giro	Taxa Fixa: 116% de CDI (7,78% em 31.12.17)	7,90% (7,78% em 31.12.17)	3,7	1.962.668	3.097.755	5.060.423	3.687.040	(1.056.156)	(113.023)	157.344	-	1.461.324	923.894	2.385.218
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,29% do CDI / IPCA + 5,80% (96,51% do CDI / IPCA + 5,93% em 31.12.17)	6,15% (7,41% em 31.12.17)	2,5	1.078.825	700.271	1.779.096	-	(1.000.000)	(155.917)	164.373	-	1.076.870	1.693.770	2.770.640
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 1,63% (Taxa fixa/Selic/TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,2	257.283	82.274	339.557	-	(237.722)	(16.643)	23.840	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	109,46% de CDI (100,35% em 31.12.17)	9,01% (6,91% em 31.12.17)	3,5	74.483	1.585.196	1.659.679	1.621.124	(1.850.000)	(115.962)	115.319	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / EPIM + 4,90% (Taxa fixa / EPIM + 4,90% em 31.12.17)	14,94% (4,39% em 31.12.17)	1,4	2.722	264.581	267.303	-	-	(7.017)	24.954	-	3.532	245.834	249.386
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	21.826	-	21.826	44.522	(26.280)	(283)	301	-	3.566	-	3.566
<b>Moeda estrangeira</b>				<b>3.397.807</b>	<b>5.730.077</b>	<b>9.127.884</b>	<b>5.352.686</b>	<b>(4.670.155)</b>	<b>(428.220)</b>	<b>501.704</b>	<b>-</b>	<b>3.401.603</b>	<b>4.970.289</b>	<b>8.371.872</b>
Bonds	3,55% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR (LIBOR + 0,95%)	3,55% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	4,0	66.006	4.720.281	4.786.287	-	-	(128.759)	155.934	783.691	40.111	3.995.310	3.975.421
Linhas de crédito de exportação	(LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$ (LIBINDES + 1,79% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	4,74% (4,04% em 31.12.17) + v.c. US\$ (6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	1,5	545.457	396.968	942.425	-	(464.550)	(42.379)	38.773	214.709	594.039	601.833	1.195.872
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(LIBINDES + 1,79% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	(3.951)	(192)	470	-	2.614	959	3.573
				<b>611.463</b>	<b>5.117.249</b>	<b>5.728.712</b>	<b>-</b>	<b>(468.401)</b>	<b>(171.330)</b>	<b>195.177</b>	<b>998.400</b>	<b>636.764</b>	<b>4.538.102</b>	<b>5.174.866</b>
				<b>4.009.270</b>	<b>10.847.326</b>	<b>14.856.596</b>	<b>5.352.686</b>	<b>(5.138.559)</b>	<b>(599.550)</b>	<b>696.381</b>	<b>998.400</b>	<b>4.038.367</b>	<b>9.508.371</b>	<b>13.546.738</b>

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

## Notas Explicativas



Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 30.09.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Consolidado		
												Circulante	Não Circulante	
Capital de giro	Taxa fixa / 118% de CDI (7,79% em 31.12.17)	7,28% (7,79% em 31.12.17)	1,7	2.017.263	3.097.755	5.115.016	3.740.200	(1.217.751)	(25.914)	163.120	-	1.631.469	923.894	2.555.363
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,29% do CDI / IPCA + 5,90% (96,51% do CDI / IPCA + 5,80% em 31.12.17)	6,15% (7,41% em 31.12.17)	2,5	1.100.471	1.480.271	2.580.742	-	(1.000.000)	(191.317)	200.407	-	1.097.882	2.473.770	3.571.652
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TLP + 1,63% (Taxa fixa / Selic / TLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,2	257.283	82.274	339.557	-	(237.722)	(16.642)	23.839	-	313.311	256.771	570.082
Bônus	109,45% de CDI (7,75% em 31.12.17)	9,01% (7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	(100,25% em 31.12.17)	6,91% (6,91% em 31.12.17)	3,5	74.483	1.585.196	1.659.679	1.621.124	(1.850.000)	(115.962)	115.319	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / ICPM + 4,90% (Taxa fixa / ICPM + 4,50% em 31.12.17)	14,94% (4,36% em 31.12.17)	1,4	2.722	264.561	267.303	-	-	(7.018)	24.955	-	3.532	245.894	249.366
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40%	0,5	21.826	-	21.826	44.522	(26.280)	(283)	301	-	3.566	-	3.566
				<b>3.474.048</b>	<b>6.510.077</b>	<b>9.984.125</b>	<b>5.405.846</b>	<b>(4.831.753)</b>	<b>(476.511)</b>	<b>543.514</b>	<b>-</b>	<b>3.592.760</b>	<b>5.750.269</b>	<b>9.343.029</b>
<b>Moeda estrangeira</b>														
Bônus	4,16% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS (LIBOR + 0,55%)	4,16% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,8	158.644	10.057.442	10.216.086	-	(9.615)	(321.615)	379.478	1.637.917	105.080	8.424.841	8.529.921
Linhas de crédito de exportação	(LIBOR + 1,85% em 31.12.17) + v.c. US\$	2,73% (3,95% em 31.12.17) + v.c. US\$	0,9	1.243.632	396.968	1.640.600	8.395	(876.436)	(62.545)	54.815	365.643	953.502	1.197.226	2.150.728
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(LIBOR + 1,75% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	46,84% (6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	(3.851)	(192)	471	-	2.613	959	3.572
Capital de giro	(23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS (+ v.c. US\$)	46,84% (23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS (+ v.c. US\$)	2,1	26.539	17.775	44.314	708.955	(816.029)	(4.705)	39.948	(51.743)	128.196	39.732	167.888
Capital de giro	18,12% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	18,12% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	0,6	133.182	33.230	166.412	114.794	(148.081)	(12.915)	27.112	(63.739)	249.240	-	249.240
				<b>1.561.997</b>	<b>10.505.415</b>	<b>12.067.412</b>	<b>832.144</b>	<b>(1.854.012)</b>	<b>(401.972)</b>	<b>501.824</b>	<b>1.888.079</b>	<b>1.438.591</b>	<b>9.662.759</b>	<b>11.101.349</b>
				<b>5.036.048</b>	<b>17.015.492</b>	<b>22.051.537</b>	<b>6.237.990</b>	<b>(6.685.765)</b>	<b>(976.463)</b>	<b>1.046.338</b>	<b>1.888.079</b>	<b>5.031.351</b>	<b>15.413.027</b>	<b>20.444.378</b>

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

## Notas Explicativas



As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 19 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17.

Em 30.09.18, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos.

### 18.1 Linhas de crédito de exportação

São denominadas em Reais com pagamento de juros semestrais e pagamento de principal em parcelas ou amortização integral no vencimento e com prazo até 2023. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados para financiar as atividades de exportação e de capital de giro da Companhia.

### 18.2 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.18</u>	<u>30.09.18</u>
2018	340.108	438.899
2019	3.904.303	4.847.398
2020	1.297.420	2.484.040
2021	2.724.151	2.748.446
2022	3.198.230	3.206.974
2023 em diante	3.392.384	8.325.780
	<u>14.856.596</u>	<u>22.051.537</u>

### 18.3 Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.18</u>	31.12.17	<u>30.09.18</u>	31.12.17
<b>Saldo de empréstimos e financiamentos</b>	<b>14.856.596</b>	13.546.738	<b>22.051.537</b>	20.444.378
<b>Garantias por hipotecas de bens</b>	<b>361.384</b>	577.218	<b>361.383</b>	577.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	279.371	462.842	279.371	462.842
Vinculado a incentivos fiscais e outros	82.013	114.376	82.012	114.376

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 30.09.18 totalizava o montante de R\$8.800 (R\$17.306 em 31.12.17) (vide nota 28.1).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 30.09.18 totalizava o montante de R\$46.142 (R\$87.062 em 31.12.17).

## Notas Explicativas



Em 30.09.18, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$720.172 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,39% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

### 18.4 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.18</u>	<u>30.09.18</u>
2018	2.356.481	2.938.352
2019	1.920.088	2.361.971
2020	377.231	473.553
2021	278.080	294.754
2022	179.810	183.977
2023 em diante	528.544	549.371
	<u>5.640.234</u>	<u>6.801.978</u>

### 19. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.18</u>	31.12.17	<u>30.09.18</u>	31.12.17
<b>Fornecedores nacionais</b>				
Terceiros	4.227.835	4.214.285	4.775.482	4.647.729
Partes relacionadas	157.900	53.064	12.102	16.592
	<u>4.385.735</u>	4.267.349	<u>4.787.584</u>	4.664.321
<b>Fornecedores estrangeiros</b>				
Terceiros	414.233	605.078	1.549.620	2.030.710
Partes relacionadas	193	3.375	-	-
	<u>414.426</u>	608.453	<u>1.549.620</u>	2.030.710
(-) Ajuste a valor presente	<u>(41.692)</u>	(44.577)	<u>(49.065)</u>	(52.774)
	<u>4.758.469</u>	<u>4.831.225</u>	<u>6.288.139</u>	<u>6.642.257</u>
Circulante	4.572.754	4.635.382	6.099.695	6.445.486
Não circulante	185.715	195.843	188.444	196.771

No período de nove meses findo em 30.09.18, o giro de contas a pagar aos fornecedores é de 91 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 30.09.18, R\$1.444.454 na controladora e R\$1.633.110 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

**Notas Explicativas**

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

**20. FORNECEDORES RISCO SACADO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17	<b>30.09.18</b>	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	<b>611.859</b>	476.698	<b>691.603</b>	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	<b>208.903</b>	172.216	<b>208.903</b>	196.772
	<b>820.762</b>	648.914	<b>900.506</b>	715.189

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 30.09.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,56% e 0,76% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 30.09.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,27% e 0,35% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

## Notas Explicativas



## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
<b>Derivativos designados como hedge accounting</b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	11.338	663	11.338	1.138
Contratos de opções de moedas	119.288	20.262	119.754	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	37.938	783	37.938	783
Contratos futuros de milho - B3	1	24	1	24
Contratos de opções de milho - B3	-	789	-	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	109	1.056	109	1.056
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	-	123	-	123
	<b>168.674</b>	<b>23.700</b>	<b>169.140</b>	<b>27.455</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(81.427)	(5.846)	(81.427)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(274.615)	(22.851)	(294.948)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	(4.095)	(4.593)	(4.095)	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(31)	-	(31)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(9.978)	-	(9.978)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(10.797)	(3.015)	(10.797)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja	(1.915)	(1.488)	(1.915)	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(7.746)	(112)	(7.746)	(112)
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	-	(155.496)	(714)	(166.343)
	<b>(390.604)</b>	<b>(193.955)</b>	<b>(411.651)</b>	<b>(208.790)</b>
<b>Derivativos não designados como hedge accounting</b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	6.548	239	6.548	36.412
Contratos futuros de moeda - B3	20.714	-	20.714	-
Contratos de opções de moedas	-	-	-	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	36.553	25.193	36.553	25.193
	<b>63.815</b>	<b>25.432</b>	<b>63.815</b>	<b>63.081</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	(1.964)	(6.087)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	-	(249)	-	(249)
Contratos de opções de moedas	-	-	(30.196)	(2.037)
Contratos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	(191.773)	(86.451)	(191.773)	(86.451)
	<b>(191.773)</b>	<b>(88.664)</b>	<b>(228.056)</b>	<b>(90.701)</b>
Ativo circulante	232.489	49.132	232.955	90.536
Passivo circulante	(582.377)	(282.619)	(639.707)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

**Notas Explicativas****22. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

**22.1 Operacional**

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.18</u>	<u>30.09.18</u>
2018	253.367	279.508
2019	309.880	320.047
2020	56.464	59.695
2021	39.569	40.473
2022	34.235	34.857
2023 em diante	96.264	97.180
	<u>789.779</u>	<u>831.760</u>

Em 30.09.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$137.784 na controladora e R\$245.968 no consolidado (R\$129.058 na controladora e R\$234.327 no consolidado no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$47.484 na controladora e R\$86.530 no consolidado (R\$44.211 na controladora e R\$78.877 no consolidado no mesmo período do ano anterior).

## Notas Explicativas



## 22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.) (1)	Controladora		Consolidado	
		30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		117.868	91.923	128.265	98.138
Software		68.424	97.083	68.424	97.083
Veículos		-	-	153	269
Terrenos		-	-	797	1.419
Edificações		214.171	216.560	215.449	218.835
Instalações		14.492	14.692	14.492	14.692
		<b>414.955</b>	<b>420.258</b>	<b>427.580</b>	<b>430.436</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Máquinas e equipamentos	35,35%	(60.983)	(42.930)	(65.268)	(45.273)
Software	39,85%	(45.519)	(84.578)	(45.519)	(84.578)
Veículos	20,00%	-	-	(118)	(171)
Edificações	7,71%	(70.491)	(58.836)	(70.726)	(59.134)
Instalações	6,67%	(1.466)	(719)	(1.466)	(719)
		<b>(178.459)</b>	<b>(187.063)</b>	<b>(183.097)</b>	<b>(189.875)</b>
		<b>236.496</b>	<b>233.195</b>	<b>244.483</b>	<b>240.561</b>

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora		
	30.09.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2018	28.147	4.933	33.080
2019	58.920	19.124	78.044
2020	39.345	14.671	54.016
2021	21.746	8.605	30.351
2022	16.208	7.404	23.612
2023 em diante	70.393	43.188	113.581
	<b>234.759</b>	<b>97.925</b>	<b>332.684</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30.09.18</b>		
	<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos futuros mínimos</b>
2018	29.296	5.280	34.576
2019	63.050	20.294	83.344
2020	41.708	15.432	57.140
2021	22.010	8.861	30.871
2022	17.222	7.916	25.138
2023 em diante	70.393	43.188	113.581
	<b>243.679</b>	<b>100.971</b>	<b>344.650</b>

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia firmou contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas contratuais.

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstradas abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30.09.18</b>
2019	<b>9.423</b>
2020	<b>9.423</b>
2021	<b>9.423</b>
2022	<b>9.423</b>
2023 em diante	<b>84.806</b>
	<b>122.498</b>

**23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES**

As regras dos planos de opções e ações restritas concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 24) e não sofreram alteração durante o período.

## Notas Explicativas



Posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)	Preço do exercício (1)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
<b>Plano I</b>							
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	407.556	12,56	44,48	57,69
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	411.151	14,11	47,98	61,82
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	1.637.060	14,58	63,49	79,69
			<u>8.865.728</u>	<u>2.455.767</u>			
<b>Plano II</b>							
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	2.641.650	9,21	56,00	61,04
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.688.940	10,97	46,68	50,49
30.03.17	30.03.18	29.12.23	863.528	337.259	9,45	38,43	40,30
			<u>12.939.481</u>	<u>4.667.849</u>			
			<u><b>21.805.209</b></u>	<u><b>7.123.616</b></u>			

(1) Valores expressos em Reais.

Posição da opção outorgada em aberto de ações restritas é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)
	Prazo de aquisição de direito		Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
<b>Plano Ações Restritas</b>					
31.08.17	31.08.19		716.846	572.743	41,85
26.04.18	26.04.20		276.000	276.000	22,29
14.06.18	14.06.20		270.000	270.000	20,00
			<u><b>1.262.846</b></u>	<u><b>1.118.743</b></u>	

(1) Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de nove meses findo em 30.09.18, nas opções e ações outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>
<b>Quantidade de opções em aberto em 31.12.17</b>	<b>12.872.189</b>
<b>Emitidas - Outorga de 2018</b>	
Junho de 2018 (Ações Restritas)	270.000
Abril de 2018 (Ações Restritas)	276.000
Mai de 2018	150.000
<b>Entrega antecipada:</b>	
Entrega antecipada em abril de 2018 (Ações Restritas)	(200.100)
<b>Canceladas:</b>	
Outorga de 2018	(150.000)
Outorga de 2017	(588.954)
Outorga de 2017 (Ações Restritas)	(134.077)
Outorga de 2016	(2.347.670)
Outorga de 2014	(1.724.516)
Outorga de 2014	(75.645)
Outorga de 2013	(304.968)
<b>Quantidade de opções em aberto em 30.09.18</b>	<b><u>8.042.259</u></b>

## Notas Explicativas



A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$61,70 (sessenta e um reais e setenta centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 39 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções e das ações no montante de R\$259.684 (R\$261.836 em 31.12.17). Foi reconhecido no resultado do período de nove meses findo em 30.09.18 o montante de R\$2.152 (R\$15.920 no mesmo período do ano anterior) e no período de três meses findo em 30.09.18 o montante de R\$5.777 (R\$8.821 no mesmo período do ano anterior).

Durante o período de nove meses findo em 30.09.18, foram entregues de forma antecipada a executivos da Companhia 200.100 ações, ao preço médio de R\$22,29 (vinte e dois reais e vinte e nove centavos) perfazendo o total de R\$4.460. A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com um custo médio de aquisição de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos), totalizando R\$10.725, tendo apurado na entrega dessas ações uma perda de R\$6.265, registrada como reserva de capital.

## 24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.17 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria complementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, e que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
		<b>Passivo</b>		<b>Passivo</b>
Plano médico	<b>142.151</b>	132.495	<b>142.529</b>	132.845
Multa do F.G.T.S. (1)	<b>155.059</b>	142.673	<b>175.407</b>	161.342
Homenagem por tempo de serviço	<b>48.777</b>	44.640	<b>53.925</b>	49.328
Outros	<b>30.283</b>	28.071	<b>49.363</b>	51.273
	<b>376.270</b>	347.879	<b>421.224</b>	394.788
Circulante	<b>76.610</b>	76.610	<b>85.185</b>	85.185
Não circulante	<b>299.660</b>	271.269	<b>336.039</b>	309.603

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia, com base na estimativa de custos para o exercício de 2018, de acordo com laudo elaborado em 2017 por especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$16.923 na controladora e no consolidado (R\$19.518 no mesmo período do ano anterior na controladora e no consolidado) e R\$5.947 para o período de três meses findo em 30.09.18 na controladora e consolidado (R\$6.466 no mesmo período do ano anterior na controladora e no consolidado).

## Notas Explicativas



## 25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

### 25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	
					<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>272.879</b>	<b>508.923</b>	<b>363.138</b>	<b>370.400</b>	<b>1.515.340</b>
Adições	27.222	232.426	21.050	-	280.698
Reversões	(1.832)	(161.716)	(126.056)	(647)	(290.251)
Pagamentos	(3.830)	(213.309)	(17.748)	-	(234.887)
Atualização monetária	33.561	80.778	17.802	-	132.141
<b>Saldo no final do período</b>	<b>328.000</b>	<b>447.102</b>	<b>258.186</b>	<b>369.753</b>	<b>1.403.041</b>
Circulante					504.546
Não Circulante					898.495

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	
					<b>30.09.18</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>303.388</b>	<b>691.724</b>	<b>407.451</b>	<b>370.642</b>	<b>1.773.205</b>
Adições	37.912	316.482	33.562	-	387.956
Reversões	(23.166)	(275.745)	(149.276)	(647)	(448.834)
Pagamentos	(3.830)	(231.852)	(18.089)	-	(253.771)
Atualização monetária	33.561	94.823	18.858	-	147.242
Variação cambial	(8.930)	(40.226)	(9.573)	(106)	(58.835)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>338.935</b>	<b>555.206</b>	<b>282.933</b>	<b>369.889</b>	<b>1.546.963</b>
Circulante					528.330
Não Circulante					1.018.633

## Notas Explicativas



### 25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30.09.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.943.741 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$369.889 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentadas na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.17 (nota 26.2).

## 26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 26.1 Capital social

Em 30.09.18, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

### 26.2 Composição do capital social por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	812.473.246
Ações em tesouraria	<b>(1.133.601)</b>	(1.333.701)
<b>Ações em circulação</b>	<b>811.339.645</b>	811.139.545

### 26.3 Movimentação das ações em circulação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de ações em circulação</b>	
	<b>30.09.18</b>	31.12.17
<b>Ações no início do período</b>	<b>811.139.545</b>	799.005.245
Venda de ações em tesouraria	-	12.134.300
Entrega antecipada de ações	<b>200.100</b>	-
<b>Ações no final do período</b>	<b>811.339.645</b>	811.139.545

## Notas Explicativas



### 26.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.133.601 (1.333.701 em 31.12.17) ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado de R\$21,97 (vinte e um reais, noventa e sete centavos) por ação correspondente ao montante total de R\$24.905 (valor de mercado de R\$36,60 ,trinta e seis reais e sessenta centavos, para cada ação em correspondente ao valor total de R\$48.813 em 31.12.17).

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de ações em Tesouraria</b>	
	<b>30.09.18</b>	<b>31.12.17</b>
<b>Ações em tesouraria no início do período</b>	<b>1.333.701</b>	13.468.001
Venda de ações em tesouraria	-	(12.134.300)
Entrega antecipada de ações	<b>(200.100)</b>	-
<b>Ações em tesouraria no final do período</b>	<b>1.133.601</b>	1.333.701

### 27. PREJUÍZO POR AÇÃO

	<b>Controladora</b>			
	<b>Julho a Setembro de 2018</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2018</b>	<b>Julho a Setembro de 2017</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2017</b>
<b>Numerador básico</b>				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	<b>(798.981)</b>	<b>(2.351.802)</b>	129.999	(318.746)
<b>Denominador básico</b>				
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	<b>812.473.246</b>	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<b>811.284.062</b>	<b>811.254.621</b>	805.005.723	801.005.404
<b>Prejuízo líquido por ação básico - R\$</b>	<b>(0,98484)</b>	<b>(2,89897)</b>	0,16149	(0,39793)
<b>Numerador diluído</b>				
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	<b>(798.981)</b>	<b>(2.351.802)</b>	129.999	(318.746)
<b>Denominador diluído</b>				
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<b>811.284.062</b>	<b>811.254.621</b>	805.005.723	801.005.404
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<b>811.284.062</b>	<b>811.254.621</b>	805.005.723	801.005.404
<b>Prejuízo líquido por ação diluído - R\$</b>	<b>(0,98484)</b>	<b>(2,89897)</b>	0,16149	(0,39793)

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações e ações restritas). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no período findo em 30.09.18, e 30.09.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

## Notas Explicativas



### **28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA**

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos baseadas em contrato, pactuados em condições de mercado ou comutativas.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as Companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Especificamente às transações de compra, venda e industrialização, as quais são comutativas entre a BRF S.A. e a SHB, e, compartilhamento de custos, os preços são determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das Companhias.

## Notas Explicativas



## 28.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	(73)	(62)	-	-	30	31	(921)	(945)
Avexx S.A.	181.036	107.018	-	-	-	-	-	-	25.468	25.468	47	-	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.184	1.804	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.970)	(3.279)
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	(10.928)	-	1.205	1.205	-	-	-	-
BRF Energia S.A.	-	-	27	27	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	-	350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	(3.048)	-	-	-	587	402	(1.721)	(1.422)
BRF Global GmbH	1.432.256	4.700.124	-	-	-	-	-	(15)	-	-	442	397	(3.803.905) <sup>(1)</sup>	(4.793.195)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.659)	(1.355)
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	180	76	438	438	-	-	(54)	-	-	10	-	-	-	-
BRF Thailand Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319	-	-	-	-
Campo Austral	35.062	27.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	(67)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(140)	(116)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.302)	(6.033)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão Intemational Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(899.223) <sup>(1)</sup>	(754.402)
Quickfood S.A.	35.432	9.704	-	-	(33.648)	-	-	(83)	296.436	163.393	-	-	(17.641)	(29.399)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	16.665	-	-	-	-	(120)	(115)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	106.567	94.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	6.237	6.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	478.052	829.303	-	-	-	-	(134.816)	(36.472)	-	-	252.918	294.663	(2.547)	(62.591)
UPI Alimentos Ltda.	5.031	2.583	-	6.190	-	-	(12.102)	(16.592)	-	-	2.824	5.107	-	(5)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	698	697	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	178	-	-
Edavilia Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)
<b>Total</b>	<b>2.296.518</b>	<b>5.794.470</b>	<b>1.163</b>	<b>7.352</b>	<b>(33.648)</b>	<b>(158.093)</b>	<b>(66.439)</b>	<b>(158.093)</b>	<b>297.641</b>	<b>164.598</b>	<b>290.714</b>	<b>332.386</b>	<b>(4.739.110)</b>	<b>(5.652.849)</b>

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa.

## Notas Explicativas



	Receita de vendas				Resultado financeiro líquido				Compras			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017		
Aves S.A.	33.377	71.823	8.301	37.829	-	-	-	-	(427)	(136)	(404)	
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.388)	(159.681)	(36.936)	(105.789)
BRF Foods GmbH	-	-	-	2.748	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	1.117.015	3.332.729	1.303.839	4.165.857	(26.700)	(59.991)	(24.305)	(80.438)	-	-	-	-
BRF Hong Kong	-	-	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	383	536	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)	-	-
Campo Austral	1.173	6.647	7.573	24.496	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(11.053)	(33.411)	(11.252)	(39.028)	-	-	-	-
Quickfood S.A.	5.860	25.729	9.591	41.750	-	-	-	-	(577)	(1.161)	(314)	(971)
Sadia Alimentos S.A.	-	-	-	1.754	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	27.513	80.813	45.022	108.701	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	4.351	14.688	3.719	9.995	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	752.367	2.258.699	703.561	2.497.550	-	-	-	-	(500.384)	(1.514.338)	(473.922)	(1.491.051)
UPI Alimentos Ltda.	3.011	9.662	4.066	11.299	-	-	-	-	(36.557)	(100.222)	(43.183)	(144.587)
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(910)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	(120)	(360)
<b>Total</b>	<b>1.945.050</b>	<b>5.801.326</b>	<b>2.085.672</b>	<b>6.902.330</b>	<b>(37.753)</b>	<b>(93.402)</b>	<b>(35.557)</b>	<b>(119.466)</b>	<b>(588.955)</b>	<b>(1.775.918)</b>	<b>(554.611)</b>	<b>(1.744.075)</b>

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as Companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$1.907 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$6.893 em 30.09.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

## 28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana ("FAF") e no período de nove meses findo em 30.09.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$12.693 (R\$11.719 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 foi de R\$4.231 (R\$4.040 no mesmo período do ano anterior). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

## 28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.3.

## 28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

## Notas Explicativas



	<b>Consolidado</b>			
	<b>Julho a Setembro de 2018</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2018</b>	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
Remuneração e participação nos resultados (1)	(613)	24.252	7.843	22.013
Benefícios de empregados de curto prazo (2)	21	41	199	316
Previdência privada	120	354	124	405
Benefícios de pós-emprego	6	84	72	121
Benefícios de desligamento	2.181	7.625	1.683	3.946
Remuneração baseada em ações	978	4.650	3.588	12.361
	<b>2.693</b>	<b>37.006</b>	<b>13.509</b>	<b>39.162</b>

(1) No período de três meses findo em 30.09.18 a Companhia reverteu provisão constituída em períodos anteriores.

(2) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$25.164 no período de nove meses findo em 30.09.18 (R\$15.731 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 R\$4.643 (R\$5.575 no mesmo período do ano anterior).

## 29. RECEITAS

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>Julho a Setembro de 2018</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2018</b>	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	<b>Julho a Setembro de 2018</b>	<b>Janeiro a Setembro de 2018</b>	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
<b>Receita bruta de vendas</b>								
Brasil	5.226.900	14.594.127	4.753.316	13.938.024	5.227.051	14.594.268	4.753.316	13.936.090
Halal	547.140	1.847.382	527.957	2.212.378	2.375.241	6.662.184	2.129.930	5.381.899
Internacional	867.651	2.938.189	1.592.068	4.854.258	1.905.934	5.547.244	2.378.482	6.832.964
Cone Sul	132.373	354.867	104.748	300.246	452.350	1.594.945	661.380	1.934.555
Outros segmentos	477.621	1.062.415	382.795	961.794	286.533	719.683	225.281	684.066
	<b>7.251.685</b>	<b>20.796.980</b>	<b>7.360.884</b>	<b>22.266.700</b>	<b>10.247.109</b>	<b>29.118.324</b>	<b>10.148.389</b>	<b>28.769.574</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>								
Brasil	(1.105.827)	(3.044.018)	(996.757)	(2.990.065)	(1.105.839)	(3.044.021)	(996.752)	(2.991.724)
Halal	(14.464)	(59.235)	(10.375)	(141.783)	(167.397)	(512.475)	(197.755)	(556.032)
Internacional	(17.025)	(53.748)	(39.600)	(91.357)	(121.947)	(296.145)	(104.418)	(301.077)
Cone Sul	(233)	(608)	(31)	(1.077)	(48.185)	(192.417)	(99.146)	(288.867)
Outros segmentos	(37.052)	(77.950)	(28.010)	(105.202)	(36.394)	(90.204)	(18.050)	(63.533)
	<b>(1.174.601)</b>	<b>(3.235.559)</b>	<b>(1.074.773)</b>	<b>(3.329.484)</b>	<b>(1.479.762)</b>	<b>(4.135.262)</b>	<b>(1.416.121)</b>	<b>(4.201.233)</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>								
Brasil	4.121.073	11.550.109	3.756.559	10.947.959	4.121.212	11.550.247	3.756.564	10.944.366
Halal	532.676	1.788.147	517.582	2.070.595	2.207.844	6.149.709	1.932.175	4.825.867
Internacional	850.626	2.884.441	1.552.468	4.762.901	1.783.987	5.251.099	2.274.064	6.531.887
Cone Sul	132.140	354.259	104.717	299.169	404.165	1.402.528	562.234	1.645.688
Outros segmentos	440.569	984.465	354.785	856.592	250.139	629.479	207.231	620.533
	<b>6.077.084</b>	<b>17.561.421</b>	<b>6.286.111</b>	<b>18.937.216</b>	<b>8.767.347</b>	<b>24.983.062</b>	<b>8.732.268</b>	<b>24.568.341</b>

## Notas Explicativas



## 30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de nove meses findo em 30.09.18 foi de R\$39.695 (R\$39.060 no mesmo período do ano anterior), e no período de três meses findo em 30.09.18 foi de R\$12.636 (R\$19.644 no mesmo período do ano anterior).

## 31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
<b>Receitas</b>								
Recuperação de despesas (1)	10.506	47.711	16.928	76.249	11.479	50.922	18.451	77.997
Reversão de provisões	1.561	12.940	4.294	11.027	4.340	15.719	4.736	11.469
Venda de sucata	2.790	7.971	2.510	7.416	3.680	10.630	3.762	10.933
Reversão de perdas de créditos esperadas	1.832	3.643	-	-	1.478	2.361	-	-
Gratificações e incentivo de curto prazo	(28.011)	18.253	(29.018)	(32.627)	(31.655)	1.040	(33.378)	(45.472)
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	-	131.930	131.930	-	-	131.930	131.930
Outras	4.692	17.695	11.638	22.475	11.219	40.618	16.371	37.252
	<b>(6.630)</b>	<b>108.213</b>	<b>138.282</b>	<b>216.470</b>	<b>541</b>	<b>121.290</b>	<b>141.872</b>	<b>224.109</b>
<b>Despesas</b>								
Gastos oriundos da Operação Trapaça (2)	(8.370)	(52.108)	-	(63.253)	(8.370)	(52.108)	-	(74.106)
Provisão para riscos cíveis e tributários	(44.805)	(46.434)	(56.770)	(108.089)	(49.288)	(41.245)	(56.484)	(113.125)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(9.399)	(16.395)	(1.797)	(10.350)	(19.642)	(30.115)	(2.091)	(6.648)
Custos provenientes da alienação de negócios	-	(27.848)	(1.399)	(36.718)	-	(27.848)	(1.399)	(36.718)
Outros benefícios a empregados	(7.446)	(22.339)	(14.366)	(43.094)	(8.354)	(24.364)	(14.906)	(45.677)
Reestruturação	-	(17.028)	-	(13.872)	-	(17.028)	(8.897)	(14.845)
Perdas com sinistro	(4.922)	(10.196)	(4.502)	(18.209)	(5.050)	(13.291)	(5.358)	(21.295)
Operações descontinuadas	332	(5.513)	(8.369)	(36.199)	320	(5.620)	(8.423)	(36.354)
Perdas de créditos esperadas	-	-	(2.736)	(8.852)	-	-	(3.567)	(10.646)
Outras	(1.056)	(13.435)	(62.638)	(74.338)	(8.720)	(38.091)	(73.565)	(100.765)
	<b>(75.666)</b>	<b>(211.296)</b>	<b>(152.577)</b>	<b>(412.974)</b>	<b>(99.104)</b>	<b>(249.710)</b>	<b>(174.690)</b>	<b>(460.179)</b>
	<b>(82.296)</b>	<b>(103.083)</b>	<b>(14.295)</b>	<b>(196.504)</b>	<b>(98.563)</b>	<b>(128.420)</b>	<b>(32.818)</b>	<b>(236.070)</b>

(1) O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$33.640.

(2) Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3) e em 2017 os gastos são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2).

## Notas Explicativas



## 32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
<b>Receitas financeiras</b>								
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	-	-	58.003	475.705	-	107.454
Correção Monetária por Hiperinflação (2)	-	-	-	-	173.161	368.311	-	-
Varição cambial sobre outros ativos	9.312	39.278	-	-	113.740	315.333	-	-
Juros sobre ativos	42.977	208.092	71.659	163.923	46.239	220.230	73.519	169.015
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	45.819	104.811	58.713	189.138	62.144	138.964	72.969	218.867
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	132.912	381.444	-	-	96.041	79.976	-	-
Juros de ativos financeiros classificados como								
Custo amortizado	24.330	63.171	13.421	47.259	24.329	77.434	13.421	47.259
Valor justo pelo resultado	4.534	9.545	4.833	16.180	4.534	10.106	4.881	16.481
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	179	477	434	7.901
Varição cambial sobre aplicações financeiras	420	2.828	-	-	9.282	33.839	-	-
Programa especial de regularização tributária ("PERT")	-	-	279.590	279.590	-	-	279.590	279.590
Varição cambial sobre outros passivos	-	-	258.426	163.213	-	-	155.893	245.478
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	149.385	-	-	-	292.011	123.583
	<b>260.304</b>	<b>809.169</b>	<b>836.027</b>	<b>859.303</b>	<b>587.652</b>	<b>1.720.375</b>	<b>892.718</b>	<b>1.215.628</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(252.944)	(824.235)	-	(162.323)	(373.567)	(1.417.126)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(258.461)	(669.388)	(262.258)	(806.804)	(372.846)	(1.014.258)	(378.597)	(1.111.581)
Ajuste a valor presente	(62.340)	(175.757)	(67.976)	(186.751)	(79.206)	(227.161)	(82.019)	(227.297)
Varição cambial sobre outros passivos	(196.626)	(863.281)	-	-	(113.509)	(199.017)	-	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	(19.706)	(108.392)	(3.547)	(1.814)	(20.127)	(117.804)	(3.875)	(1.091)
Juros sobre passivos	(38.292)	(104.245)	(174.546)	(362.141)	(46.947)	(102.060)	(181.742)	(372.963)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	-	-	(88.899)	(252.881)	-	-	(43.241)	(106.985)
Varição cambial sobre outros ativos	-	-	(11.117)	(27.302)	-	-	(275.651)	(479.171)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	-	(83.532)	(7.731)	-	-	(111.722)	(131.393)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(37.753)	(93.402)	(35.558)	(119.466)	-	-	-	-
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	-	-	-	-	(86.722)	-
Outras	(21.632)	(72.979)	(25.083)	(77.831)	(88.801)	(240.528)	(79.900)	(243.437)
	<b>(887.754)</b>	<b>(2.911.679)</b>	<b>(752.516)</b>	<b>(2.005.044)</b>	<b>(1.095.003)</b>	<b>(3.317.954)</b>	<b>(1.243.469)</b>	<b>(2.673.918)</b>
	<b>(627.450)</b>	<b>(2.102.510)</b>	<b>83.511</b>	<b>(1.145.741)</b>	<b>(507.351)</b>	<b>(1.597.579)</b>	<b>(350.751)</b>	<b>(1.458.290)</b>

(1) Referem-se aos ganhos e perdas na conversão de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

(2) Refere-se a correção monetária conforme nota 3.3.

## Notas Explicativas



## 33. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora				Consolidado			
	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017	Julho a Setembro de 2018	Janeiro a Setembro de 2018	Julho a Setembro de 2017	Janeiro a Setembro de 2017
<b>Custos dos produtos vendidos</b>								
Matéria-prima e insumos (1)	4.052.520	11.570.179	3.576.574	11.148.418	5.417.464	15.523.541	4.821.627	13.803.989
Depreciação	267.951	821.778	276.360	832.712	380.581	1.151.469	381.344	1.094.295
Amortização	14.595	43.811	27.865	50.837	24.290	68.855	34.769	69.426
Salários e benefícios a empregados	716.879	2.169.909	717.539	2.262.481	956.437	3.004.040	1.005.735	3.068.810
Outros	423.750	1.252.256	435.095	1.238.384	586.194	1.683.502	581.805	1.766.351
	<b>5.475.695</b>	<b>15.857.933</b>	<b>5.033.433</b>	<b>15.532.832</b>	<b>7.364.966</b>	<b>21.431.407</b>	<b>6.825.280</b>	<b>19.802.871</b>
<b>Despesas com vendas</b>								
Depreciação	16.596	49.016	15.947	45.966	18.062	53.300	16.568	48.597
Amortização	10.705	31.934	16.210	32.135	21.669	60.413	23.336	50.986
Salários e benefícios a empregados	236.953	685.371	235.750	668.634	315.328	913.566	315.062	907.276
Gastos logísticos diretos e indiretos (2)	352.378	1.016.545	324.285	941.056	612.932	1.750.258	550.516	1.606.459
Outros	181.027	577.901	167.348	516.020	249.732	767.348	258.421	739.687
	<b>797.659</b>	<b>2.360.767</b>	<b>759.540</b>	<b>2.203.811</b>	<b>1.217.723</b>	<b>3.544.885</b>	<b>1.163.903</b>	<b>3.353.005</b>
<b>Despesas administrativas</b>								
Depreciação	4.220	12.897	4.297	12.950	13.587	33.434	16.953	29.063
Amortização	9.410	27.103	11.763	26.302	28.670	94.452	32.535	96.806
Salário e benefícios a empregados	38.346	92.759	23.697	71.611	84.152	231.167	71.930	203.575
Honorários	2.226	15.908	5.238	15.698	2.715	19.384	6.752	20.230
Outros	29.609	58.273	16.170	54.604	44.647	82.765	18.667	75.897
	<b>83.811</b>	<b>206.940</b>	<b>61.165</b>	<b>181.165</b>	<b>173.771</b>	<b>461.202</b>	<b>146.837</b>	<b>425.571</b>
<b>Perdas pela não recuperabilidade de ativos</b>								
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	4.115	20.290	5.336	29.153	5.146	37.285	7.835	31.520
	<b>4.115</b>	<b>20.290</b>	<b>5.336</b>	<b>29.153</b>	<b>5.146</b>	<b>37.285</b>	<b>7.835</b>	<b>31.520</b>
<b>Outras despesas operacionais (3)</b>								
Depreciação	14.822	32.489	8.842	26.270	15.733	34.619	9.756	29.494
Outros	60.844	178.807	143.735	386.704	83.371	215.091	164.934	430.685
	<b>75.666</b>	<b>211.296</b>	<b>152.577</b>	<b>412.974</b>	<b>99.104</b>	<b>249.710</b>	<b>174.690</b>	<b>460.179</b>

(1) Para os períodos de nove findos em 30.09.18, incluem gastos no valor de R\$339.803 oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3), R\$174.043 oriundos do plano de reestruturação operacional (nota 1.5) e R\$72.852 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.6). Para os períodos de nove e três meses findos em 30.09.17, incluem gastos no valor de R\$81.582 na controladora e R\$83.397 no consolidado oriundos da operação Carne Fraca.

(2) Para os períodos de nove e três meses findos em 30.09.18, incluem gastos no valor de R\$12.365 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.6).

(3) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 31.

## Notas Explicativas



### 34. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

#### IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 01.01.19. A adoção deste pronunciamento introduz um modelo único de contabilização dos arrendamentos, para o arrendatário, de forma que deverá ser reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao arrendamento. Estão isentos desse tratamento os ativos com prazo do contrato inferior a 12 meses e de baixo valor. Em 21.12.17, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 787/17 que corresponde a este IFRS.

A Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não concluiu o processo. A Companhia entende que o impacto real dependerá das condições econômicas no momento da adoção, como por exemplo: (i) carteira de contratos vigentes; e (ii) possíveis renovações.

### 35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTES DE CAIXA

As seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o período findo em 30.09.18 foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$12.652 na controladora e R\$21.533 no consolidado (R\$26.066 na controladora e R\$27.737 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$4.171 na controladora e R\$7.503 no consolidado (R\$6.360 na controladora e R\$6.709 no consolidado no mesmo período do ano anterior);
- (ii) Adição de arrendamento mercantil financeiro: para o período de nove meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$39.337 na controladora e R\$44.943 no consolidado (R\$93.901 na controladora e R\$98.911 no consolidado no mesmo período do ano anterior) e para o período de três meses findo em 30.09.18 totalizaram R\$4.243 na controladora e R\$4.251 no consolidado (R\$8.200 na controladora e R\$8.905 no consolidado no mesmo período do ano anterior); e
- (iii) Impactos da correção monetária dos balanços das subsidiárias na Argentina, conforme descrito na nota 3.3: efeitos de depreciação no montante de R\$7.502 na controladora e R\$31.299 no consolidado e de R\$302.716 na controladora e R\$332.119 no consolidado referente a outros ativos e passivos e do resultado do período.

## Notas Explicativas



### 36. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 36.1 Outorga de ações restritas

Em 01.10.18, foram outorgadas 2.311.394 ações restritas em conformidade com o plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25.05.2018.

O *vesting* sugerido é de 3 anos, com exercícios parciais de 1/3 a cada ano, data de outorga em 01 de outubro de 2018, preço de outorga correspondente à média do mês anterior à data de outorga, sem correção com índice inflacionário e apuração anual de dividendos, com pagamento futuro em ações.

#### 36.2 Operação Trapaça – desdobramentos

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa – PR submeteu relatório final acerca de investigações no âmbito da Operação Trapaça.

A Companhia esclarece que é interesse da Administração que os fatos relacionados às investigações das autoridades sejam esclarecidos em toda a sua profundidade e extensão e, que neste sentido, decidiu afastar preventivamente todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal até o esclarecimento dos fatos.

A BRF vem mantendo conversas de forma ampla e transparente com as autoridades encarregadas das investigações, com o objetivo de colaborar com a elucidação dos fatos. Ao mesmo tempo, prosseguirá as avaliações internas lideradas pelo Comitê Independente de Investigação, ligado ao Comitê de Auditoria Estatutário, que tem por objetivo esclarecer todos os fatos que foram ou venham a ser levantados.

A Companhia entende que este processo de cooperação constante com as autoridades fortalece e consolida as mudanças e aprimoramentos que a empresa implementou em seus processos e regramentos internos, com o objetivo de garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade.

As principais características da Operação Trapaça foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 1.3.

## Notas Explicativas



### 37. ALTERAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - REAPRESENTAÇÃO

Conforme descrito na nota 3.3, durante o 3º trimestre de 2018 a Companhia adotou o IAS 29, pois a Argentina foi classificada como economia hiperinflacionária.

A Companhia reapresenta abaixo os resultados dos períodos de 3 meses findos em 31.03.18 e 30.06.18, contemplando os impactos decorrentes da economia hiperinflacionária.

	Controladora					
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.573.848</b>	-	<b>5.573.848</b>	<b>5.910.489</b>	-	<b>5.910.489</b>
Custo dos produtos vendidos	(5.406.213)	-	(5.406.213)	(4.976.025)	-	(4.976.025)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>167.635</b>	-	<b>167.635</b>	<b>934.464</b>	-	<b>934.464</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		-			-	
Vendas	(816.184)	-	(816.184)	(746.924)	-	(746.924)
Gerais e administrativas	(68.136)	-	(68.136)	(54.993)	-	(54.993)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(6.733)	-	(6.733)	(9.442)	-	(9.442)
Outras despesas operacionais, líquidas	(48.936)	-	(48.936)	28.149	-	28.149
Equivalência patrimonial	311.403	105.758	417.161	155.491	50.661	206.152
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(460.951)</b>	<b>105.758</b>	<b>(355.193)</b>	<b>306.745</b>	<b>50.661</b>	<b>357.406</b>
Despesas financeiras líquidas	(959.403)	-	(959.403)	(515.657)	-	(515.657)
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.420.354)</b>	<b>105.758</b>	<b>(1.314.596)</b>	<b>(208.912)</b>	<b>50.661</b>	<b>(158.251)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(164.564)	-	(164.564)	84.590	-	84.590
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.584.918)</b>	<b>105.758</b>	<b>(1.479.160)</b>	<b>(124.322)</b>	<b>50.661</b>	<b>(73.661)</b>
<b>Atribuível à</b>		-			-	
Acionistas controladores	(1.584.918)	105.758	(1.479.160)	(124.322)	50.661	(73.661)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
	<b>(1.584.918)</b>	<b>105.758</b>	<b>(1.479.160)</b>	<b>(124.322)</b>	<b>50.661</b>	<b>(73.661)</b>

	Consolidado					
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>8.181.073</b>	<b>(113.853)</b>	<b>8.067.220</b>	<b>8.203.033</b>	<b>(54.538)</b>	<b>8.148.495</b>
Custo dos produtos vendidos	(7.520.312)	81.356	(7.438.956)	(6.666.457)	38.972	(6.627.485)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>660.761</b>	<b>(32.497)</b>	<b>628.264</b>	<b>1.536.576</b>	<b>(15.566)</b>	<b>1.521.010</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					-	
Vendas	(1.226.017)	7.479	(1.218.538)	(1.112.206)	3.582	(1.108.624)
Gerais e administrativas	(157.036)	1.886	(155.150)	(133.185)	904	(132.281)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(10.199)	-	(10.199)	(21.940)	-	(21.940)
Outras despesas operacionais, líquidas	(49.811)	(586)	(50.397)	20.822	(282)	20.540
Equivalência patrimonial	3.347	-	3.347	5.516	-	5.516
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(778.955)</b>	<b>(23.718)</b>	<b>(802.673)</b>	<b>295.583</b>	<b>(11.362)</b>	<b>284.221</b>
Despesas financeiras líquidas	(791.950)	147.763	(644.187)	(516.824)	70.783	(446.041)
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.570.905)</b>	<b>124.045</b>	<b>(1.446.860)</b>	<b>(221.241)</b>	<b>59.421</b>	<b>(161.820)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(47.757)	-	(47.757)	(30.120)	-	(30.120)
Imposto de renda e contribuição social diferido	44.625	(16.279)	28.346	137.555	(7.798)	129.757
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.574.037)</b>	<b>107.766</b>	<b>(1.466.271)</b>	<b>(113.806)</b>	<b>51.623</b>	<b>(62.183)</b>
<b>Atribuível à</b>					-	
Acionistas controladores	(1.584.918)	105.758	(1.479.160)	(124.322)	50.661	(73.661)
Acionistas não controladores	10.881	2.008	12.889	10.516	962	11.478
	<b>(1.574.037)</b>	<b>107.766</b>	<b>(1.466.271)</b>	<b>(113.806)</b>	<b>51.623</b>	<b>(62.183)</b>

## Notas Explicativas



Receita líquida de vendas	Consolidado					
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
<b>Brasil</b>	3.683.187	-	<b>3.683.187</b>	3.745.848	-	<b>3.745.848</b>
<b>Halal</b>	2.103.687	-	<b>2.103.687</b>	1.838.178	-	<b>1.838.178</b>
<b>Internacional</b>	1.643.407	-	<b>1.643.407</b>	1.823.705	-	<b>1.823.705</b>
<b>Cone Sul</b>						
In-natura	226.131	(26.994)	<b>199.137</b>	234.224	(12.931)	<b>221.293</b>
Aves	69.313	(26.994)	<b>42.319</b>	81.425	(12.931)	<b>68.494</b>
Suínos e outros	156.818	-	<b>156.818</b>	152.799	-	<b>152.799</b>
Processados	325.334	(84.414)	<b>240.920</b>	339.169	(41.606)	<b>297.563</b>
Outras vendas	23.305	(2.446)	<b>20.859</b>	18.591	-	<b>18.591</b>
	574.770	(113.854)	<b>460.916</b>	591.984	(54.537)	<b>537.447</b>
<b>Outros segmentos</b>	176.022	-	<b>176.022</b>	203.318	-	<b>203.318</b>
	8.181.073	(113.854)	<b>8.067.219</b>	8.203.033	(54.537)	<b>8.148.496</b>

	Consolidado					
	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Abril a Junho de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018	Janeiro a Março de 2018
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Brasil	(56.113)	-	<b>(56.113)</b>	155.390	-	<b>155.390</b>
Halal	(6.287)	-	<b>(6.287)</b>	56.553	-	<b>56.553</b>
Internacional	(190.741)	-	<b>(190.741)</b>	82.012	-	<b>82.012</b>
Cone Sul	(21.448)	(23.718)	<b>(45.166)</b>	(16.446)	(11.362)	<b>(27.808)</b>
Outros segmentos	16.531	-	<b>16.531</b>	36.503	-	<b>36.503</b>
Ingredientes	20.676	-	<b>20.676</b>	28.416	-	<b>28.416</b>
Outras vendas	(4.145)	-	<b>(4.145)</b>	8.087	-	<b>8.087</b>
<b>Sub total</b>	<b>(258.058)</b>	<b>(23.718)</b>	<b>(281.776)</b>	314.012	(11.362)	<b>302.650</b>
Corporate	(520.897)	-	<b>(520.897)</b>	(18.429)	-	<b>(18.429)</b>
	<b>(778.955)</b>	<b>(23.718)</b>	<b>(802.673)</b>	295.583	(11.362)	<b>284.221</b>

**Notas Explicativas****38. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 07.11.18.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (1)**

Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Dan Ioschpe
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

**CONSELHO FISCAL**

Presidente	Atílio Guaspari
Membro Efetivo	Marcus Vinicius Severini
Membro Efetivo	André Vicentini

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

**DIRETORIA EXECUTIVA (1)**

Diretor Presidente Global	Pedro Pullen Parente
Diretor Vice-Presidente Executivo Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Elcio Ito
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinicius Barbosa

<sup>(1)</sup> Em 05.11.18, foi aprovado a extensão de 180 dias para 1 ano o prazo de cumulação de cargo do atual Presidente do Conselho de Administração, Pedro Pullen Parente, com o cargo de Diretor Presidente Global da Companhia.

Marcos Roberto Badollato  
Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini  
Contador – CRC 1SP257406/O-5

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

No período de nove meses findo em 30.09.18, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atingiu 6,74x. Contudo, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 29.06.18, a expectativa da Administração é a de que o índice atinja 4,35x ao final de 2018 e 3,00x ao final de 2019 mediante a execução do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira. No presente momento, não há qualquer atualização de premissa do referido Plano que altere a expectativa ora divulgada.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)**

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

<b>Acionistas</b>	<b>30.09.18</b>		<b>31.12.17</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
<b>Maiores acionistas</b>				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	<b>93.024.957</b>	<b>11,45</b>	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil (1)	<b>86.583.952</b>	<b>10,66</b>	86.605.452	10,66
Aberdeen (1)	<b>40.748.226</b>	<b>5,02</b>	40.748.226	5,02
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	<b>6.170.783</b>	<b>0,76</b>	41.220.470	5,07
Diretoria	<b>213.888</b>	<b>0,03</b>	157.546	0,02
Ações em tesouraria	<b>1.133.601</b>	<b>0,14</b>	1.333.701	0,16
Outros	<b>584.597.839</b>	<b>71,94</b>	549.691.585	67,66
	<b>812.473.246</b>	<b>100,00</b>	812.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.2, 1.3, 1.4 e 36.2 às informações contábeis intermediárias, que divulgam informações sobre os eventos, as medidas tomadas pela Companhia e os atuais e potenciais desdobramentos no âmbito das operações Carne Fraca e Trapaça, tais como a instauração do Processo Administrativo de Responsabilização pela Controladoria Geral da União, que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas aos fatos objeto da ação penal relacionada a operação Carne Fraca, e a ação coletiva nos Estados Unidos. Considerando o estágio atual desses temas, a Companhia não é capaz de prever ou mensurar de forma confiável a extensão dos impactos financeiros e não-financeiros decorrentes dos desdobramentos dessas operações e, conseqüentemente, o registro de potenciais perdas adicionais as quais poderão ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados e no seu fluxo de caixa em períodos futuros. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de nove meses findo em 30.09.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.18 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

## **Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**

### **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de nove meses findo em 30.09.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.18 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.18; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.18.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Pedro Pullen Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

Elcio Ito

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.18; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.18.

São Paulo, 07 de novembro de 2018.

Pedro Pullen Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

Elcio Ito

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos